ANO XXXII | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1943 | N.º 11.248

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

DEDICADAS À CRIAÇÃO DE UMA RAÇA FORTE

Impressionante o trabalho que se vem desenvolvendo na Escola de Enfermeiras D. Ana Neri

Este simbolo da maternidade inspira belos sentimentos às futuras enfermeiras, que, dedicadas e inteligentes, cuidam dos filhos alheios com um carinho todo especial.

Na Maternidade da Escola de Enfermeiras Ana Neri o número de pimpolhos é maior que o de enfermeiras. E por isso cada aluna, para dar conta de todos os serviços cuida de dois bebês ao mesmo tempo.

TUDO evidencia a necessidade de aumentarmos o número de enfermeiras: o quadro atual se tornou insuficiente para atender às exigências sanitárias e profiláticas, quer junto às tropas, quer ao lado dos trabalhadores que realizam os mais agigantados planos de construção, exploração e produção que o Brasil jamais conheceu.

As providências nesse sentido não tardaram: vários cursos foram iniciados, enquanto as escolas especializadas se desdobravam. E entre estas a Escola de Enfermeiras Ana Neri assumiu um papel importantissimo, lançando mão de todos os seus recursos, da capacidade técnica da sua direção e do patriotismo das suas professoras e alunas. Imediatamente foi organizado o curso de revisão a aperfeiçoamento para formar enfermeiras capazes de dirigir o aprendizado entre as voluntárias e socorristas, organizar hospitais, proceder a estudos e auxiliar os higienistas, clinicos e cirurgiões. Miss L. C. Kieninger, fundadora da Escola, e que há 17 anos não visitava o Brasil, veio especialmente dos Estados Unidos para organizar o novo orgão técnico, que atualmente funciona com a máxima regularidade.

APRENDENDO E TRABALHANDO

A reportagem de A NOITE, sabedora da atividade que está sendo desenvolvida pela Escola de Enfermeiras Ana Neri, solicitou da diretora, Sra. Laís Netto, permissão para uma visita às futuras enfermeiras no momento em que elas estivessem fazendo prática nas enfermarias.

Na Maternidade da Escola, na Avenida Ruy Barbosa, onde constatamos então a existência de um trabalho febril, continuo e importante, porque alí as alunas, trabalhando, aprendem a zelar pela juventude de amanhã, pelo homem do futuro.

UMA LEGIÃO DE MÃEZINHAS

Mal penetramos no pavilhão em que funciona a Maternidade, colhemos a primeira impressão sobre o grande trabalho das enfermeiras-professoras e das alunas.

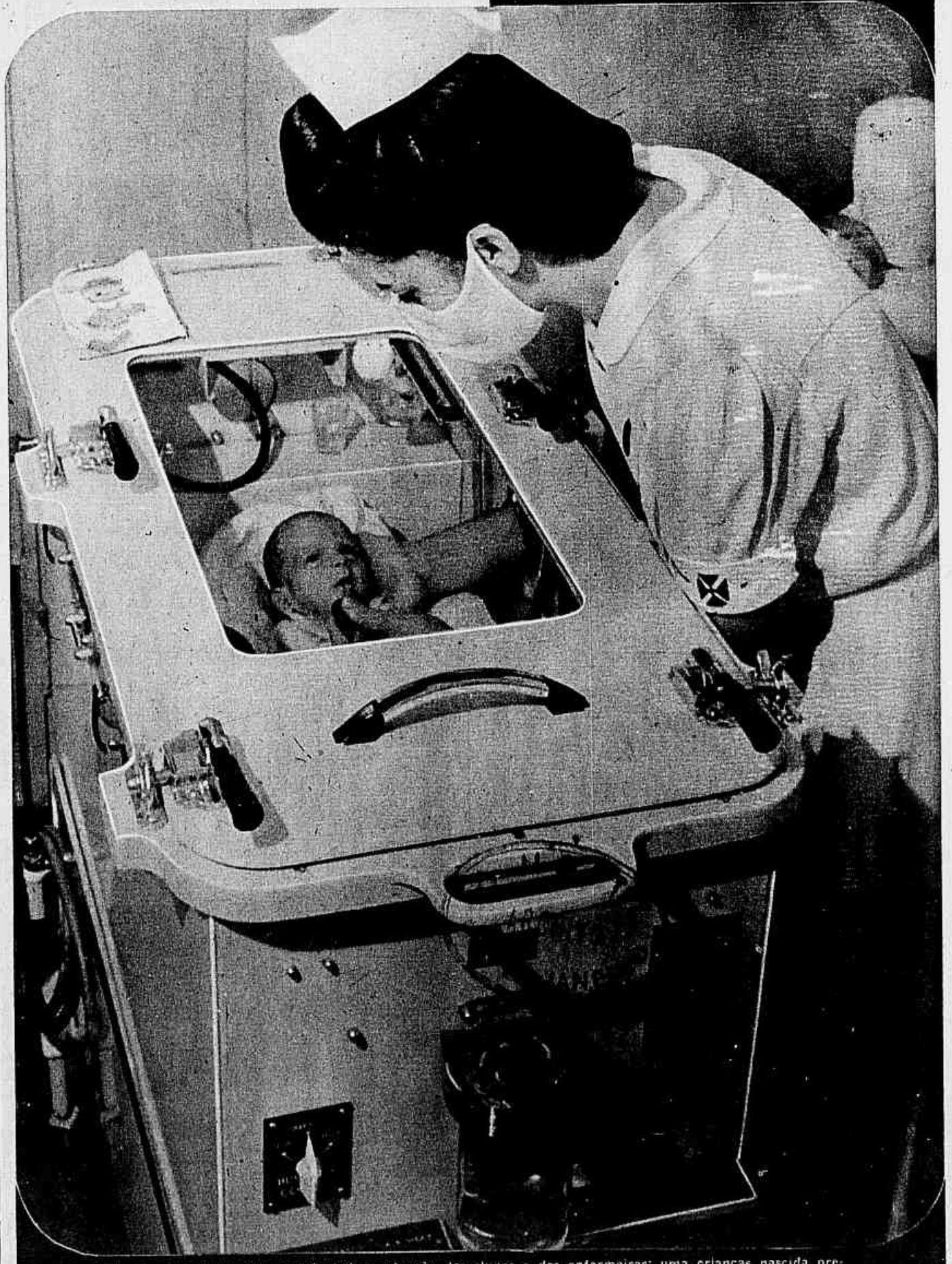
Uma senhorita, de máscara, saia de um dos quartos carregando dois pimpolhos, e de ma-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRÁFICA)

Enfermeiras e alunas, jovialmente, passeiam pela área interna do pavilhão da Maternidade durante a hora do "lunch".

A linda garotinha precisa de um banho! E a enfermeira-chefe aproveita a ocasião para dar uma aula à aluna da secção de puericultura.

Este garotinho é mesmo gulosó! A mamadeira já está vazia, mas ele continua prendendo o bico. E a aluna, pacientemente, espera que o principezinho queira soltá-lo!

Dedicada e atenciosa, esta jovem aluna cuida da mãe após ter atendido o filhinho, que ficou separado, na sala de puericultura.

Este é um trabalho que prende toda a atenção das alunas e das enfermeiras: uma crianças nascida prematuramente é colocada na "incubadora", onde fica geralmente de 30 a 60 dias, sob cuidados especiais. Graças a este aparelho e ao esforço daquelas carinhosas moças, muitos bebês se salvam, pois a máquina e a inteligência completam a obra da natureza.

PEDRO AMÉRICO

(Texto de De Lemoine)

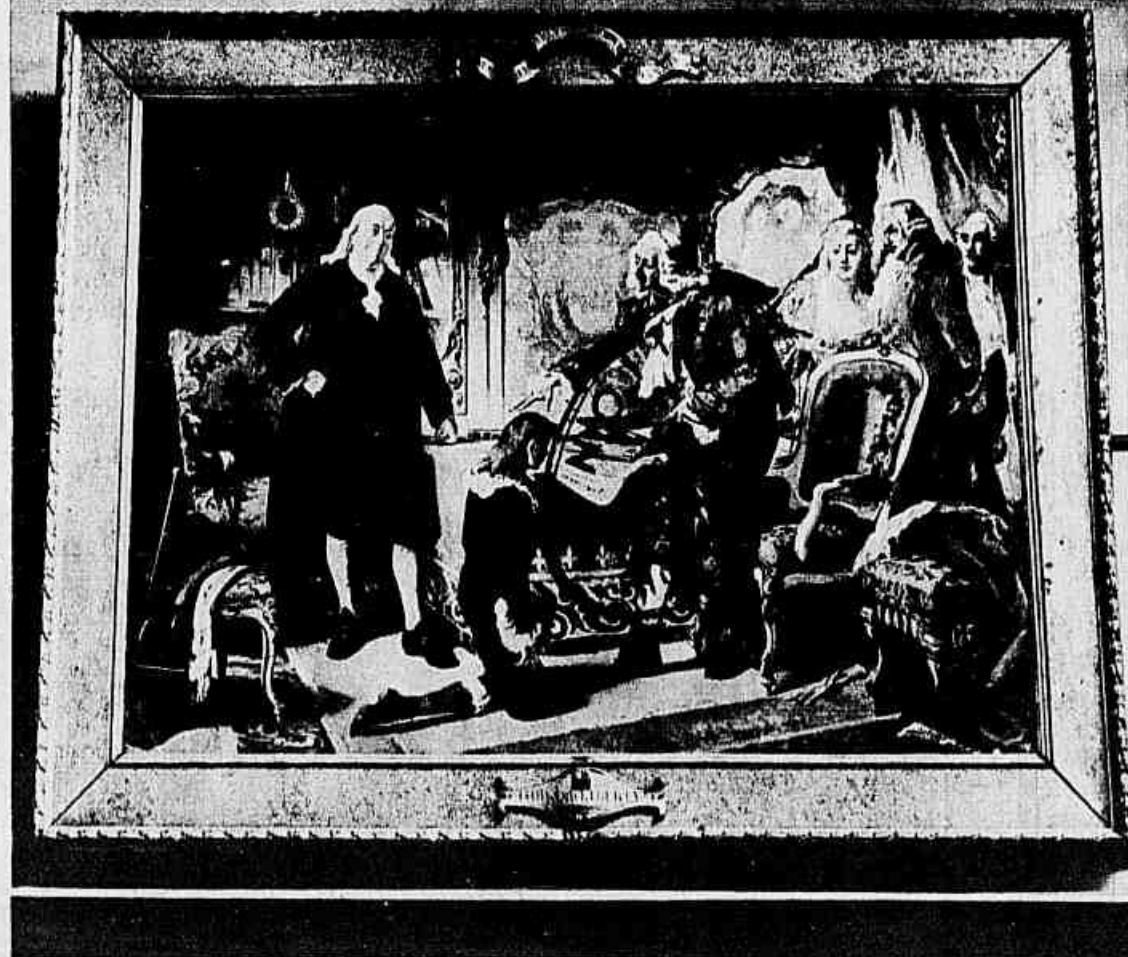
COMEMORANDO o centenário do grande Pedro Américo de Figueiredo e Melo, o Museu Nacional de Belas Artes organizou uma exposição das mais interessantes, reunindo aos quadros do mestre, desenhos, esboços e lembranças significativas de sua vida.

Nessa demonstração de devotado respeito à arte de Pedro Américo encontramos tambem o agradecimento do Museu Nacional de Belas Artes àquele que apresentara, nos primeiros dias da República, o projeto de: "...fundar uma galeria de pintura e escultura, independente da Escola Nacional de Belas Artes"... o que veio a tornar-se realidade em 1937 com o decreto assinado no Ministério de Educação e Saude — criando o Museu Nacional de Belas Artes, desligado da Escola.

A bela iniciativa, partida do diretor do Museu, o consagrado artista Oswaldo Teixeira, conseguiu reunir o mundo artistico e intelectual, não só para apreciar a exposição mas para assistir às conferências que se realizaram no recinto sobre a vida e arte de Pedro Américo, proferida por especialistas e homens de letras.

Pedro Américo de Figueiredo e Melo, ou simplesmente Pedro Américo, como é mais conhecido, nasceu em Area, Estado da Paraiba do Norte, aos 29 de abril de 1843. Desde a infância demonstrou acentuada vocação artistica e aos sete anos já fazia retratos e paisagens.

Em 1852 foi nomeado, pelo presidente da então provincia da Paraiba, "desenhador" da expedição de naturalista chefiada por Louis-Jacques Brunet, por indicação do sábio francês, que tivera a oportunidade de verificar o talento do menino-artista. Terminados os trabalhos da expedição embarcou Pedro Américo para o Rio

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRÁFICA)

Stalingrado

FLAGRANTES FOTOGRAFICOS DA MAIS SANGRENTA BATALHA DE TODOS OS TEMPOS

MUITO já se tem escrito sobre a épica resistência de Stalingrado. A imprensa difundiu pelos quatro cantos da terra os episódios da mais sangrenta batalha que o mundo já viu. Nunca uma cidade sofreu tanto, nunca se disputou mais encarniçadamente um objetivo de guerra. Uma população inteira, improvisada em exército, defendeu palmo a palmo o seu solo. Os alemães penetraram em Stalingrado e tornaram-na um montão de ruinas. Mas não conseguiram deixá-la. Quem não morreu, caiu prisioneiro.

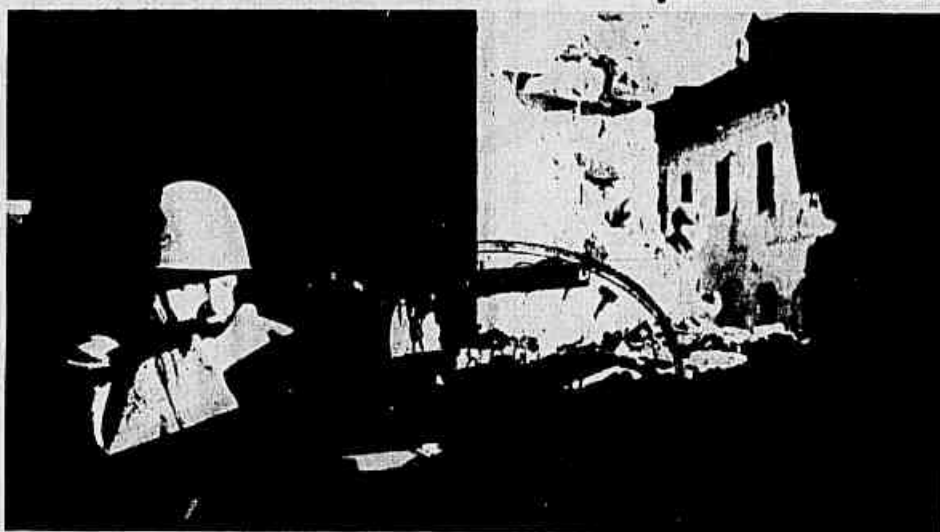
Na cidade estava instalada uma das mais importantes casas do parque industrial russo. Parte dessas fábricas, quando se evidenciou que os alemães estavam dispostos ao último sacrifício para tomar a praça, parte dos maquinismos foram transportados para outros pontos mais seguros; porem, grande parte dos edificios em que estavam instalados os estabelecimentos industriais sofreram uma destruição quase completa.

A população passou horrores, vendo-se na contingência de viver em abrigos antiaéreos e buracos cavados às pressas na terra.

Não menos feroz foi a luta no Volga, que banha Stalingrado. Transportes alemães conduzidos penosamente para a frente de batalha foram afundados, morrendo centenas de soldados. Dizia-se na Alemanha que aqueles que seguiam para o "front" não voltavam, tal era o número de baixas sofrido pela Wehrmacht naquele setor. Evitando mandar os soldados feridos para o Reich, onde seriam objeto de uma curiosidade inconveniente, o comando alemão enviava os estropiados para os hospitais da Polônia, da Grécia e por fim da própria Criméia, que conservam em seu poder.

As fotos que ilustram estas linhas aparecem pela primeira vez num jornal brasileiro. Elas fixam vários aspectos da tremenda luta e testemunham a resistência russa.

Linha de fogo na área de Stalingrado.

Estes fuzis anti-"tanks", longos e terriveis, causaram grandes danos às formações blindadas alemãs. No segundo plano, um edificio de Stalingrado.

O combate das ruas em Stalingrado. O fuzil automático está assestado na janela de uma casa destruida.

Guerrilheiros russos atravessam um lago na retaguarda alemã.

A posse do Stalingrado dá aos russos maior segurança na defesa do Caucaso. Na gravura, uma cozinha de campanha atravessa, em dorso de animal, um passo acidentado no Caucaso setentrional.

A "raça privilegiada" desfila para os campos de concentração na retaguarda russa.

ELEGÂNCIA FEMI-NINA

Gracioso chapéu em feltro branco, guarnecido com veludo escuro e com um babado de tule da mesma cor do veludo. Deste conjunto de feltro e tule resulta um aspecto juvenil e leve. O vestido é de seda escuro, como o veludo do chapéu. Colar, pulseira e luvas brancas.

"Tailleur" extremamen moderno; foge à mono nia da forma clássica se no entanto, perder as nhas sóbrias e elegant Muito feliz esta guarnic de trança feita com o m mo tecido. À frente, "éclair" em todo o comp mento do vestido.

Original chapéu em feltro; a parte interior da copa é guarnecida de pequenas folhos de cetim da mesma cor.

O inverno chegou, na folhinha, mas o calor continua na cidade. Verão sem calor e inverno sem frio. Os tempos não andam certos!

Precisamos escolher modelos adaptaveis a esses caprichos da meteorologia. Ei-los:

Extremamente prática e elegante é esta "toilette". Vestido azul marinho de lã, meia manga, gola justa e corte simples. Casaco, tipo "tailleur", em lã beige com lapelas do mesmo tecido do vestido. Quando o frio apertar há o recurso de uma capa do mesmo tecido azul-marinho do vestido que será usada por sobre o casaquinho. As boinas começam a insinuar-se novamente na moda. É simpática essa nota simples e um pouco boêmia.

Vestido de seda preta casaquinho do mesmo do, chapéu de veludo to. Bolsa e luvas de com ça em tom condizente. únicas notas claras do junto são os botões de rolas e os brincos.

Destruidas em Livorno quase todas as instalações petrolíferas

—ESTAMOS PRONTOS PARA VENCER ESTA GUERRA!

A declaração do general Marshall, após a conferência com Churchill na África — Presume-se que o general Eisenhower já está de posse dos planos finais para assestar o golpe no Mediterrâneo — Eden participou das conversações em Argel

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 5 (Por Reynold Packard, da United Press) — O chefe do Estado Maior do Exército norteamericano, general George C. Marshall, declarou que os aliados teem a iniciativa e que estão fracassando as principais armas do Reich: os submarinos e a manobra diplomática visando separar os Estados Unidos da Inglaterra.

Marshall disse, numa roda de jornalistas que, durante suas recentes conferências com o primeiro ministro Churchill e o chefe do Estado Maior Imperial da Inglaterra, Sir Alan Brooke, se chegou à conclusão de vencer a guerra do modo mais rápido e econômico pos-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro — Domingo, 6 de junho de 1943 — N. 11.248

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

General George Marshall, visto por Mendez

RENUNCIOU O PRESIDENTE CASTILLO

A notícia foi dada oficialmente em Buenos Aires — Entregou-se tambem em Mar del Plata o ministro da Marinha — Deixado em liberdade o antigo chefe da Nação — Foi preso, por ordem da Junta Militar, o titular da Agricultura, Sr. Daniel Amadeo y Videla — Assumiu o governo o general Rawson — Ordenado à esquadra de alto mar que se recolha à capital

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) - Urgente — Anuncia-se oficialmente que o presidente Castillo renunciou.

PRESO

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — O presidente Castillo e o ministro da Marinha Fincati, entregaram-se às autoridades de La Plata. Pouco depois anunciou-se que o presidente Castillo tinha assinado a renúncia ao cargo de chefe do Estado e havia sido posto em liberdade.

O ministro da Agricultura, Sr. Daniel Amadeo y Videla foi preso, por ordem da Junta Militar logo à chegada do avião em que viajou de Montevidéu para esta capital. Os seus companheiros de viagem, ministros Ruiz Guinazu e Guilhermo Rothe (este ex-subsecretário do Exterior), foram deixados livres.

Assume o governo o general Rawson

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — O general Rawson, chefe do movimento militar vitorioso, dirigiu a seguinte mensagem telegráfica aos governadores das provincias e territórios:

"Devido aos fatos do conhecimento público, assumi, hoje, como chefe do movimento militar, o governo da nação, o que comunico a V. Excia.

Peço, portanto, a V. Excia. que tome as medidas adequadas para

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

SERÃO JULGADOS

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — O governo do general Rawson determinou que os ex-ministros Srs. Miguel Gulheiati e Amadeu Videla, do Interior e Agricultura, respectivamente, sejam julgados pela justiça comum, que investigará os atos de suas administrações. Ambos foram recolhidos à Penitenciária Federal desta capital.

A PROPOSTA DA ESPANHA

Quer a "humanização" da guerra aérea e apresenta um plano — Bombardeios apenas nos "locais indicados"...

MADRID, 5 (A. P.) — A proposta espanhola para a "humanisação" dos bombardeios aéreos inclue quatro pontos, a saber:

1) Os beligerantes declararão as zonas que, na sua opinião, constituem objetivos aéreos totais para o bombardeio em territó-rio inimigo, na base da importância militar.

2) As outras zonas seriam declaradas "objetivos parciais" e se dividiriam em "zonas bombardeaveis, zonas perigosas e zonas não bombardeaveis ou de segurança".

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

92.048

Major-general Ralph Royce

—BOMBARDEAREMOS até que gritem pela rendição

Fala o general Ralph Royce, comandante da 1.ª Força Aérea dos Estados Unidos

HOUGHTON (Estados Unidos), 5 (Reuters) — O major general Ralph Royce, comandante da 1.ª força aérea do Exército norte-americano, declarou hoje: "Ganharemos a paz com os bombardeios à Alemanha. Pela primeira vez, na longa história das agressões, os alemães estão aprendendo a verdadeira significação da guerra. Continuaremos a martelar e a martelar a terra de Hitler, até que peçam e gritem as únicas condições que lhes ofereceremos: rendição incondicional. Muitas cidades alemãs estão convertidas em ruinas. Mas seja-me permitido dizer que a Alemanha ainda não viu nada. Esperai até que os aliados po-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O TEXTO DA RENUNCIA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — (Autorizado pela Censura) — E' o seguinte o texto da renúncia do presidente Ramon S. Castillo:

"Ao senhor comandante das forças militares: — "Apresento a minha renúncia irrevogavel do cargo que desempenho".

(Assinado) Ramon S. Castillo.

Ato da entrega pela embaixatriz João Neves da Fontoura da primeira contribuição destinada à nova sede da A. S. B. à Sra. Stella Faro. (Texto na 4.ª página).

A atitude da Argentina

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — (Autorizado pela censura) — Foi dada à publicidade a seguinte declaração "autorizada": — O novo governo argentino procurará melhorar as relações de seu país com outras nações do hemisfério, especialmente com os Estados Unidos, sem modificar, porem, a plataforma "neutra". Não foi explicado o significado do termo "plataforma neutra".

UM DISCURSO DO GENERAL RAWSON

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O general Antonio Rawson pronunciou a seguinte alocução: "O Exército achou necessário ir às ruas não para fazer uma revolução mas para fazer com que a Constituição fosse cumprida. A Constituição prescreve que o dever do Exército é manter a ordem e o respeito das instituições; as instituições não estavam sendo respeitadas. A ordem era apenas aparente. Foi necessário, em vista dos mais elementares principios da moralidade, cultura e respeito, foi necessário repito, que o Exército interviesse e agisse juntamente com a Armada da nação. A revolução foi feita com as forças armadas da nação. Todo o povo deve apoiar as instituições armadas que teem a responsabilidade direta do governo e os homens que estão no governo tambem teem sua responsabiliade. E agora permitam-me, senhores e senhoras, que termine estas breves palavras com um aplauso para os jovens conscritos. Gritem comigo: viva a Pátria."

O general Rawson foi entusiasticamente aplaudido quando terminou seu breve discurso.

O novo gabinete argentino

BUENOS AIRES, 5 — (A. P.) — É o seguinte o novo gabinete argentino:

Presidente, general Arturo Rawson vice-presidente, vice-almirante Saba Sueyro; ministro do Interior, vice-almirante Segundo Storni; da Agricultura, general Diego Mason; do Exterior, general Domingo Martinez; das Obras Públicas, general Domingo Pistrani; da Fazenda, José Maria Rosa; da Marinha, vice-almirante Benito Sueyro; da Justiça, Horacio Calderón; da Guerra, general Pedro Ramirez.

Rosa e Calderón são os únicos civis do gabinete.

Sr. Daniel Amadeo y Videla, ministro da Agricultura da Argentina, que foi preso ao se apresentar ontem em Buenos Aires

A proclamação ao povo argentino

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — É o seguinte o texto da proclamação do general Rawson, presidente da Junta Militar Governativa Provisória, ao povo argentino:

"No mais intimo das conciências argentinas pesa profunda angústia e inquietude ante a evidente convicção de que a corrupção moral entronizou-se em todos os âmbitos do país como um sistema. O capital usurário impôs seus beneficios em detrimento dos interesses financeiros da nação sob o amparo de poderosas influências, encobrindo politicos argentinos e impedindo seu ressurgimento econômico. O comunismo ameaça impor suas idéias no país devido a ausência de previsão social. A justiça perdeu sua alta autoridade moral que deve ser inacessivel. As instituições armadas estão desacreditadas e a defesa nacional negligentemente encarada.

"A educação da infância está afastada da doutrina de Cristo a educação da juventude é empreendida sem o respeito a Deus e amor a Pátria.

"Os fins que o futuro governo da nação projetará poderá remediar tão graves males porquanto os homens que vão agir e colaborar em funções de governo são e serão mesmo responsaveis pela situação.

"Para os chefes de alta graduação do Exército e da Marinha que hoje resolvem assumir a responsabilidade de constituir, em nome das instituições armadas, um governo forte ser-lhes-ia bastante cômoda atitude encarar a legalidade com indiferença e com um falso patriotismo como em épocas pretéritas; estas horas de caos internacional e corrupção interna impõem salvar as instituições do Estado para defender a grandeza moral e material da nação. Ficam assim sintetizadas as causas deste movimento transcendente e triunfantes das forças armadas."

Ação devastadora da aviação aliada sobre a Itália

A Sicilia continua sendo rudemente castigada — Aproximadamente 125 mil libras de explosivos foram atirados sobre o aeródromo de Grattaglie — As proximidades de Taranto foram bombardeadas, afirmam os italianos

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 5 (Por Reynold Packard, da U. P.) — Os devastadores golpes aéreos que os aliados vem assestando aos objetivos militares italianos se estenderam à Siracusa, Sicilia e Catangaro. Simultameamente, as forças aéreas anglo-norte-americanas reiniciaram seus ataques à Pantelaria e Favianna quinta-feira à noite.

Com esse ataque contra Catangaro, as forças aéreas aliadas no nordeste da África atingiram o ponto mais oriental até agora

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

PORTUGAL E SUA ALIANÇA COM A INGLATERRA

LISBOA, 5 (U. P.) — Os diários ressaltam as declarações feitas ontem em Londres, perante o microfone da "British Broadcasting Corporation", pelo embaixador de Portugal, Armindo Monteiro, em que expressou que "quando rebentou a guerra, o governo português confirmou sua lealdade à aliança britânica", e que isto não foi desmentido em nenhum momento, nem mesmo quando pareciam muito escassas as esperanças britânicas".

"TORCENDO" pela Alemanha...

O discurso de Laval — Acha que os aliados não vão ganhar a guerra... — E, se ganharem, haverá o espantalho bolchevista — Reconhece, por fim, que na própria França, todos se queixam dele

LONDRES, 5 (A. P.) — O rádio de Paris, ouvido aqui pela Associated Press, informa que o chefe do governo de Vichy, Pierre Laval, pronunciou o seguinte discurso, pelo rádio, ao povo francês:

"Há mais de sete meses que me mantenho em silêncio. Não me dirigi a vós, durante os graves tempos em que perdemos a África do Norte. Não tentarei convencer aqueles que não desejam se convencer. Deixo isso aos futuros acontecimentos. Hoje suporto convosco o peso da derrota. Para mim, é somente a França que importa.

"Recentemente fiz uma jornada difícil. O que tornou possivel

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

O NOVO Exército da França

LONDRES, 5 (U. P.) — Segundo uma informação da rádio Vichy, o Sr. Pierre Laval anunciou a criação do 1.º regimento do novo Exército francês.

Quinzena literária

ROBERTO LYRA

I — A poesia ainda é instrumento de euforia. Não se trata de adotar, tambem, o sentimento dirigido. Nas grandes épocas de nossa história — e nenhuma comparavel à atual — os poetas não faltaram ao dever de traduzir os ideais do povo, interpretando as paixões coletivas que só podem falar pelas vozes fiéis e dominadoras. Não compreendo, pois, como, dispondo de tão alto recurso de comunicação e expressão, os poetas continuem a cantar os seus casos, a circunscrever a imaginação ao quintal ou, o que é pior, a soltá-la nas nuvens.

Das "Espumas" (Pongetti), do Sr. Cantinho Barata, que suponho estreante, aproveito o quadro "A Manteiga":

"No tosco leito do casebre triste
Chora, sem lágrimas, o pai enfermo.
A mãe, tossindo, enceta a faina, no ermo
Onde a miséria mora e a dor existe.

"Filhinha, é tarde; podes ir à escola.
Terás breve a manteiga que pediste".
E o rijo pão lhe mete na sacola.

E a pequena, com voz sumida e meiga:
— Mamãe é muito doce a tal manteiga?"

Das "Imagens Ritmicas", do Sr. A. Azeredo da Silveira, prefaciado pelo Sr. Augusto de Almeida Filho, há a mencionar o "Poema das Demolições", falando na estrada nova, no sentido da luta, na esperança forte.

Elora Possolo Chaoul envia de seu "Rancho do Moinho" os róseos "Poemas para o teu bolso". Sobre a guerra, limita-se a escrever:

"Amai-vos, disse o Cristo.
Tão poucos se lembram disto!"

São muitos os que se lembram disto e, por fazer esta lembrança uma das razões da vida, enfrentam todos os sacrifícios para destruir os que pretendem tornar impossivel a fraternidade. Se o tôdo se lança contra o mundo para dominá-lo, é preciso estimular os que amam o combate. A poesia não se negará a esta emulação, tingindo a capa de seus poemas. Não lhe faltam, para tanto, talento, eloquência, sensibilidade e civismo. Li, há dias, palavras de propaganda de um pacifista de última hora. Pregar a paz, quando estamos em guerra, é para o simples sabotagem. Todos queremos a paz, mas depois de vencer os seus inimigos, os únicos a aproveitar de desvios e recuamentos, na hora em que começam a sentir a derrota. A sua esperança é exatamente esta exploração. Poupar, hoje, algumas vidas é sacrificar muitas amanhã, e deixar de pé as causas e os elementos de dizimação periódica, de destruição cíclica.

II — As edições francesas da Americ-Edit. estão honrando o seu propósito de manter presente a imagem literária da França. E a França do passado que nos fala antecipadamente do futuro, compensando a desnacionalização empreendida pelo falso "nacionalismo". Em volumes simpáticos e fiéis, aquela editora restaura muito da criação, da fantasia, do ensinamento e do protesto da França, que constituem a força do progresso, mais uma vez em luta, e agora decisivamente, contra os retrogrados. A frente das últimas edições de Americ-Edit. vem "Thais", de Anatole France, cujo pseudonimo nada tem de pseudo na sua autenticidade representativa. Aparece, tambem "Pierre e Jean", o romance de Guy de Maupassant, que ninguem deixaria de mencionar entre as obras primas do genero.

"Jean Barois", de Roger Martin du Gard, recebeu, como se sabe, o grande prêmio Nobel de literatura. Nos seus dois volumes, desenvolve-se o atualissimo martírio de Dreifus com os acentos de aplicação e interpretação que articulam as origens, os transes, as modalidades do velho pretexto das retorsões sectárias e étnicas, convertido, afinal, em idéia — força do revezamento imperialista. O valor da obra não provém tanto do conflito de ciência e religião, que só tem oportunidade quando a religião usurpa o profano, mais sofrendo do que causando mal, ou quando a verdade cientifica ofende a atuação temporal dos dogmas.

Mas, então, os responsaveis pelo prestigio destes, logo os tiram sabiamente da bolsa das cotações, onde nunca deveriam aparecer, em seu próprio beneficio, para evitar o confronto com a mobilidade desprendida das idéias e, o que é pior, a confusão, mais nociva ao eterno e absoluto do que ao efêmero e relativo.

Ainda da Americ-Edit. o romance "Messieurs les Ronds-de-Cuir", de Georges Courteline, que é uma sátira sobre a burocracia. O luminar do teatro cômico levou para o governo a ironia movimentada e direta, e a seleção dos efeitos humoristicos, reunindo-os aos processos de minucia psicológica e de apuro descritivo. As realidades, que a observação de Courteline capta e transmite com tanta fidelidade, não são exclusivas de determinado meio e tempo, em toda parte, a simpatia dos costumes familiares.

III — Na coleção "As 100 obras primas da literatura universal", dos Irmãos Pongetti Editores, apareceram "Episcopo e Cia", de Gabriele D'Annunzio; "Bernardo Quesnay", de André Maurois; "Uma gota de Veneno", de François Mauriac, e "Petróleo" de Upton Sinclair, de que já nos ocupámos. Chegou, assim, a 18 o número de obras primas da seleção de Pongetti. As traduções pertencem, respectivamente, aos Srs. Sodré Vianna, Aurelio Pinheiro e Carlos Drummond de Andrade. Deve pertencer a este a introdução densa e justa sobre Mauriac. Os editores justificam a escolha daquele livro de D'Annunzio para apresentá-lo sob o aspecto menos conhecido, o de seu transitório olhar à desdenhada planicie da vida, donde vem a solidez obscura que sustenta as montanhas.

IV — A Epasa deu-nos "Ainda serás minha", de Charles Hoffman, adaptado à tela em film há pouco exibido, entre nós. A tradução é do Sr. Alex Viany. Mas, a tela, por isso mesmo que empresta realidade ao romance, prejudica o trabalho da imaginação e impede, em proveito dos sentidos presos ao espetáculo, a assimilação especializada, livre e solitária do sentimento. Hoffman situa sua variada e expressiva humanidade, no centro dos acontecimentos anteriores à guerra, na fraude que precedeu a violência e na ignominia de ambas. O romance desloca-se no tempo e no espaço, para recolher, diretamente, na China, na Abissinia ou na Espanha, nos processos, na preparação e nos ensaios gerais do assalto e, depois, em cada um dos pontos do começo da execução que retratou, no método e na eficiência, o apuro da premeditação. Valem menos a arte do romancista, nos seus processos, de prender a escala qualitativa e quantitativa das emoções e o vinco de cada personagem no seu meio, do que a universalidade dos problemas, condicionando a vida mediocre e dependente dos indivíduos, e tudo pondo em função do único acontecimento verdadeiramente romanesco de nossa época: a guerra entre dois mundos incompatíveis que fazem deste choque incomparavel a decisão dos destinos do homem sobre a terra.

V — A Atlântica Editora publicou "Marins d'hier", de Maurice Cosel, que é a história da viagem do barco a vela "Duc de Rohan". Seu tripulante, Maurin Cosel, registou a aventura e a rotina dos marinheiros na bonança e na tempestade, quando a coragem e a força do homem domam a natureza e agigantam o veleiro fragil. A navegação a vapor não suprimiu os perigos do mar, mas os heróis não podiam exceder os pioneiros da navegação a vela, que enfrentando o desconhecido, acumularam a experiência e compuseram a lenda. Em nosso país, cujo progresso e cuja defesa tanto dependem dos seus marujos, um livro, como o de Maurin Cosel, conduz um mérito que supera as suas excelências literárias — o de desenvolver aquilo que Somerset Maugham definiu como "fazer-se ao mar por solicitação profunda, romântica".

Na coleção "Les cahiers de la Victoire", a Atlântica Editora apresentou "Victoire au Rabats", do tenente-coronel Gaussot, de que trataremos em separado. A mesma editora anuncia "Combat 1940", em que Guy de Chézal narra os combates de uma companhia mecanizada francesa, no inicio da guerra. O autor participou das operações como tripulante de um dos carros de assalto. "Combat 1940" será prefaciado por Marcel Berger.

VI — A Editora Vecchi deu-nos "A Frecha Preta", de Robert Louis Stevenson (trad. de Edison Carneiro e capa de Ramon Espanha) e "Arabescos Filosóficos", de Charles Baudelaire (trad. de Dyrio Gorgot). Stevenson é o autor de "O médico e o monstro" e, no livro com que Vecchi inicia a "Coleção Os Audazes", romancêa com a mais alta tensão um dos periodos da evolução da Inglaterra: a história da guerra da rosa vermelha de Lancaster com a rosa branca de York. A antiga novela de capa e espada, sem perder a temperatura dramática e o concurso da imaginação, ganha o lastro histórico e a suavidade da critica risonha que a distância dos fatos permite. Eis um gênero de literatura para o clima heróico dos nossos tempos, que exigem outros métodos e finalidades, mas encerram a mesma poesia da vida perigosa. "Os Arabescos Filosóficos", de Baudelaire (trad. de Dyrio Gorgot), precedido de notas bio-bibliográficas, pertence à coleção "Os grandes pensadores".

VII — A Epasa apresentou "O país de glória e sangue", de Ilgierd Gorka, tratando da história da Polônia, de suas lutas, de seus sofrimentos de ontem e de hoje. O prefácio é do professor Afranio Peixoto e a tradução de Carmen Faro Lacerda.

Proibidos os jogos de football no Club Náutico Capiberibe

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O juiz Pedro Cabral de Vasconcellos deferiu o pedido de interdito proibitório requerido pelo Club Náutico Capiberibe contra a realização, em seu estádio, de jogos de football sob o controle oficial da Federação Pernambucana de Desportos. A proibição começa a vigorar amanhã.

A ARMA DISPAROU

Quando examinava um revolver de sua propriedade, foi vitima de acidente o cabo Daltro Nazario de Gouveia, de 22 anos, solteiro, residente na rua Clarimundo de Melo, 1.059. A arma que é de sua propriedade, disparou, indo atingi-lo o projetil, na coxa esquerda. Foram-lhe prestados socorros médicos no H. P. S., de onde foi removido, em seguida, para o Hospital Central do Exército, para internamento.

MORREU O MAJOR ROOSEVELT

WASHINGTON, 5 — (A. P.) — O Departamento da Guerra anuncia que o major Kermitt Roosevelt, que contava 53 anos de idade, e filho do antigo presidente Theodore Roosevelt, morreu, no Alaska, onde se achava a serviço há muitos meses.

A morte — em condições que não foram reveladas — ocorreu ontem.

O major Kermitt acompanhou seu pai na famosa excursão exploratória que levou à descoberta do "Rio da Dúvida", no Brasil, em 1914, e serviu no Exército Britânico antes da entrada dos Estados Unidos na Guerra, bem como na Guerra Mundial de 1914-1918.

Regressou o coronel Costa Netto

Em avião da VASP, chegou ontem de São Paulo, o coronel Luis Carlos da Costa Netto, que acaba de fazer minuciosa inspecção às empresas sob sua direção em Santa Catarina e Paraná. Durante dez dias o superintendente geral das empresas incorporadas no Patrimônio Nacional percorreu Joinvile, Tres Barras, Barra Bonita, Cachoeirinha, Sanjes, Mongava e Itararé, examinando todos os serviços e tomando providências para maior desenvolvimento das indústrias que vem dirigindo.

No Aeroporto, numerosos auxiliares e amigos aguardavam o coronel Costa Netto, sendo de sua chegada o flagrante acima.

DA NOITE PARA O DIA

Quintino Cunha

Quintino Cunha de cujo falecimento nos dão noticia telegramas de Fortaleza foi uma espécie de Emilio de Menezes provinciano.

Tornou-se notavel mais pelas pilhérias e trocadilhos que pela produção literária que foi escassa e falha. Esteve longe do seu modelo carioca no parnasianismo da poesia escrita a sério, nos lazeres da estúrdia boêmia.

Emilio escreveu o "Girasol" e a "Romã", sonetos modelares no gênero. Quintino tambem explorou a flora nas suas locubrações poéticas.

Mas, descrevendo a bananeira, não em tom faceto, mas com toda a convicção artistica, teve versos como estes:

Ah, meu Deus, que triste sina
Tem a pobre bananeira!
Além da flor que não cheira
Um fruto que não germina!"

E a poesia termina com essa informação preciosa para os pretendentes ao cultivo da "musa paradisiaca":

"Porque só pega de filho".

Nos tempos áureos da borracha, quando o maranhense Eduardo Ribeiro, o "Pensador", era um Rajá de Pendjab, do Amazonas, Quintino Cunha conseguiu impôr-se na "côrte" amazônica como grande, extraordinário poeta. E o "Pensador" mandou-o a Paris, onde ele editou, por conta do Estado, um livro de versos "Pelo Solimões", coletânea de poemas que, salvo a rima, qualquer poeta futurista de hoje assinaria.

Mas o Quintino era magnifico nas piadas, nos apropósitos, nos comentáros.

Comparei-o ao Emilio; melhor fôra compará-lo ao Paula Ney.

Uma das bôas do Quintino foi quando, pela campanha civilista, estando o J. J. Seabra em propaganda eleitoral no norte (Seabra era candidato à vice-presidência) pediu-lhe o boêmio um emprego aqui no Rio. Seabra prometeu, de pedra e cal, atender ao pedido. Acontece que uma tarde, na Praça do Ferreira, em Fortaleza, comentava-se a conferência que o politico baiano fizera, na véspera, no Teatro Iracema.

O Gustavo Barroso não gostára e acusava Seabra de lugares comuns, frases feitas e, principalmente, de não saber português:

— Vocês notaram como ele coloca mal os pronomes? diz o futuro acadêmico.

— E' possivel, concorda Quintino Cunha; mas dizem que coloca muito bem os sujeitos...

ORAGÁ.

— Bombardearemos até que gritem pela rendição

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nham em ação sua grande frota de "Fortalezas Voadoras" e "Liberators", esperai até que gigantescos bombardeiros comecem a voar sobre Berlim e outros centros bélicos de Hitler, esperai até que as gigantescas bombas que estamos fabricando comecem a cair.

"Se invadirmos o continente com os poderosos exércitos que estamos treinando, milhares de vidas serão poupadas pelos efeitos que os bombardeiros e caças de bombardeio estão produzindo, durante meses, na Alemanha e na Itália. Acredito firmemente em que, quanto mais destruirmos a Alemanha, pelo ar, antes da guerra acabar, maiores serão nossas possibilidades de estabelecermos uma paz duradoura. O homem cujos olhos forem arrancados por uma águia, ao roubar-lhe o ninho, ficará sem vontade de voltar a roubar-lhe outra vez.

"Solenemente tencionamos infligir ao Japão tantos "Pearl Harbour", que os filhos dos filhos dos senhores da guerra japonesa ficarão arrepiados só com a menção desse nome. O general Doolitle realizou seu valente ataque ao Japão com apenas 16 máquinas. Faço a predileção que o volume dos ataques aéreos finais ao Japão serão calculados, não acrescentando um zero ao número anterior, mas dois zeros.

"Os japoneses gabam-se de nunca haverem perdido uma guerra. Essa é uma das razões porque se apressaram a saltar sobre nós. Mas nós queremos que percam esta guerra e por forma tão impiedosa — com suas cidades reduzidas a cinzas e o povo fugido para as montanhas — que sempre se lembrem disso e nunca mais voltem a tentá-lo."

Propaganda sanitária

A coqueluche pode ser evitada? Sim. Com a vacina especifica que deve ser empregada precocemente antes que a criança tenha sido exposta ao contágio.

Os cientistas cubanos vão participar de um congresso no Chile

HAVANA, 5 (A. P.) — O chanceler Emeterio Santovanis anunciou haver recebido e aceito o convite chileno para que cientistas cubanos concorram ao 10° Congresso Cientifico Geral chileno, que se reunirá em breve em Santiago.

Esperado, hoje, no Recife, o ministro da Guerra

RECIFE, 5 — (Da Sucursal de A NOITE) — Foi adiada para amanhã, a chegada aqui do ministro da Guerra, que se faz acompanhar dos generais Souza Ferreira, Lucio Esteves e outras altas patentes do Exército, em viagem de inspeção.

O "choro" de Goebbels

ZURICH, 5 — (R.) — O Sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, falando em Berlim, no Sportpalast, na noite de hoje, declarou: "O povo fala hoje sobre a invasão da Europa como se fosse a coisa mais natural do mundo. Os soldados ingleses e americanos terão que pagar caro com o seu sangue. Nossas forças armadas estão preparadas para recebê-los. Dunquerque e Dieppe permanecem como uma advertência aos olhos dos invasores britânicos e americanos".

Declarando que a guerra total foi transformada num esforço de guerra prático por um gigantesco processo de trabalho, o Dr. Goebbels acrescentou: "O que importa hoje é a concentração de forças para a vitória. Quase três milhões de pessoas se apresentaram para o trabalho nos últimos 5 meses. Desse total, 2.500.000 pessoas foram empregadas, enquanto que várias centenas de milhares de homens foram libertados para o serviço nas forças armadas, ao passo que outros homens e mulheres agora ocupam seus postos nas fábricas e oficinas.

"Temos em nossas mãos todos os trunfos para uma vitória verdadeiramente decisiva. Nem as mentiras, nem as promessas falsas podem nos roubar esses trunfos. Tal coisa somente poderia acontecer pela força. A força, no entanto, nós opomos a força".

Depois de prometer que o povo britânico pagaria pelos estragos que a RAF tem causado na Alemanha, o ministro da Propaganda alemão disse: "Entrementes, os alemães devem suportar os ataques aéreos inimigos da melhor forma possivel. As autoridades estão fazendo tudo ao seu alcance para minorar sua situação. No entanto, muita coisa permanece ainda sem solução.

"Numa crescente proporção, a Luftwaffe está atualmente realizando "raisds" contra a Inglaterra. O número dos aviões da RAF abatidos aumentou numa extensão que simplesmente marca o inicio de uma nova fase. No entanto, o peso da carga de guerra aérea sobre os territórios afetados continua a ser extraordinariamente pesado".

Declarando que tivera ocasião de visitar as regiões devastadas pelas incursões dos bombardeiros anglo-americanos, o Sr. Goebbels continuou: "A maioria dos cidadãos do Reich não teem a menor idéia do que está sofrendo atualmente a nossa população.

Tal como os ingleses estão agora usando a guerra aérea contra nós, nós estamos fazendo a guerra submarina contra eles. Na guerra atual, já foram afundadas pela marinha e pela aviação alemãs 26.500.000 de toneladas de navios mercantes inimigos, até o fim do mês de maio.

"Na frente oriental nossas linhas resistem firmemente. Seria esperar demasiado de mim pensar que eu irei dizer alguma coisa sobre as imediatas intenções do alto-comando alemão na frente léste. Os nossos comandantes não se deixarão levar pelas provocações afim de quebrarem o seu silêncio, ainda mesmo diante dos mais espalhafatosos comunicados inimigos.

"Quem quer que tente debilitar o poderio germânico espalhando rumores divulgados pelo inimigo comete um crime contra o nosso povo. Tivemos que dar un exemplo, aos tagarelas, embora estes sejam em número reduzido. A vontade nacional se mostrará digna desta grande hora e portanto desfrutará do maior triunfo de sua história. Nossos inimigos deverão nos defrontar de armas na mão e no campo de batalha, onde nossos soldados lhes darão a resposta merecida.

"Ao fim da luta, encontra-se a nossa vitória. Nossos inimigos não desejam acreditar nisso. Mas nós faremos com que eles mudem de opinião"

Os jornalistas brasileiros foram homenageados pela Câmara de Comércio de Nova Orleans

NOVA ORLEANS, 5 (A. P.) — Os jornalistas brasileiros chegaram às 9,20 da manhã (hora de guerra), depois de uma viagem de trem, que se prolongou por toda a noite, vindos de Opelika.

Os jornalistas foram cumprimentados na estação pelo Cônsul Geral do Brasil, pelos membros da Câmara de Comércio da cidade, jornalistas locais, etc.

Os brasileiros se hospedaram no Roosevelt Hotel, para a sua visita de dois dias a esta cidade.

Os jornalistas compareceram a um almoço que em sua honra foi oferecido pela Câmara de Comércio local, no restaurante Antoine's, e à tarde visitaram os estaleiros Higgins, onde viram muitas lanchas tordepeiras rápidas que ali estão sendo construidas.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

22376	Cr$ 500.000,00
8794	Cr$ 30.000,00
6477	Cr$ 10.000,00
6538	Cr$ 1.000,00
21700	Cr$ 2.000,00

Prêmios de Cr$ 1.000,00:
3342 — 1470 — 4808 — 17994 — 706

Prêmios de Cr$ 500,00:
8660 — 3570 — 3491 — 8144
5516 — 7594 — 15931 — 16125
14435 — 13719 — 2023 — 22180
8195 — 21292 — 23726 — 22173

O estado do presidente da China

CHUNGKING, 5 — (A. P.) — Os médicos assistentes do presidente Lin-Sen anunciam que as condições de saude do presidente permanecem inalteradas.

REPELIDOS OS NAZISTAS

nas cabeças de ponte do Donetz e da área de Sevsk

Ao sul de Balakleya e a oeste de Rostov tambem foram infrutiferos os esforços alemães

MOSCOU, 5 (A. P.) — Os russos anunciaram que dois rudes ataques alemães — um contra as cabeças de ponte dos russos a oeste do Donetz, outro, na área de Sevsk, a sudoeste de Orel, — foram repelidos com pesadas perdas, em homens e material, para o inimigo.

O comunicado do meio dia não se refere à noticia alemã de que os russos lançaram três divisões de infantaria e uma brigada de tanks num assalto contra o setor de Velizh, entre Smolensk e Velikie Luki.

Os russos lutam valentemente em todos os setores

"Durante a noite, não houve alterações essenciais na frente.

"Na frente central, os artilheiros de uma das nossas unidades demoliram 7 abrigos alemães, destruiram vários caminhões e fizeram explodir um depósito de munições. Em outro setor, um destacamento russo destruiu um posto de vanguarda inimigo e capturou uma elevação fortificada defendida pelos alemães, capturando prisioneiros e material de guerra. Em dois dias, os sapadores de uma unidade mataram 80 oficiais e soldados inimigos.

"No setor da frente de Kalinin, uma unidade russa atacou o inimigo, em combates de importância local. Em consequência desses combates, dois tanks alemães foram esmagados ou incendiados, dois canhões destruidos, cerca de 260 oficiais e homens alemães mortos, fazendo-se tambem prisioneiros.

"Ao sul de Balakleya, um regimento de infantaria alemã atacou posições russas. Depois de curto combate, os hitleristas foram repelidos. Sessenta mortos e grande quantidade de armas foram abandonados pelo inimigo no campo de batalha. Noutro setor, um grupo de elementos de vanguarda russos organizou uma incursão e matou 14 soldados e um oficial inimigo.

"A oeste de Rostov, duelos de artilharia e de morteiros continuaram. Os homens de uma unidade de morteiros destruiram 3 canhões inimigos, dispersaram uma coluna de infantaria alemã. Os sapadores de uma unidade russa mataram 47 alemães em 5 dias. Os sapadores de outro destacamento mataram 14 alemães.

"Na área de Sevsk, os artilheiros de uma unidade destruiram um canhão, 36 morteiros, 7 metralhadoras, 18 carros de tração animal carregados de abastecimentos. Noutro setor, combatentes russos repeliram um contra-ataque inimigo e mataram cerca de uma companhia de hitleristas.

Na frente noroeste, um grupo de elementos avançados de uma unidade russa realizou um ataque de surpresa contra as posições inimigas, atirando granadas de mão nos abrigos inimigos, matando cerca de 14 hitleristas. Os nossos homens regressaram a salvo à sua unidade".

Os alemães afirmam que o dia foi calmo

ESTOCOLMO, 5 (R.) — E' o seguinte o comunicado de hoje do alto comando alemão:

"A parte atividades locais, o dia transcorreu calmo na frente oriental. Poderosas esquadrilhas de aviões de bombardeio pesados germânicos, durante a noite passada, atacaram importantes usinas de armamentos russos na região central do Volga. Numerosas bombas atingiram o alvo. Grandes incêndios foram observados em extensas instalações. Na manhã de hoje, bombardeiros alemães, no Ártico, afundaram dois navios mercantes inimigos totalizando seis mil toneladas. Caças de escolta abateram vinte e dois aviões russos. Um dos nossos aviões se perdeu. O porto e as instalações de Argel foram bombardeados durante a noite passada. Aviões pesados germânicos atacaram importantes objetivos militares no sul e na parte central da Inglaterra. Dois aviões germânicos não regressaram dessas operações".

Bombardeadas as fábricas de Gorki

LONDRES, 5 (A. P.) — O rádio de Berlim, ouvido aqui pela Associated Press, diz que várias centenas de aviões alemães atacaram as grandes fábricas russas de automoveis de Gorki, ontem. A incursão durou várias horas.

FALECEU NO H. P. S.

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde foi internada no dia 3 do corrente, com queimaduras generalizadas de 1.° e 2.° gráus, Eulina Ferreira da Silva, com 39 anos de idade, casada e residia na travessa das Partilhas n. 86.

Eulina Ferreira da Silva, conforme noticiamos, com o intuito de por termo à existência, por motivos ignorados, embebeu as vestes com álcool, ateando-lhes fogo, em seguida.

O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Não gostou da cobrança

José dos Santos Braga, de 27 anos, solteiro, garçon do Café e Bilhares Modelo, sito na rua 24 de Maio, 455, e residente na travessa Cerqueira Lima, 155, é um homem que gosta de fazer favores quando pode. Ainda ontem, pela manhã, o carpinteiro Antonio de tal, conhecido por "Antonio rapinante", fez uma pequena despesa no café, pedindo, no final, que "pendurasse" a mesma. O garçon José dos Santos não fez questão, esperando que outro dia o freguês saldasse a divida que não chegava a um cruzeiro. Pela tarde de ontem mesmo, o carpinteiro voltou ao estabelecimento, ocasião essa que lhe foi cobrada a conta. José dos Santos Braga, porem, que se julga homem de brio, não quis admitir a cobrança. Não era por causa do dinheiro — teria explicado em altas vozes — mas pela afronta. E, com essa conversa, ia saindo. O caixeiro, todavia, exigiu energicamente o pagamento da conta, atirando com um açucareiro à cabeça de "Antonio rapinante". Este que saiu ileso do atentado, foi a uma quitanda, muniu-se de um pau e voltou para sovar o garçon. Deixou-o em estado deploravel: ferimento contuso na cabeça e na região occipto-frontal. Foi, por isso, medicado no Posto de Assistência do Meyer, retirando-se dali para apresentar queixa ao comissário do 19.° distrito policial.

- Estamos prontos para vencer esta guerra!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sivel, não se permitindo que a isso se oponha qualquer coisa. Usando de franqueza, o general Marshall declarou aos correspondentes de guerra que as decisões tomadas durante a recente conferência de Washington, entre os chefes militares anglo-norteamericanos, foram coordenadas na reunião da África do Norte, indicando que os aliados empregarão brevemente a superioridade de que dispõem.

Entretanto, manifestou que, graças a planos meticulosos e de grande alcance, se tornou possivel a coordenação das ofensivas, assinalando, dessa maneira, os futuros ataques aliados no Mediterrâneo, como uma consequência lógica da vitória de Tunis.

Mais adiante, Marshall insistiu na união dos aliados, dizendo que esta era não só em terra, mar e ar, mas que estes tambem se mantinham firmes como britânicos, franceses e norteamericanos. Expressou sua satisfação pelo fato do general Eisenhower ter podido trabalhar em todos os momentos, gozando da confiança unânime dos aliados. Em seguida, rendeu uma homenagem especial de admiração pela forma como haviam lutado na Tunisia as forças francesas.

Ao declarar que nas últimas quatro semanas os nazistas haviam sofrido uma desilusão com suas duas grandes esperanças — os submarinos e as manobras para dividir os aliados — afirmou que a derrota do Eixo na Tunisia havia demonstrado, de forma definitiva, a incapacidade do mesmo para cindir a frente das Nações Unidas.

Em seguida, disse que a Alemanha só se defende atualmente no ar, e que as Fortalezas Voadoras motraram-se bastante eficazes na destruição de caças alemães; ao memo tempo que reduzem a ruinas as fábricas de armamento do Reich.

Finalmente, ao ser perguntado sobre o incremento do Exército norteamericano nos Estados Unidos, respondeu que a situação melhorou muito nos últimos seis ou oito meses.

As conversações entaboladas por Churchill

LONDRES, 5 (Por Sidney Williams, da United Press) — A chegada do primeiro ministro Winston Churchill a esta capital, depois de sua viagem a Washington e da visita no quartel general aliado em Argel, leva a crer que a abertura da segunda frente européia terá lugar dentro de pouco tempo. Naturalmente, a questão da hora e do lugar em que se iniciará o ataque ainda está envolta em grande segredo, porem opina-se que já agora as forças aliadas aguardam o momento critico. A hipótese de que Eisenhower já está de posse dos planos finais para assestar um golpe na Europa Meridional é reforçada pela noticia de que Churchill foi acompanhado pelo chefe do estado maior imperial britânico, Sir Alan Brooke. Churchill chegou a Gibrattar há uma semana, encaminhando-se diretamente a Argel para visitar o quartel general de Eisenhower, onde se reuniu à sua comitiva o ministro das Relações Exteriores, major Anthony Eden. O correspondente de assuntos diplomáticos da "Press Association" — orgão autorizado — declarou significativamente que Eden foi chamado ao norte da Africa devido a importantes decisões que deviam ser tomadas ali, possivelmente nas conferências relativas à iminente invasão. A importância das deliberações podem ser aquilatadas pelo fato de ter sido a presença de Eden considerada essencial, apesar da Inglaterra conservar permanentemente um ministro especial no norte africano, o Sr. Harold Macmillan.

Embora não existam sintomas da proximidade da invasão, parece que terminou o periodo de calma no Mediterrâneo. De Argel, Churchill, Eden, Brooke e os comandantes da Africa transportaram-se para Tunis, onde o Eixo anunciava concentração de navios aliados para a invasão, inspecionando no noroeste do território, as forças anglo-norte-americanas que, provavelmente, desempenharão o papel principal na invasão. Logo depois de sua chegada, Churchill presidiu, em Londres, a uma reunião especial do gabinete em Downing Street. Posteriormente, anunciou-se que o primeiro ministro faria uma pequena declaração na Câmara dos Comuns.

Com De Gaulle e Giraud

LONDRES, 5 (Edwin Stout, da Associated Press) — Churchill chegou, na madrugada de hoje, a esta capital, de regresso de sua conferência, em Washington, com o presidente Roosevelt.

A secretaria de "Dwning Steet 10" distribuiu, a respeito, uma nota oficial, na qual disse que o Primeiro Ministro tinha chegado acompanhado do ministro do Foreign Office, Anthony Eden, e do marechal Sir Alan Brooke, chefe do estado-maior imperial. Fizera a viagem em avião com escolta de aviões de caça, tendo descido em um aeródromo, cujo nome não foi dado, nos arredores desta capital, seguindo imediatamente para aqui.

Disse, mais, a nota que o Primeiro Ministro estivera em Gibraltar e no noroeste da Africa, onde se avistara com o general Eisenhower, comandante supremo das forças aliadas naquele teatro da guerra, e visitara tambem Argel, onde se encontrara com o Sr. Anthony Eden, fazendo os dois uma excursão a Tunis e inspecionando os exércitos ânglo-norteamericanos naquela região.

A nota diz ainda que "ontem o almirante Cunningham, comandante-chefe no Mediterrâneo, ofereceu um almôço, no qual os generais De Gaulle e Giraud e todos os demais membros da Comissão Nacional Francesa de Libertação se encontraram com o Primeiro Ministro e o ministro do Foreign Office. A palestra entre todos foi muito cordial."

Os observadores diplomáticos opinam que Churchill deve ter tomado importantes decisões na Africa do Norte, após a Conferência de Washington com Roosevelt, estribando-se para essa suposição no fato do segundo e mais destacado membro do Gabinete de Guerra, o titular do Foreign Office, ter ido a Gibraltar e a Argel para se encontrar com ele.

Não se revelou, entanto, nesta capital si Churchill ou Eden, tiveram qualquer atuação nas negociações de que resultou a constituição da nova Comissão governamental dos franceses. Declarou-se mesmo que nem um nem outro "tomaram parte nessas conversações."

A viagem de regresso do Primeiro Ministro, foi feita com todas as medidas de prudência, tanto que seu aparelho atravessou a baía de Biscaia — local do recente possivel ataque a um avião britânico de passageiros — à noite, sem lua.

Logo após chegar a Londres, Churchill entrou em consulta com seus colegas de gabinete e chefes de serviço.

Visita aos campos de batalha

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 5 (A. P.) — Uma nota oficial, em data de ontem, 4, revelou que o primeiro ministro Winston Churchill e o ministro do Foreign Office, Sr. Anthony Eden, assim como os chefes dos estados maiores dos Estados Unidos e Grã Bretanha visitaram os campos de batalha da Tunisia, na semana passada, e congratularam-se com as tropas vitoriosas e discutiram planos para futuras operações.

Os altos chefes militares aliados Eisenhower, Alexander, Sir Arthur Tedder, foram os principais membros do alto-comando a tomar parte nessa visita.

O Sr. Winston Churchill, logo após a chegada, via aérea, dirigiu a palavra a um enorme grupo de três mil soldados, no antigo anfiteatro de Cartago.

Com chapéu de palha amazonense

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 4 (De Denis Martin, enviado especial da R.) — O primeiro ministro Britânico, sr. Churchill, dirigiu a palavra a três mil soldados, nas ruinas do artigo anfiteatro de Cartago, durante sua visita de dois dias aos exércitos anglo-norte-americanos na Tunisia. Apresentou-lhes as calorosas felicitações do governo e povo britânico, assim como as do governo e povo norte-americanos.

Vestindo ligeira roupa tropical e com um chapéu de palha amazonense, o Sr. Churchill revelava-se bem disposto apesar do calor, quando percorreu as fileiras, inspecionando os soldados.

O primeiro ministro britânico foi recebido pelo general Anderson, comandante do Primeiro Exército e altas patentes navais e militares, inclusive o general Juis. A seguir, vôou sobre a zona das últimas batalhas em companhia de sua comitiva. O sr. Churchill almoçou com o vice-marechal do Ar Coningham, e dirigiu a palavra a um grupo de aviadores num aeródromo. Durante toda a excursão, o lider britânico foi aclamado pelo povo, das cidades e dos campos.

Na manhã de sexta-feira recebeu os representantes da imprensa, na vila em que se hospedara, e conversou sobre os problemas bélicos e mundiais de maior destaque. Na comitiva do sr. Churchill figuravam o ministro residente da Grã-Bretanha, sr. Harold Mac Millan, e o secretário do Foreign Office, sr. Eden.

O "Premier" britânico passou revista a numerosas unidades, principalmente de infantaria britânica e norte-americana, em seu primeiro dia de estada. Ele e a comitiva passaram aquela noite no campo, sendo reencetada a excursão às primeiras horas do dia seguinte.

Num giro de cerca de 70 milhas, o primeiro ministro inspecionou outros pequenos destacamentos e grandes formações, inclusive representações da artilharia norte-americana e das unidades blindadas britânicas.

O chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, general Marshall, acompanhou-o durante parte da excursão, como tambem o fizeram o chefe do Estado Maior general Sir Alan Brooke, e o marechal chefe do Ar, Sir Arthur Tedder. Sua alocução aos soldados no antigo anfiteatro de Cartago ocorreu imediatamente depois da chegada, agradecendo aos homens dos exércitos britânicos, norte-americano e francês as valentes e bem sucedidas operações que terminaram com a expulsão das forças Eixistas da Africa do Norte e com a captura de grande número de prisioneiros e material de guerra.

Nesta viagem, o sr. Churchill usou o famoso automovel aberto de que se utilizou o general Alexander no deserto ocidental. Com muita frequência se levantou, tirando o chapéu, e fazendo o sinal do "V", ao qual os soldados respondiam entusiasmados.

Na conferência com a imprensa — na qual o sr. Churchill forneceu alguns detalhes sobre a marcha dos preparativos para a ofensiva contra o Eixo em todas as partes do mundo e expressou sua satisfação pelas novas unidades francesas — o general Marshall tambem falou extensamente. Respondendo a muitas perguntas, detalhadamente, e afirmou: "No decorrer das últimas quatro semanas, os alemães experimentaram desilusões em duas de suas maiores esperanças".

Crônica da cidade

UM anúncio da futura temporada lírica do Municipal informa: "o trajo a rigor será exigido para as frisas e camarotes, sendo facultativo às poltronas". E aqui, o espectador fica perplexo diante da meia-elegância imaginada pelos organizadores da temporada. Por que essa subdivisão de bom gosto? Por que esse racionamento de bom tom? Apenas pela crise de gasolina, e, compreendendo as suas dificuldades, acharam os responsaveis pelo sucesso da temporada de bom alvitre fazer publicamente aquelas sugestões.

Até aí tudo vai bem. E' muito natural, podendo ser provado, como um teorema de geometria, que existindo menos gasolina deva existir menor número de "smokings" e vestidos decotados. Discordamos apenas da fórmula empregada: não há necessidade de proclamar pelos jornais a nossa fraqueza. Em qualquer metrópole do mundo, o público veste casaca, ou "smoking", ou vestido decotado, não a pedido dos diários, mas como consequência de um sentimento existente no espírito de cada um. Ninguem, em Paris, Londres, Nova York, ou outra cidade, deixaria de sofrer as amarguras de uma camisa de peito duro para ouvir o "Trovador" ou a "Boheme". Mesmo porque, num simples jaquetão, o suplício não seria completo, e o esnobismo não seria perfeito. E no Rio de Janeiro, todos pensam da mesma maneira, dispostos a enfrentar tenores e "prima-donnas" com o trajo apropriado, independente de sugestões escritas, proclamadas nos quatro ventos pelos jornais, não sendo, portanto, necessária explicação dessa ordem, que tanto nos entristece. Mesmo independente da sugestão oficial, ninguem desrespeitaria a tradição de elegância. E é doloroso a todos os cariocas que se julgam civilizados ler num anúncio que o "trajo X será exigido nas condições Y, sendo facultativa a roupa comum para aqueles que preferirem a localidade Z"...

A falta de gasolina jamais impedirá o sucesso dos espetáculos do nosso principal teatro. O carioca já se acostumou a saltar dos bondes e ônibus, envergando casaca ou "smoking". O que ele jamais poderá suportar é que lhe digam quando e porque deve vestir-se desta ou daquela maneira. Porque esses conselhos são sumamente desagradaveis. Dentro em pouco, no Municipal, teremos lugares para casaca, para "smoking", cadeiras para roupa branca, e até para trajo de banho. Agora, por exemplo, os senhores assinantes de frisas e camarotes já estão prevenidos que haverá uma força policial para impedi-los de procurar suas cadeiras, se não se apresentarem no uniforme de gala preconizado pelo anúncio. E quem quiser reagir, servindo-se de um paletó comum, correrá o risco de ir parar na cadeia, onde poderá refletir longamente sobre o destino das glórias deste mundo...

JORGE MAIA

VEM AO RIO

O comandante da 2.ª divisão do exército chileno

SANTIAGO DO CHILE, 5 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente, que o comandante da 2.ª Divisão do Exército, general Oscar Fuentes Pantoja, com sede na capital chilena, acompanhado pelo ajudante de ordens, major Marcos Lopez Larrain, irá ao Rio de Janeiro, no próximo mês de julho, para ali se encontrar com o presidente Rios, quando este regressar dos Estados Unidos, afim de incorporar-se à comitiva oficial que visitará o Brasil, o Uruguai e Paraguai e a Argentina.

COLHIDO POR AUTO

Deatriz di Luca, com 52 anos, de nacionalidade italiana, domiciliada na rua Mariz e Barros, 137, quando procurava atravessar a rua, próximo à residência, foi colhida por um auto. Sofreu ruptura do crânio, sendo internada em estado grave no H. P. S.

Ação devastadora da aviação aliada sobre a Itália

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

bombardeado. Os objetivos foram atacados por bombardeiros "Wellington" das Reais Forças Aéreas, os quais tambem voaram sobre Siracusa, lançando bombas incendiárias em ambos os lugares.

Ontem à noite, caças bombardeiros P-38 (Lightning) atacaram a Sicilia em grande número. Ao se aproximar do aeródromo de Milo, situado no noroeste da Ilha, os aparelhos norte-americanos enfrentaram intenso fogo anti-aéreo, porem nenhum caça inimigo. Sobre o aeródromo o fogo das baterias anti-aéreas foi débil. Os "Lightning" conseguiram impactos em galpões, os quais foram envoltos pelas chamas. Ao mesmo tempo causaram danos nas pistas de aterissagem.

Os mesmos "Lightning" atacaram com fogo de metralhadoras as posições do "eixo" na ilha de Fabigana, situada em frente do extremo ocidental da Sicilia.

Por outro lado, as notícias do Cairo dizem que os bombardeiros "Liberator" lançaram quase 125 mil quilos de bombas de demolição e incendiárias no aeródromo de Grottaglie, durante o ataque de ontem.

Terrivel ataque contra Grottaglie

CAIRO, 5 (R.) — Bombardeiros "Liberators" da Nova Força Aérea dos Estados Unidos, atacaram ontem o aeródromo de Grottaglie, na região meridional da Itália. O ataque foi efetuado por duas vagas de aparelhos, em plena luz do sol, segundo comunicado do comando da aviação dos Estados Unidos, o qual acrescentou: — "Foram atingidos com impactos diretos "hangars" e instalações administrativas. Ruiram várias instalações. Houve grandes incêndios em toda a área do alvo. Ouviram-se violentas explosões.

Densas colunas de fumaça levantaram-se dos objetivos atingidos. Foram destruidos vários aviões, que se achavam pousados no solo. Caças inimigos tentaram interceptar uma das nossas formações, a qual derrubou quatro aparelhos do Eixo. Todos os nossos aviões regressaram em segurança".

Próximo de Taranto, dizem os italianos

ZURICH, 5 (R.) — Eis a integra do comunicado oficial italiano de hoje:

"A aviação aliada realizou vários ataques perto da base naval italiana de Taranto, na região meridional da Itália. Durante a noite passada, aviões do Eixo bombardearam o porto de Argel.

Sobre Pantelária, durante violentos ataques aéreos inimigos, foram destruidos quatro aviões atacantes pelo nosso fogo anti-aéreo.

Dois ataques aéreos, efetuados nas vizinhanças de Taranto, causaram danos e vitimas. Foi destruido um aparelho "Liberator", após ter sido atingido pelo nosso fogo anti-aéreo.

Nossa artilharia anti-aérea entrou em ação contra uma formação inimiga, que atacou a provincia de Trapani, na Sicilia, sendo abatidos quatro aviões do adversário.

Foi destruido no mar outro aparelho bi-motor do inimigo. Sobre Malta, foi abatido um "Spitfire", pelos caças alemães".

Os ataques a Livorno

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 5 (U. P.) — As fotografias aéreas de Livorno, tomadas depois do ataque de 28 de maio, mostram uma grande refinaria de petróleo destruida, enquanto que de 19 depósitos de petróleo situados no setor noroeste, 17 foram incendiados. Três gasômetros foram grandemente danificados. Alem disso, outras instalações da refinaria foram destruidas ou muito danificadas.

Simultaneamente, os depósitos situados ao norte e a casa das caldeiras foram reduzidas a ruinas pelo fogo. Outros sete depósitos foram destruidos. Todo o terreno ocupado pela refinaria ficou coberto de petróleo. As instalações de butano e azeite lubrificante foram danificadas. As bombas tambem causaram danos importantes nas vias-férreas e oleodutos. As fotografias e os recentes bombardeios aos aeródromos de Sciacca e Trapani revelam que foram causados muitos danos aos aviões que se encontravam em terra.

O ataque a Duisburg

LONDRES, 5 (U. P.) — O Ministério da Aviação anunciou que os vôos de reconhecimento efetuados sobre Duisburgo demonstram os enormes danos causados pelas recentes incursões aéreas sobre as fábricas de guerra, e que quase todos os centros comerciais estão em ruinas. Mais de 600 edifícios de escritórios e administrativos, grande parte dos quais é do tipo grande e moderno, foram destruidos ou danificados, ficando devastada uma área de 48 acres.

Os principais danos foram causados pelo ataque de 12 de maio, quando se lançaram mil e quinhentas bombas. Quatro fábricas da "Thysvereignte Stahlwerk" — estabelecimentos de aço unidos — que figuram entre as maiores do mundo — foram alcançadas em cheio. Além das fábricas de grandes proporções, foram atingidas as destilações de petróleo, ficando a destinada à destinação do benzol completamente inutilizada. Foram igualmente atingidos outros numerosos estabelecimentos de grande importância, como, por exemplo, a fábrica de produtos quimicos.

Não foram menos sérios os prejuizos sofridos pelas instalações ferroviárias do maior porto fluvial do mundo, para onde confluem o Reno e o Ruhr.

Os alemães anunciam uma nova arma

BERNA, 5 (R.) — O ministro das Munições da Alemanha, Speer, falando no "Sport Palast" de Berlim, na presença de Goering, anunciou a invenção de uma arma que constitue uma novidade absoluta na técnica militar.

Roosevelt falará amanhã

WASHINGTON, 5 — (U. P.) — O presidente Roosevelt dirigirá a palavra aos delegados à Conferência de Alimentação das Nações Unidas, na segunda-feira às 17,15, hora local. O discurso durará, ao que parece, 10 minutos, e versará sobre os trabalhos da Conferência. As palavras do primeiro mandatário serão transmitidas pela radiotelefonia.

O caminhão desgovernou-se

Um morto e vários feridos num desastre ocorrido na estrada da Gávea

Ocorreu um grande desastre na Estrada da Gávea, na altura do n. 1.100. Alí, no local conhecido por "Curva do Colégio", o caminhão n. 7.421, perdendo a direção foi cair numa barreira, matando um dos seus ajudantes e ferindo outros, bem assim como o motorista.

Uma ambulância do Hospital Miguel Couto alí esteve, recolhendo os feridos, enquanto que avisadas do fato, compareceram ao local as autoridades do 1.º Distrito.

O morto, cuja identidade ainda não foi restabelecida, é um homem de tez parda, aparentando 20 anos de idade, descalço e vestindo uma calça clara de brim, já bastante usada, e uma camisa de meia de risquinhos escuros.

Foi fornecida guia para a remoção do cadáver para o Necrotério do Instituto Médico Legal, tendo o Carioca-reporter avisado a A NOITE do fato.

O caminhão sinistrado pertencia à Companhia Construtora Continental, com escritórios à Avenida Nilo Peçanha n. 155, 2.º andar, e era dirigido pelo motorista Arthur da Silva, de 36 anos, casado e morador à rua Alfredo Lindolfo n. 1.405, na estação de Nilópolis. Arthur saiu com escoriações generalizadas e após medicado ficou em repouso no hospital. Izidoro Pinto do Carmo, de 29 anos, solteiro, operário, morador à rua Humaitá n. 229, foi outro dos feridos tendo recebido escoriações e contusões generalisadas, bem assim como Anisio Dias, de 28 anos, casado, operário, residente à rua Cosme Velho n. 208 que apresentavam escoriações pelo corpo. Ambos, após medicados retiraram-se. Falvio Teixeira, de 20 anos, solteiro, operário e morador à rua Turiassú sem número, que tambem recebeu escoriações generalizadas pelo corpo no desastre foi igualmente socorrido. Mais tarde soube-se que o morto era o operário José Roque de Camargo, de 22 anos, solteiro e morador em um barracão existente no morro do Querosene que sofreu morte instantânea.

O comissário Malafaia, de dia à Delegacia do 1.º Distrito, esteve no local.

A respeito foi instaurado inquérito.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinária, a 10.ª do corrente ano, reune-se no dia 8, sob a presidência do Dr. Raphael Pardellas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia:

1.ª parte — Conferência do prof. Amadeu Fialho, sobre "Reticulo Sarcoma dos ossos". 2.ª parte — Comunicações dos Srs.: Dr. Osolando Machado — "Alguns casos de carcinoma da pálpebra, tratados pela Roentgenterapia". Dr. J. M. Castello Branco — "Aspectos toracoscópios da aortite sifilitica". A sessão terá inicio às 21 horas.

Novas corvetas e lanchas caça-submarinos para a Marinha

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Pedro Brando, Superintendente da Organização Henrique Lage, convite extensivo a todos os jornalistas, para a solenidade de entrega das corvetas "Matias de Albuquerque" e "Felipe Camarão" e batimento das quilhas de 3 lanchas caça-submarinos, a se realizarem às 13,30 horas do próximo dia 11, na Ilha do Viana. Haverá condução especial partindo da Praça Mauá, naquele dia, às 10 horas.

A deposição do executivo argentino

J. S. Maciel Filho

As informações que chegaram atribuem ao movimento militar argentino que depôs o executivo do governo, uma caracteristica de ordem interna, sem origem ou ligação internacional e sem reflexos imediatos na politica continental. É claro que essas informações ainda são imprecisas. O que se sabe de positivo é que foi constituida uma Junta sob a presidência do general Rawson e integrada pelos generais Ramirez, Juan Carlo Basi, Farrell e contra-almirante Sueyro.

* * *

Falando pelo rádio, em mensagem à nação, disse o general Rawson que a revolução foi empreendida contra "vorazes capitalistas que invadindo a economia argentina aparecem sob a proteção politica de interesses criados". E atacou a corrupção moral e a orientação da educação infantil, sem doutrina escrita, sem respeito a Deus e sem amor à Pátria.

* * *

O ambiente de opinião pública é favoravel à Junta. Principalmente porque era contrário ao governo Castillo. A crise não foi surpresa. Desde muito era esperada. Não obstante as declarações formais de que a deposição do executivo argentino se prende a motivos de politica interna, criados pela sucessão presidencial, não resta a menor dúvida que a orientação da politica internacional do governo Castillo é a causa principal do golpe de Estado.

* * *

Verifica-se tambem que o Sr. Castillo teve noticia do movimento e não encontrou elementos para reagir. De fato, a resistência foi praticamente nula. Não se registraram disturbios nas provincias e apenas na cidade de Buenos Aires se efetuaram algumas manifestações de carater popular.

* * *

Não é possivel determinar com precisão os rumos da Junta nem tampouco sua posição em face da Câmara ou do Senado. O que parece certo é o rompimento de relações com o Eixo. Se bem que os bastidores do golpe militar na Argentina sejam conhecidos, ainda é cedo para qualquer revelação.

* * *

Dentre os civis ligados ao movimento destacam-se duas personalidades politicas de primeira linha: Saavedra Lamas e Leopoldo Melo. Os radicais, que constituem a grande força politica organizada, declararam sua solidariedade à Junta. A situação é de absoluta tranquilidade. Rei morto, rei posto.

Quintino Cunha e Paula Ney

Há poucos dias, alguns jornais desta cidade publicaram, em suas secções necrológicas, uma noticia que, sem dúvida, deve ter passado despercebida à maioria dos leitores:

— "Telegrama de Fortaleza noticia o falecimento, alí, em extrema pobreza, do festejado poeta Quintino Cunha. Era um dos últimos representantes de uma geração de homens de letras que muito alto elevaram os foros da inteligência do nordeste."

No que aí fica, ver-se-iam, noutros tempos, dois grandes *lugares comuns*: primeiro, a *pobreza* de um poeta; segundo, esse *demodé* "festejado", que, de há muito, já, honestamente, não é licito aplicar aos hábeis frequentadores do Parnaso *moderno*.

Trinta anos atrás, a miséria de um *vate* era, realmente, coisa perfeitamente lógica, admissivel, comum e, até, não raro, consagradora do seu estro, da sua popularidade, da sua glória. E, nesse sentido, era ele, com efeito, *festejado* pelos que viam, nisso, um sinete de imortalidade, à semelhança de todos esses gênios e talentos que se finaram em penúria — uns, arrastando andrajos, mendigando; outros, afogados no alcool,

... "para esquecer os tormen-
[tos da vida
E cavar, sabe Deus, um tor-
[mento maior!"

Hoje tal situação já não é possivel: — o poeta *pobre*, liricamente faminto, é, apenas, uma reliquia de museu romântico, sem existência na sociedade do século.

O bardo *moderno* não conhece a miséria, a fome camoneana; pois consegue, com técnica irrepreensivel e original, — não escalar a *Via Lactea* do Sonho, mas trepar, de elevador, o confortavel arranha-céu de rendosos empregos, graças ao prestigio de suas estrofes sem sintaxe, e aos ritmos sambistas de seus poemas.

Aí prosperando, deitando banhas, já não é *festejado* à antiga, mas adulado, farejado, cortejado, como vencedor, à moderna.

— No Ceará, acaba de falecer Quintino Cunha, um poeta pertencente àquela geração extinta, isto é, de poetas *pobres* e *festejados*.

Definir quem foi essa estranha personalidade, no dominio da poesia, da oratória, da advocacia popular, da boêmia alegre do espirito, fôra dificil fazê-lo; mas, ao mesmo tempo, facil será, si, para tanto, quisermos, comparando-o, apresentá-lo como um avatar desse outro cearense — Paula Ney, "o dissipador de gênio", como, com justeza, lhe chamou Coelho Netto, em "*Fogo Fátuo*.

Quintino foi, na verdade, o Paula Ney da provincia: — no talento, na impetuosidade e no brilho verbais, na *blague*, na honestidade boêmia, no desinteresse das coisas materiais, no imprevisto dos paradoxos e no sentimentalismo atávico.

Só, realmente, excedeu a Ney como poeta, deixando um livro de mérito real sobre a Amazônia, as suas lendas, a sua paisagem, o seu mundo caótico de terra — "mais nova do mundo", agitando-se dentro de uma — "opulenta desordem" —, no dizer euclidiano. Esse livro é o *Pelo Solimões*, aparecido, vai para trinta anos, em luxuosa edição da livraria *Aillaud*, de Paris, na época miraculosa da borracha, em que Manaus e Belém distavam menos do *Arco do Triunfo*, do que da capital do Brasil. A primeira e única edição desse livro esgotou-se rapidamente, lá mesmo, pelo extremo Norte. Dele, si a memória não nos ilude, falou Osório Duque-Estrada, numa critica meramente gramatical e, ainda assim, lastimavelmente mediocre.

O sentido do livro não o impressionou, nem como arte propriamente dita, nem como documentação social e humana.

Vale a pena pôr em *relêvo* esse *juizo*, transcrevendo um soneto que não feriu a sensibilidade do critico:

OS BEIJA-FLORES

Dizem que os colibris são beija-
[flores,
Que as flores beijam caricíosa-
[mente!
Aqui os vejo nesta árvore fron-
[dente,
A mais florida desses arredores.

Fingem que as beijam, só de en-
[ganadores,
Nesse adejar sutil, mas perma-
[nente:
Furtam-lhes, sábia e cautelosa-
[mente,
O néctar, como a luz lhes furta
[as cores.

A falarmos, diriamos: é triste
A vida de quem vive, porque
[existe;
Mas as flores diriam se falassem:

Inda estamos por ver, sem que
[outros vissem,
Lábios que de beijar não se ilu-
[dissem,
Nem olhos que de ver não se en-
[ganassem.

Aí está uma ligeira amostra do *Pelo Solimões*, nesse soneto que, entretanto, não exprime a verdadeira, a principal caracteristica dos poemas de Quintino Cunha.

Uma das grandes expressões do seu talento era, tambem, a oratória. Ouvimo-lo, em 1921, uma noite, no teatro *José de Alencar*, em Fortaleza, saudar a Nilo Peçanha, por ocasião de sua campanha à presidência da República. Este ficou verdadeiramente atônito diante do improviso, em que o orador e poeta conseguira resumir e comentar a conferência do politico e homem de letras, com um brilho impressionador.

Outra faceta da *vis* quintiniana era o dito inesperado, espirituoso, esfuziante de *verve*. Pela mesma época, assistia ele, no referido teatro, a uma conferência politica do velho Seabra, ao lado de um gramático, seu amigo. A certa altura, este não se conteve, e comentou a linguagem do candidato à vice-presidência:

— "*Este homem fala mal; não sabe colocar os pronomes.*"

E Quintino, seu correligionário, acrescentou, pronto: — "*Não tem importância. O necessário é que, depois, ele coloque bem os sujeitos*".

— Advogado, defendia, certa vez, um seu constituinte, quando, com grande empáfia oratória, bradou o acusador particular, com o propósito de esmagá-lo:

— "*Estou montado na Lei*"!

Quintino respondeu-lhe simplesmente:

— *Pois faz muito mal montar num animal que não conhece!...*

As gargalhadas rebentaram por todo o recinto; e a *acusação* ficou irremessivelmente estragada.

— Eis alguns aspectos desse grande e belo poeta, que acaba de desaparecer em extrema pobreza e quase cego, no Ceará, terra que soube amar sempre, até o fim, com todo o esplendor e a força do seu espirito.

Beni Carvalho

O general Morinigo no Pará

Festiva recepção ao presidente do Paraguai

BELEM DO PARÁ, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O general Higinio Morinigo, presidente do Paraguai, que em companhia de sua comitiva aqui chegou, teve uma recepção muito concorrida, tendo comparecido ao aeroporto o interventor federal e altas autoridades. Um batalhão do Exército prestou ao chefe de Estado as honras militares que lhes eram devidas. Depois de um ligeiro repouso no palacete que serve de residência ao interventor, onde ficou hospedado, o presidente da República irmã fez uma visita ao Museu Goeldi onde lhe foi mostrada a primeira palmeira paxiuba, plantada em 27 de julho de 1941, pela Sra. Dolores Morinigo quando em trânsito por Belem. O general Morinigo plantou outra palmeira defronte àquela plantada por sua exma. esposa. Tambem foi mostrada ao chefe da Nação paraguaia a palmeira babassú, já crescida, plantada em 26 de novembro de 1938 pelo general Estigarribia. Em seguida teve lugar uma visita à Basilica de N. S. de Nazareth e à Catedral, onde foram admirados os suntuosos ornamentos dos templos. Dali seguiram para a séde da Prefeitura de Belem, tendo o general Morinigo palavras de admiração para a grande tela de De Angelis, representando os últimos momentos de Carlos Gomes, que alí se encontra. Antes de recolher-se aos aposentos em que está hospedado, o general Morinigo manifestou desejos de servir-se de sorvetes e frutas da terra no que foi atendido pelo coronel Magalhães Barata que em sua companhia esteve em um dos bars da cidade. Uma grande multidão rodeou o presidente do Paraguai, louvando a sua simplicidade.

A proposta da Espanha

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

3) As regiões em que não há objetivos militares, ou em que esses objetivos são insignificantes, serão declarados "zonas não-bombardeaveis".

4) Uma comissão permanente, constituida por neutros, seria estabelecida, como a comissão para a permuta de prisioneiros que existiu na guerra passada, afim de observar as zonas em que o bombardeio não será permitido e para regular os termos do acordo.

"Torcendo" pela Alemanha...

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

a minha tarefa foi que eu sempre falei a mesma lingua. Seja a Alemanha ou a Itália, somos todos grandes nações visinhas. Devemos viver em paz. Toda vez que estive no Poder, agi nesse sentido.

"Tento, todos os dias, aliviar o peso dos vossos ombros. Por vezes vos queixais de que a França não exerce toda a sua soberania. Não vos perguntais o que aconteceria, se não pudessemos exercê-la.

"O governo tem muitos deveres em relação ao povo. Um é o de quartel-general da defesa. Foi somente porque pudemos negociar sobre o status dos prisioneiros franceses como trabalhadores livres que pudemos melhorar a sua vida. Posso anunciar-vos, que este mês, um importante contingente de prisioneiros libertados chegará à França para gosar as férias.

"Os voluntários franceses na frente oriental exigem que os igualemos no sacrificio. Decidi chamar a classe de 1942, sem exceção, ao trabalho, afim de evitar arbitrariedades. Todos irão, sem exceção. Eu vos peço que não vos recuseis a essa obrigação. Apresentai-vos às autoridades. Foram dadas instruções e rigorosas medidas serão tomadas contra quem quer que tente evitar a convocação. Duzentos mil trabalhadores devem ir, em consequência da convenção entre a Alemanha e a França, entre 1º de março e 1º de julho.

"Muitos dizem que, durante a minha recente viagem à Alemanha, eu concordei com medidas rigorosas. Isso é completamente inverídico. Pelo contrário, Hitler foi cordial e compreensivo. A revisão dos salários estabelece a paga minima e garante o padrão de vida. A primeira regulamentação dos salários se referirá aos operários metalúrgicos. A respeito do problema dos viveres, o governo tudo fará para garantir uma distribuição suficiente e igual.

"Uma coisa está pondo em perigo os viveres — é o mercado negro. Todas as autoridades de ocupação receberam instruções no sentido de não comerciar diretamente, mas através das autoridades francesas, com os abastecedores. Assim, será possivel encontrar e punir os contraventores.

Eu sei que muitos franceses esperam a salvação da Inglaterra, dos Estados Unidos e da Rússia.

Eles se rejubilaram com os recentes acontecimentos militares, mas os acontecimentos militares não justificam essa esperança. Os aliados precisaram de seis meses para reduzir algumas divisões alemãs e italianas. Essa gente esquece que a Europa é agora uma fortaleza, que a guerra está em toda parte — no ar e no mar — no Extremo Oriente e que a própria Rússia está invadida. Aqueles que pensam que, para serem livres, as suas mulheres e crianças devem ser mortas, estão errados. Com efeito, causa profundo desconforto às nossas almas que alguem possa acreditar nisso. Eu prefiro a minha atitude".

Referindo-se às perspectivas do após-guerra, Pierre Laval declarou:

"Se os anglo-americanos conseguirem a vitória, o continente europeu e o mundo anglo-saxão começarão a se medir com os Soviets e os resultados dessa luta não podem ser postos em dúvida. O bolchevismo, então, se alastrará pela Europa. A Europa será, então, um Estado soviético."

Esfaqueou a criança de um ano apenas!

Maria Sebastiana da Silva vive, no morro do Querosene, com Antonio "Papeleiro". Ontem os dois discutiram e o homem, enraivecido, puxou uma faca e investiu contra a amásia. Esta tinha ao colo o filhinho, Sebastião Jorge, de um ano de idade apenas. Foi a criança que recebeu a facada, um extenso e grave golpe nas costas. Removido para a Assistência, Sebastião Jorge foi depois internado no H. P. S. A policia do 14.º distrito registou o fato.

FATOS POLICIAIS

Foi atropelado por um ônibus da Light, na praça Onze, o vendedor ambulante Antonio Rodrigues, de 62 anos, casado, morador na rua Uranos n.º 75.

Sofreu fratura exposta da perna esquerda e contusões generalizadas. Depois de medicado no Pronto Socorro, foi internado no Hospital de São Francisco de Assis.

— Queimou-se na residência, na rua Dona Zulmira n.º 65, a menina Marilady, de 3 anos, filha de Itagyba Nunes Neves. A garotinha estava na cozinha da casa, quando virou uma frigideira que sua mãe tinha nas mãos, com banha fervente. Depois de medicada no Pronto Socorro, foi internada no H. P..

Adesão à S. A. A. e homenagem ao seu presidente

Na próxima terça-feira, dia 8, às 19,30 hs., o general Manoel Rabelo visitará a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, onde presidirá a instalação solene do Diretório Acadêmico e será homenageado pelos corpos docente e discente da Faculdade. Pronunciará a saudação de recepção ao presidente da Sociedade dos Amigos da América, o prof. Leonidas de Rezende e, em nome do corpo discente, os alunos Paulo Ribeiro da Silveira, pelo Grêmio Luiz Carpenter, Omar Magalhães, pelo Diretório Acadêmico e Hugo Costa Pinto, apresentando o memorial de adesão do corpo discente à Sociedade Amigos da América.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

— Transcorre, hoje, o aniversário do Sr. Joel Henrique Kale, que exerce as funções de caixa dos Laboratórios Moura Brasil S. A.

— Registra-se, amanhã, o aniversário natalício da senhora Joanna Francisca de Oliveira Duarte, esposa do Sr. Manoel Ribeiro Duarte, diretor superintendente da Casa Granado Ltda.

Fazem anos, hoje:

O Sr. Sebastião do Rego Barros, consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores e ex-presidente da extinta Câmara dos Deputados; o jornalista Roberto Gomes Tarlé; o Sr. Aracimir Cesar Fernandes Dias, delegado de Polícia Militar em São Cristóvão; o Sr. Severino Alves Moreira, diretor do Colégio Moreira Dias; o menino Marcos, filho do Sr. Ebonio de Menezes, funcionário municipal, e de sua esposa, Sra. Aurora Ferreira de Menezes.

— Festeja a data de seu aniversário natalício o menino Tarjano, filho do médico Clodoaldo Brandão.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Maria Analia, filha do Sr. Fernando de Faria Junior e senhora, o Sr. José Condé, filho da viúva João Condé.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do senhor Mauricio Herberts Pereira e de sua esposa, Sra. Geralda Pereira, com o nascimento de uma interessante menina.

BODAS DE PRATA

Completam, hoje, 25 anos de casados, o Sr. Quinzio Ferrini, conceituado industrial e figura de relevo em nossa sociedade, e sua esposa Sra. Palmyra Ferrini. Em regozijo pela passagem desta auspiciosa data os filhos e genro do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, no altar mór da Igreja da Candelária.

FESTAS

Dando inicio aos festejos comemorativos do mês da cidade, o Olímpico fará realizar no próximo dia 12 do corrente, em sua sede, uma interessante festa à caipira.

Essa reunião, que terá inicio às 22 horas, promete revestir-se de grande sucesso, atendendo aos cuidados com que vem sendo feitos os seus preparativos onde se destacam a ornamentação e a iluminação característica da sede.

O traje é de preferência à caipira.

— O Tijuca Tennis Club organizou, para este mês, em que comemora o aniversário de sua fundação, o seguinte programa de festas: hoje, das 10,30 às 12,30, manhã dançante; quinta-feira, 10 — Noite alinçante tijucana, das 20,30 às 22,30 horas; sexta-feira, 11 — às 8 horas — Alvorada, hasteamento do pavilhão social. Saudação do Sr. Heitor Beltrão, presidente do Club. Solta de 2.000 pombos; chocolate oferecido às pessoas presentes; às 21 horas — Concerto de orquestra sinfônica e coral, sob a direção do maestro Martinez Grau e Alda Pereira Pinto; sábado, 12 — Das 22,30 às 2 horas — Rádio-baile Cruzeiro do Sul, irradiado diretamente do salão nobre do Tijuca; domingo, 13 — Manhã dançante das 10 às 12 horas, sessão cinematográfica no Metro-Tijuca oferecida às crianças; às 16,30 festa de arte infantil, com o concurso das alunas da Escola Pádua Soares; Dia 19 — Às 22 horas, reunião dançante, oferecida aos cadetes da Aeronáutica; dia 23 — Das 21 às 2 horas, festa joanina. Dia 26 — Das 23 às 4 horas — Baile de gala, no salão nobre e no ginásio de esportes.

— O E. C. Joalheiro realizará no dia 12 do corrente uma festa dançante à noite, em homenagem ao comércio atacadista de jóias e relógios desta capital.

FESTA CAIPIRA

A realização da festa caipira, sábado, dia 12, nos salões do High-Life Club, constituirá acontecimento mundano como a outra levada a efeito ali no ano passado.

Reunião original promovida por figuras de escol da nossa alta sociedade veremos no tradicional solar da rua Santo Amaro, uma multidão de distintas senhoras e senhoritas trajando vestidos de carater típico, dando ao ambiente antonino todo o esplendor e originalidade.

Nos arejados jardins do High-Life Club, transformado em arraial será servido o jantar com cardápio farto e variado idêntico aos das festas da roça. O jantar será preparado pelo Rego, mestre cuca do Miracema.

Duas orquestras animarão as danças.

CLUB DE MULHERES JORNALISTAS

Com todo êxito, realizou-se a primeira conferência da série cívico-cultural organizada pelo Club das Mulheres Jornalistas. Falou a professora Cordélia Alvarenga, sobre "O Problema Educacional no Brasil".

VIAJANTES

Regressou do Rio Grande do Sul o cientista brasileiro professor Ulysses de Nonohay, antigo catedrático da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e vice-presidente da Cruzada Brasileira contra a Tuberculose", nesta capital.

MISSAS

Em intenção à alma de Altamiro Chagas, será rezada missa, amanhã, às 9 horas, no altar-mór da Igreja do Divino Espírito Santo, no Maracanã.

Criadas onze sub-comissões de Marinha Mercante

Criando sub-comissões da Marinha Mercante, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam criadas na Comissão de Marinha Mercante onze (11) sub-comissões sediadas em São Luiz, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracajú, Salvador, Vitória, Paranaguá, S. Francisco e Corumbá.

Art. 2.º — A Comissão de Marinha Mercante, mediante ato assinado por todos os seus membros, determinará os portos marítimos, fluviais ou lacustres, sobre os quais terão jurisdição as sub-comissões previstas no artigo 7.º, do decreto-lei n.º 3.100, de 7 de março de 1941.

Art. 3.º — As sub-comissões poderão exercer as suas atribuições, em cada porto afastado da sede, por intermédio do delegado, cuja designação será feita em ato assinado por todos os membros da Comissão de Marinha Mercante, observando-se quanto à remuneração o disposto nos parágrafos 1.º e 2.º do artigo 2.º, do decreto-lei n.º 5.259, de 15 de fevereiro de 1943.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Falências

RENATO TORRES DOS SANTOS — Atendendo ao requerimento da Companhia Fiação Tecido Lanifício Plástica, credora da importância de Cr$ 11.569,00, duplicatas, o juiz da 10ª Vara Cível decretou a falência de Renato Torres dos Santos, estabelecido com negócio de tecidos, no largo de São Francisco de Paula, 19. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 22 de julho próximo futuro, às 13 horas, para a assembléia de credores e nomeado síndico a requerente.

Promoções

Acaba de ser promovido no quadro permanente de engenheiros do Ministério da Aeronáutica, o Sr. Alberto de Mello Flores, funcionário técnico especializado dos mais competentes da sua classe. Engenheiro com vasto tirocínio da profissão, sua carreira tem sido sempre um preito ao mérito profissional. O Sr. Alberto de Mello Flores possue vários trabalhos publicados, destacando-se dentre eles um sobre arquitetura. Viajou já alguns paises da Europa, como prêmio obtido pelo seu brilhante curso na Escola Nacional de Engenharia. Seus amigos e colegas prestaram-lhe, ontem, significativas demonstrações de apreço e simpatia pelo ato recente do governo, elevando-o a uma função destacada no quadro a que pertence.

101 clubs no Campeonato do Football Menor

PORTO ALEGRE, 5 (Sucursal de A NOITE) — Cento e um clubs tomarão parte no Campeonato do Football Menor.

Proteção à mulher que trabalha

A A. S. B. vai ampliar sua sede — O que vimos e ouvimos alí — Uma contribuição de 67 mil cruzeiros, esforço pessoal da embaixatriz João Neves da Fontoura para o altruístico fim

(Clichê na 1ª página)

Nenhum governo da República cuidou a sério do problema social em toda a sua complexidade como o atual. Deve-se ao Sr. Getulio Vargas a iniciativa, ou pelo menos a ajuda às obras meritórias criadas no Brasil desde 1930, ainda quando estas tenham sido inspiradas por particulares.

E porque tem sido assim, não há faltado o apoio de toda gente, mesmo dos elementos das classes menos favorecidas, a esse benemérito trabalho em prol dos que necessitam do amparo de toda sorte. Sob a influência da primeira dama do país surgiram ou medraram magníficas organizações, quase todas visando amparar a pobreza, sendo que, antigas instituições como a Associação das Senhoras Brasileiras, cuja fundação data de 22 anos, sofreram o influxo do movimento já vitorioso, na metrópole e nas capitals dos Estados, pois inúmeros são os estabelecimentos de assistência social que tomaram vulto, desenvolveram notavelmente nos últimos anos.

A Associação das Senhoras Brasileiras, de que é presidente a Sra. Stella Faro, um exemplo de magnanimidade, sempre afeita à prática da caridade, teve e tem como principal finalidade proteger a mulher que trabalha. Agazalhou sob seu teto 455 moças; empregou, por intermédio do seu Secretariado de Colocações, 743; diplomou pela sua Escola Comercial, que foi a sua primeira organização, 748. A par disso, atendeu em seu restaurante, criado ante o imperativo de dar guarida, desde 1920, quando se tornou intenso o trabalho das representantes do sexo feminino no comércio desta capital, a todas aquelas que a procuraram, fornecendo-lhes, nada menos de um milhão seiscentas e trinta e oito mil novecentas e vinte e cinco refeições, inclusive quarenta e seis mil duzentas e setenta e oito gratuitas.

Ainda com a preocupação de amparar o esforço feminino, mesmo daquelas que a exercem no lar, organizou dezesseis exposições de trabalhos de arte decorativa, bordados, etc., que são levados a efeito, anualmente, em ampla dependência do Pálace Hotel, gentilmente cedida, tendo apurado nessas mostras a importante soma de Cr$ 495.413,10, sendo que somente na última delas foram apurados cerca de Cr$ 50.000,00.

Interessando-se por todos os assuntos que dizem respeito às pessoas sob sua proteção, cuidando, mais e mais, dos casos individuais, a Associação das Senhoras Brasileiras, que tem a dirigi-la, alem da sua presidente, outras ilustres damas, inclusive as Sras. Luzia de Souza Leão e Chiquinha Bicalho, respectivamente tesoureira e secretária, mantem em sua sede, não só o restaurante, que ocupa toda a loja e uma sala do primeiro andar, ateliers de costura, dormitórios para as senhoras que ali residem, biblioteca, agência de datilografia, e está confiada aos cuidados de abnegadas religiosas, de há muito se ressente da necessidade de edificar sua sede própria, ampliando todas as suas secções, a começar pelos dormitórios, que são assás exiguos e impedem a sua diretoria de abrigar centenas de jovens que a ela recorrem nesse sentido.

Iniciou-se agora, e de maneira auspiciosíssima, uma campanha em favor dessa ampliação da utilíssima obra de assistência, a que vem emprestando sua valiosa e persistente colaboração a ilustre embaixatriz Joãó Neves da Fontoura.

Essa ilustre senhora tem seu nome ligado às maiores iniciativas de assistência social, empregando grande parte do seu tempo na visitação à morada do pobre, ao hospital, etc. Desse contacto caritativo resulta o sincero interesse com que abraçou S. Excia. a causa da Associação das Senhoras Brasileiras, propondo-se a iniciar o movimento a favor da nova sede.

Do valor dessa espontânea e bonissima coadjuvação tiveram a prova diretoras e quantas outras pessoas assistiram à singela, mas expressiva cerimônia de entrega feita pela embaixatriz João Neves da Fontoura à diretoria da A. S. B. da importância angariada, no valor de sessenta e sete mil cruzeiros.

A NOITE assistiu ao tocante ato da passagem de tão vultosa contribuição das mãos dadivosas da esposa do nosso embaixador em Portugal para as da Sra. Stella Faro, cuja emoção bem se justificava. Nessa ocasião A NOITE ouviu curiosas revelações de uma e outra distintas patrícias, cada qual mais conhecedora do problema que tanto interesse vem merecendo do governo do Sr. Getulio Vargas.

Entre outras coisas foi referido que, certa vez, vieram de Minas para esta capital dois jovens irmãos, tangidos pela necessidade e o desânimo. Ele, o rapaz, cumprindo o pacto de morte combinado com a moça, num momento de irreflexão, teve fim trágico; no passo que esta, a tempo chamada à razão, já sob o teto protetor da A. S. B., pôs-se a salvo de cometer o grave pecado.

Confirmando recente denúncia feita por esta folha, foi-nos referido que existem centenas, ou talvez, milhares de jovens brasileiras que, na qualidade de aprendizes de corte e costura, trabalham oito horas por dia, percebendo mensalmente quarenta e cinquenta cruzeiros.

— A sede que idealizamos — atalhou a Sra. Stella Faro — evitará este e outros casos de exploração do trabalho feminino, pois na Associação das Senhoras Brasileiras abrigar-se-ão todos os elementos femininos que, dentro do ritmo de sadia honestidade aqui observada, queiram ganhar conhecimentos de toda ordem, formando no seio da nossa legião, que constitue, por assim dizer, o estado maior das atividades femininas do Rio de Janeiro, pois já concorreu para fundação da Biblioteca Circulante Franco-Brasileira, Casa da Empregada, Instituto Social, etc.

A Espanha continua na expectativa

Reconhece o governo de Vichy, e continua com pretenções sobre os territórios ocupados por De Gaulle e Giraud

MADRID, 5 (A. P.) — A Espanha, que agora reconhece apenas, oficialmente, o governo de Vichy, está acompanhando com interesse a atividade dos franceses contrários a Vichy, depois de formação do Comité de Libertação Nacional dos generais De Gaulle e Giraud.

Não há, entretanto, declarações oficiais sobre os acontecimentos de Argel.

O embaixador francês em Madrid, François Piétri, regressou a Vichy para receber novas instruções, deixando apenas três membros da sua embaixada nesta capital. O resto do pessoal diplomático francês aderiu aos franceses contrários a Vichy.

O interesse da Espanha na África do Norte foi salientado no último discurso do general Franco, em que o Caudilho afirmou que os interesses espanhóis no Mediterrâneo Ocidental eram a principal preocupação do seu país no momento.

As reivindicações territoriais espanholas, a não ser Gibraltar, são — como se sabe — sobre a África Setentrional e Equatorial Francesa, que se encontram atualmente sob o controle de Giraud e De Gaulle.

Com 40 bombardeiros

A Inglaterra retribue "visita" de cada avião nazista

READING, 5 — (U. P.) — O sub-secretário de Estado para aviação, capitão H. H. Balfour, pronunciou num discurso as seguintes palavras:

"O mês passado enviamos sobre o Reich quase 40 aviões de bombardeio, a maior parte deles do tipo mais pesado, para cada bombardeiro inimigo que se aventurou a realizar uma travessia relativamente curta para atacar este país.

Hoje — acrescentou — contamos com uma superioridade quantitativa sobre os nazistas para a batalha do Ruhr, tão pronunciada quanto a qualitativa que tinhamos na batalha da Inglaterra. A iniciativa passou decididamente para nosso lado no terreno aéreo".

Referiu-se, em seguida, "às agudas e dolorosas incursões sobre inofensivas cidades litorâneas e balneárias, onde perdem a vida mulheres e crianças, sendo, alem disso, destruidos seus lares e escolas" e à razão pela qual não se impedem esses ataques. O capitão Balfour afirmou que "o inimigo não consegue atingir qualquer objetivo de importância militar com esses ataques, cuja finalidade é desviar nossos recursos da ofensiva para a defensiva, e quebrar o valor e a resistência dos cidadãos que vivem na linha de frente da Grã Bretanha".

L. B. A.

Curso de Alimentação no S. A. P. S.

Continuam abertas as inscrições na L. B. A.

Na próxima quarta-feira, dia 16 do corrente, terá inicio no SAPS da Praça da Bandeira, o curso de Alimentação ali organizado em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência. As aulas serão realizadas às segundas, quartas e quintas-feiras, começando às 9 horas.

As inscrições para esse curso que se destina à formação de monitores de alimentação continuam abertas na sede da L. B. A. — rua México, 158, 4.º andar — todos os dias, exceto aos sábados e domingos, das 12 às 17 horas.

Mudas hortícolas fornecidas pela "HV" da Escola "Sarmiento"

A "Horta da Vitória", da Escola Sarmiento, organizada pela L. B. A. em colaboração com a Prefeitura e a cargo do monitor agrícola Eugenio Borges Paschoal, continua em franco desenvolvimento e pondo em execução o seu programa de promover o incentivo de outras hortas, está distribuindo gratuitamente mudas novas de várias espécies hortícolas. No decorrer do mês próximo passado essa "HV" já distribuiu aos interessados 50 mudas de espinafre, 100 de couve, 50 de tomates e 50 de beterraba. Para a organização da "HV" do Ginásio Riachuelo forneceu tambem 50 mudas e de tomate e 50 de beterraba.

Iniciou a sua "HV"

A Escola Pública Primária "Francisco Alves", colaborando com a L. B. A. já deu inicio à instalação da sua "Horta da Vitória". Toda a produção da mesma, como a da maioria das hortas escolares, será reservada ao preparo da refeição dos respectivos alunos.

São gratuitos todos os cursos da L. B. A.

Na sede da L. B. A. continuam abertas as inscrições para os cursos de Alimentação e Horticultura. Aos interessados ao título de monitor nessas duas especialidades são prestadas todas as informações que a respeito forem solicitadas pelo telefone 22-3747. Outrossim, informa a L. B. A., esclarecendo possiveis malentendidos, que todos os seus cursos são inteiramente gratuitos e dependem apenas da inscrição, tambem gratuita, dos interessados.

A Turquia não desmobilizará as suas tropas

ANGORA, 5 (R.) — A sugestão de que a Turquia poderia agora levar a efeito a desmobilização parcial de seus exércitos foi rejeitada pelo primeiro ministro Saradjoglu, na Câmara dos Deputados.

"O deputado que tal coisa sugeriu — declarou o primeiro ministro — está agindo como um homem que tivesse em seu bolso a chave que abrirá as portas da guerra e que assim nos aconselhasse a seguir nosso caminho livres de inquietações. Infelizmente, não estou convencido que possua ele essa chave... Quanto mais fortes formos maior será nossa própria segurança".

As novas quotas de farinha de raspa de mandioca

O Serviço de Fiscalização do Comércio de Frutas comunica aos interessados, por nosso intermédio, que à vista do disposto na circular 55 do ano passado, a possibilidade aquisitiva dos moinhos de trigo atingiu 8.746.180 quilos de farinha de raspa de mandioca, resultando assim as seguintes quotas desse sucedâneo para o corrente mês de junho: Moinho Barra Mansa, 50.300 quilos; Central, 419.650; Fanucil, 354.200; Fluminense, 1.554.65; Fluminense (São Paulo) 489.500; Inglês, 630.000; da Luz, 593.250; Matarazzo, 927.100; Minetti, ... 393.250; Paulista, 658.250 Santa Clara, 42.800; Santista....... 2.593.350; F. Manzioni, 10.000.

TEATRO

"A costela de Adão", no Serrador

Eva e seus comediantes darão hoje, às 15 horas, mais uma vesperal da engraçadíssima comédia "A Costela de Adão", adaptação de Luiz Iglezias onde Eva tem a sua maior criação cômica, seguida de Stuart, Elza, Villom e de todo o elenco.

"De capote e lenço", no Carlos Gomes

A Companhia de revista do Teatro Carlos Gomes dá hoje, a revista portuguesa de sucesso "De capote e lenço", com Pinto Filho, ator número um da hilaridade no famoso papel de "Cabo Elisio", que teve como seus intérpretes êxito há vários anos os atores mais destacados do teatro de Portugal — Carlos Leal e Nascimento Fernandes.

Essa revista irá hoje, em vesperal a preços reduzidos e à noite. Amanhã, domingo, de "De capote e lenço", estará em vesperal às 15 horas e em duas sessões, à noite.

Quinta-feira, dia 10, às 21 horas em "avant-première" a vitoriosa companhia encabeçada por Maria Alice de Almeida, América Cabral, Joaquim Pimentel e outros dará pela primeira vez nesta temporada a engraçadíssima opereta "Pão de Ló", que em Portugal obteve mais de quatrocentas representações. Entrarão no elenco o apreciado baritono Angelo de Freitas e o ator cômico Estevam Mattos.

A opereta portuguesa terá montagem de aparato, sendo seus bailes marcados pelo corpo de "girls".

Um espetáculo na Casa dos Poveiros

Realiza-se, hoje, na "Casa dos Poveiros" um lindo festival promovido pela Diretoria da conhecida instituição e em homenagem ao cenógrafo Souza Mendes, (irmão), que foi o decorador da nossa instalação dessa sociedade, agora ocupando os amplos salões da rua da Constituição, 38.

O programa da festa consta de um baile, e um lindo espetáculo teatral em que participam muitos artistas do nosso teatro e rádio.

A Companhia de revista que ocupa atualmente o teatro Carlos Gomes, será recebida como convidada de honra da interessante festa.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A Costela de Adão", comédia de Barry Conner, adaptação de Luiz Iglezias, apresentada por Eva e seus comediantes. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sonho de ópio", apresentada por Richardi Junior e sua "troupe". Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "De capote e lenço", revista apresentada com o concurso de Pinto Filho e America Cabral. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O homem que chutou a conciência", por Jayme Costa e sua companhia. Comédia em 3 atos, de J. Ruy. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Delirio" versão em português da comédia de Dartés e Damel. Apresenta Dulcina e Odilon. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Augusto Calheiros estréia na Rádio Nacional, amanhã, às 21,30 horas

20.448

Augusto Calheiros é um nome dos mais conhecidos no Brasil como cantor. Cantor popular, simples, interpretando com alma as músicas sentimentais de nossa terra, Augusto Calheiros fez um grande público, de norte a sul.

Há tempos afastado do Rádio volta agora ao microfone, para dar ao nosso povo e mandar para o estrangeiro a nossa música na interpretação mais pura. Para como o veio dágua que corre no sertão, como a patativa que canta num galho ou como o gorgeio do sabiá madrugador.

Amanhã, às 21,30 horas, Augusto Calheiros estará ao microfone da Rádio Nacional, com o seu programa estréia, para uma temporada que temos certeza será coroada do mais completo êxito.

A LISTA NEGRA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Foram registradas na lista negra as seguintes firmas brasileiras:

A Forma Decorativa Ltda. — rua Xavier de Toledo, 14 e Avenida Adolpho Pinheiro, 5168, Brooklyn Paulista. Santo Amaro — S. Paulo; Sebastião Attilio Bianchini — rua Sorocaba, 696 — Rio de Janeiro; Casa e Jardim — rua Buenos Aires 79-A e Avenida Rio Branco, 188 — Rio de Janeiro e rua Barão de Itapetininga, 41 São Paulo; Casa Marzullo — rua Miguel Couto, 57 e Avenida Rio Branco, 118-120 — Rio de Janeiro; Casa Rosito — rua Anhangabaú, 956 — São Paulo; Carlos Dobberkau — rua Libero Badaró, 488 (Caixa Postal, 1286) — Soã Paulo; Exportadora de Madeiras e Cia. — Vitória e Linhares — Espírito Santo; Fábrica de Tecidos Werner S. A. — Estrada do Bingen, 1485 — Petrópolis e rua da Alfandega, 100-102 — Rio de Janeiro; Galeria Heuberger — rua Buenos Aires, 79-A, e Avenida Rio Branco, 118 — Rio de Janeiro e rua Barão de Itapetininga, 41 — São Paulo; Fernando Hackradt Jr. — rua S. Bento, 217 — São Paulo; Heinz, Hellner — rua Libero Badaró, 93 — São Paulo; Theodor Heuberger — rua Buenos Aires, 79-A e Avenida Rio Branco, 118 — Rio de Janeiro e rua Barão de Itapetininga, 41 São Paulo; Indústria Brasileira de Fios e Artefactos de Metais — Avenida Amazonas, 336 e rua Pouso Alegre, 39-41 — Belo Horizonte; "Ite" Indústria Thermo — Eletrica Ltda. — rua Frei Caneca, 99 e rua General Gurjão, 102 — Rio de Janeiro; Carlos T. Kato — rua José Antonio Coelho, 459 — São Paulo; Carlos Kohler — rua Frei Caneca, 99 e rua General Gurjão, 102 — Rio de Janeiro; Paul Kopsch — avenida Capitão Mor Aguiar, 91 — S. Vicente — São Paulo; Laminação de Metais "Elgo" Ltda. — rua Xavier de Toledo, 14 — São Paulo e Taipas — São Paulo; Marcenaria Sorelli Ltda. — Avenida Adolpho Pinheiro, 5168 — Brooklyn Paulista — Santo Amaro — São Paulo; Salvador Marzullo — rua Miguel Couto, 57 e Avenida Rio Branco, 118-120 — Rio de Janeiro; José A. C. Matos — rua Bela Cintra, 1380 — ão Paulo; Heinz Mirow — rua Buenos Aires, 17 — Rio de Janeiro; Oberst, Rocha & Cia. Ltda. — rua Buenos Aires, 171 — Rio de Janeiro; Paul George Otto — rua Buenos Aires, 17 — Rio de Janeiro; Pasquale Parrela — Avenida Contorno, 2416 (Caixa Postal 473) — Belo Horizonte; Waldemar Rocha — Avenida Afonso Pena, 398 e rua Tamoios, 713 — Belo Horizonte; E&ald Selke — Parada da Boa Vista, rua Americo Brasiliense, 569, 3a Para, Brooklyn Paulista — São Paulo; Theodor Friedrich Simon — rua Tonceleros, 134 — Rio de Janeiro; Martin Friedrich Josef Sinner — rua Hemenegildo de Barros, 120 — Rio de Janeiro; Gorg Hermann Stoltz — Rio de Janeiro; Toledo & Cia. Ltda. — Avenida Amazonas, 336 e rua Pouso Alegre, 39-41 — Belo Horizonte; Carlos Von Borries — Avenida Higienopolis, 711 — São Paulo; Bodo von Schrader — rua da Quitanda, 161, 2º and., sala 1 — Rio de Janeiro; Arthur Wittenstein — Rio de Janeiro; Toschi e Guidi Simonini — São Paulo.

Ao mesmo tempo, foram retiradas da Lista Negra as seguintes firmas:

Dan H. Berude — rua Saddock de Sá, 305 — Rio de Janeiro; Eulalio Ulhoa Cintra (dr.) — rua Martinico Prado, 417 — São Paulo; Colonização Três Rios Ltda. — Praça João Mendes 154 - sala 27 — São Paulo; Cooperativa Agricola Ttrês Barras — rua Anchieta, 35 — São Paulo; Fazenda Três Barras — rua Anchieta, 35 — São Paulo; Interam Exportadora Ltda. Soc. — rua São Pedro, 39, 1º — Rio de Janeiro; Fritz Marx — rua José Maria Lisboa, 1008 — São Paulo; Sinner e Cia. — Avenida Venezuela, 43 — Rio de Janeiro.

Os socialistas espanhóis no México não participarão da assembléia dos republicanos

MÉXICO, 5 (A. P.) — Os membros do Partido Socialista espanhol, residentes no México, declinaram de aceitar o convite para participar da próxima assembléia dos Republicanos Espanhois, na Colômbia.

Os socialistas cabografaram ao Centro Republicano Espanhol de Montevidéo, declinando do convite. O cabograma está assinado por Indalecio Prieto, Alejandro Otero, Manuel Albar, Juan Simón, Widalte Belarmino e Tomás Amador Fernández.

Os socialistas dizem que algumas figuras militares, que serviram à República, foram convidadas, outras não. "Mas o mais grave defeito da projetada assembléia consiste na maneira de formá-la, com personalidades que, qualquer que seja o seu status, não representam nenhum grupo. Assuntos desta natureza devem ser resolvidos apenas por delegações legitimamente autorizadas".

A Alemanha respondeu ao protesto sueco

Negando, em tom conciliatório, o lançamento de minas em águas suecas, e prometendo, em colaboração com a esquadra da Suécia, proteger as águas territoriais deste país...

ESTOCOLMO, 5 (R.) — A resposta negativa mas conciliatória do governo alemão ao protesto do governo sueco feito a 18 de abril último, sobre o encontro de um campo de minas germânicas dentro de águas territoriais suecas, foi agora publicada nesta capital.

"A marinha germânica está preparada para remover qualquer mina que, por acaso, tenha penetrado em águas suecas, de cooperação com a marinha sueca e ambas entrarão em contato afim de estudarem as medidas apropriadas para proteger as águas territoriais suecas contra a possibilidade de aparecimento de novas minas germânicas dentro dos limites internacionais".

Esse semi-oficial sumário da resposta alemã foi acompanhado pelo seguinte comentário do Ministério de Estrangeiros da Suécia: "Como é do conhecimento público, medidas já foram tomadas pelas autoridades suecas para a remoção de minas".

A viagem do presidente Peñaranda

CARACAS, 5 (U. P.) — O presidente da Bolivia, general Enrique Penaranda partiu esta manhã, às 10.50 para Barranquila, acompanhado de sua comitiva oficial, a qual se reuniu o chanceler, do dito país, Sr. Tomas Manuel Elio, que veio do México, onde ficou algum tempo, por causa de ligeira enfermidade.

Compareceram ao aeroporto de Vaiquetia o primeiro magistrado da Venezuela, general Medina, os ministros do governo, o governador do Distrito Federal, membros do corpo diplomático e outras personalidades.

Sabe-se que ontem à tarde, pouco depois de sua chegada a esta capital, o Sr. Elio conferenciou longamente com seu colega da Venezuela, Sr. Parra Perez.

O presidente general Medina condecorou o Sr. Elio com o grau de "Gran Cordon" da Ordem do Libertador.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

BAÍA

O Forum Ruy Barbosa

BAÍA — Vai ser levantado o Forum Ruy Barbosa. A grandiosa obra que significará ao mesmo tempo, a homenagem devida pela Baía ao seu insigne filho em atenção condigna aos serviços da Justiça, que serão reunidos no palácio, não demorará de ter inicio. Taxas, emolumentos e custas judiciárias instituidas como custos judiciárias, constituem o fundo referido. Ontem, o Sr. Arthur Cesar Berenguer, secretário do Interior e Justiça, forneceu à imprensa, através o DEIP, informações relativas à situação atual de trabalhos. A Secretaria da Fazenda já fez entrega aos postos e coletorias, de nada menos que setecentos e sessenta e seis mil e oitocentos e noventa cruzeiros dos selos destinados à cobrança das taxas judiciárias para a construção do Forum Ruy Barbosa. Deste modo, em pouco mais de um mês de execução do decreto, já mais de meio milhão de cruzeiros se acham assegurados para tal finalidade.

A Casa do Jornalista

BAÍA — Realizou-se, na Prefeitura desta capital o ato significativo que assinala a definitiva localisação da Casa do Jornalista, na Praça da Sé. A titulo de auxilio à A. B. I., para a aquisição do resto do espaço necessário à construção da Casa do Jornalista, o prefeito engenheiro Elysio Lisbôa, concedeu-lhe o auxilio de 100 mil cruzeiros. Assinada a escritura, o presidente da A. B. I., Ranulfo Oliveira, congratulou-se com o prefeito por aquele ato.

GRAVE ENFERMIDADE

Alice de Jesús Miranda

Alice de Jesús Miranda, residente à rua Cosme Velho n.º 270, fundos, vinha sofrendo de grave enfermidade infecciosa nos olhos, cujos sintomas primavam por dolorosos. Após longos sofrimento, recorreu aos cuidados do Dr. Campos de Rezende, comparecendo para isso ao consultório da rua Buenos Aires n. 212. O tratamento de Alice de Jesús Miranda foi mais um dos legitimos sucessos do conhecido oculista, pois, dada a natureza infecciosa da enfermidade, esse tratamento foi terminado em tempo singularmente curto. Justifica-se plenamente, pois, a grande satisfação que a paciente manifesta.

PERNAMBUCO

A batalha da produção

RECIFE — A Great Western inscreveu-se tambem entre as cooperadoras da Batalha da Produção, pondo à disposição do general Newton Cavalcanti o edificio para armazenamento de viveres, doando ao fundo de produção 150 mil cruzeiros, alem de tábuas, tijolos e tudo o mais necessário à construção definitiva de um depósito de viveres. Mais dois municipios, Pesqueira e Gravatá, acabam de se inscrever nas fileiras da Batalha da Produção.

O escritor Viana Moog no Recife

RECIFE, 5 — Procedente do Sul, chegou a esta capital, pelo avião da Panair, o escritor gaúcho Viana Moog.

ALAGOAS

Os ônibus

MACEIÓ, — O Governo do Estado providenciou junto à "Companhia Nordeste", no sentido de que a mesma restaure os serviços de ônibus nesta capital.

Atividades do Posto de Defesa Sanitária Vegetal desta capital

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, alem da inspeção de plantas, vivas e partes vivas de plantas, tem a seu cargo a fiscalização dos estabelecimentos agricolas, dos produtos destinados aos mercados externos, investigações relativas às doenças e pragas que atacam os vegetais e os trabalhos de combate às mesmas. Com a interferência sistemática e bem orientada, tem conseguido essa Divisão do Ministério da Agricultura que os produtos nacionais, vendidos no país ou remetidos para o exterior se apresentem sempre em boas condições de sanidade vegetal.

Como responsaveis por essas fiscalizações, surgem os Postos de Defesa Sanitária Vegetal, que a Divisão mantem em vários portos do Brasil destacando-se, dentre eles, os de Santos, Rio de Janeiro e Porto Alegre.

O Posto do Rio de Janeiro apresentou, de janeiro a abril do corrente ano, o movimento que abaixo está relacionado.

A importação nesse periodo foi de 592 partidas, com 345.671, pesando cerca de 131 milhões de quilos e 466 plantas vivas. Foram expurgados perto de 50 mil quilos de castanhas, alem de algumas dezenas de quilos de sementes olericolas, de coentro, bem como de grão de bico. Sofreram quarentena 460 mudas de plantas e 3.800 quilos de estacas.

Com respeito à exportação, no mesmo periodo, foram examinadas 574 partidas, com 728.396 volumes, pesando mais de 43 milhões de quilos, bem como 2.360 mudas de plantas vivas. Foram condenadas 155 mudas de plantas, desinfetadas 1.590 mudas e repassadas 182.

Para o trânsito interestadual, de janeiro a abril, foram inspecionadas 51 partidas, com 344 volumes e 6.467 plantas. Foram desinfetadas 1.985 plantas, repassadas 420 mudas e condenadas 462 plantas.

Alem dessas inspeções, o Posto inspecionou 288 estabelecimentos agricolas.

A renda relativa à cobrança da taxa fitossanitária, durante o periodo de janeiro a abril, atingiu a 200.792 cruzeiros.

Foi intensa, como se depreende, a atividade do Posto de Defesa Sanitária Vegetal, nesta capital.

SÃO PAULO

A Legião Brasileira de São Paulo

Um agradecimento da Cruz Vermelha Brasileira

S. PAULO — A Sra. D. Anita Costa, presidente da Legião Brasileira de Assistência, em São Paulo, recebeu carinhosa homenagem em reconhecimento do generoso auxilio de cinquenta mil cruzeiros, doados pela Legião Brasileira de Assistência às organizações hospitalares, mantidas nesta capital, pela Cruz Vermelha Brasileira.

Achavam-se presentes à cerimônia, as Sras. Isabel Gomm, diretora da Escola da Cruz Vermelha; Armando Paranaguá Brandão, chefe da Secção Social; Dora Levy Glass, chefe da Secção de Postos; Raquel Moacir Eckstein, chefe das enfermeiras; Marina Rezende do Amaral, chefe da Secção de Costuras, e Conceição Santamaria, chefe da Propaganda e Publicidade.

Por essa ocasião, a Sra. Armanda Paranaguá Brandão saudou a esposa do interventor Fernando Costa, pronunciando a seguinte oração:

— "Dizer o que? Senão um muito obrigado — palavras que me caem dos lábios como pétalas desbotadas de uma flor, incapazes de traduzir a imensa gratidão da Cruz Vermelha de São Paulo, que aqui represento, pelo seu valioso donativo.

Esse seu gesto espontâneo, estendendo as mãos até nós, semeando beneficios até o nosso hospital de Indinaópolis, onde gemem de dor criancinhas desvalidas, nos comoveu profundamente e, principalmente, nos alegrou pois vem nos provar que a Legião Brasileira de Assistência, da qual a Sra. é digna presidente, e a Cruz Vermelha trabalham unidas por um mesmo ideal: o de mitigar o sofrimento humano em todos os setores. E o ideal é tudo na vida, e indestrutivel e invencivel porque é desinteressado, paira acima de mesquinharias humanas, como uma chama sagrada feita de sacrificios, em prol de existências humildes que sofrem na obscuridade, que dão o trabalho de suas mãos calosas, o sangue de suas veias e às vezes a própria vida pelo bem da coletividade".

E neste século povoado pelo fantasma da guerra cheio de materialismo e maldade, o ideal é suave como uma particula de sonho que nos sobrepõe ao real, são visões antecipadas do vindouro que iluminam a estrada do progresso humano, que nos impele a construir um mundo melhor impregnado de compreensão, condescendência e principalmente "amor ao próximo". E, então, teremos em troca felicidade tranquila do dever cumprido de acordo com as nossas conciências. Este emblema será mais eloquente que as nossas palavras, pois lhe acompanhará através da vida, lembrando a sua boa ação e carinho para com a Cruz Vermelha de São Paulo".

Após a oração da Sra. Paranaguá Brandão a Sra. Anita Costa, em breves palavras, agradeceu, manifestando a boa vontade da Legião Brasileira de Assistência em auxiliar as instituições de Assistência de São Paulo, recebendo a seguir, um distintivo da Sócia Grande Benfeitora da Cruz Vermelha.

RIO GRANDE DO SUL

A trama nazista de Cruz Alta

Declarações do pastor Etuano Frederico Doedge

PORTO ALEGRE — Informam de Santa Maria que no depoimento prestado perante a Justiça Militar, no processo que lhe está sendo movido, afim de apurar as suas responsabilidades na trama nazista de Cruz Alta, o pastor lituano Guilherme Frederico Doedge, descendente de alemão, de 54 anos, natural de Santa Cruz, fez graves acusações ao Sinodo Riograndense, de São Leopoldo, afirmando que ele difundia a politica nazista em colaboração estreita com o partido nacional socialista com sede em Berlim.

Continuam as diligências das autoridades para esclarecer devidamente as atividades da igreja alemã no Brasil.

Uma colônia modelo

PORTO ALEGRE — Mais uma colônia modelo será fundada no Rio Grande do Sul com o aproveitamento das terras ferteis da Fazenda do Pinhal no municipio de Vacaria, onde serão estabelecidas 400 familias de posseiros que ali ocupam terras há vários anos. A referida fazenda estava ligada a uma questão que se arrastava pelos canais administrativos há cerca de 72 anos. A nova colônia ficará sob a orientação da Secretaria da Agricultura e estará fadada a grande desenvolvimento.

Intercâmbio cultural entre a juventude uruguaia e brasileira

PELOTAS — Ainda a propósito do regresso do estudante Paulo de Tarso Rocha, orientador do Departamento Juvenil da Liga de Defesa Nacional de Pelotas, o qual fora a Montevidéo levar sua mensagem dos estudantes pelotenses aos seus colegas uruguaios e, agora, foi portador de outra mensagem de retribuição, falou à imprensa. Disse o estudante Tarso que a mocidade uruguaia devota um profundo espírito democrático e se mostra vivamente interessada em estreitar as relações culturais com os seus colegas brasileiros.

Declarou ainda que passando pelo Departamento Trinta y Três, manteve contacto com os professores e alunos do Liceu local, que o informaram que brevemente virá até Pelotas uma caravana estudantil, chefiada pelo professor e diretor daquele liceu, bem como a inauguração de um programa dedicado à juventude pelotense, em palestras, músicas e parte literária.

Aquele Liceu prometeu, também, remeter para todas as escolas de Pelotas livros de autores uruguaios, afim de intensificar o intercambio intelectual.

PARANÁ

O município de Sertanópolis

CURITIBA — Interessante entrevista foi concedida pelo prefeito municipal de Sertanópolis, novo e florescente municipio do setentrião paranaense. Por ela se positiva o desenvolvimento que tem tido o novissimo núcleo econômico deste Estado, impulsionado pela administração do interventor Manoel Ribas. O prefeito esclareceu que Sertanópolis, municipio e comarca, conta atualmente 16 milhões de pés de café, vastas plantações de cereais e 15.000 cabeças de gado das mais notaveis raças selecionadas.

No Instituto Nacional de Ciência Política

Mais uma de suas sessões culturais realizou, ontem, às 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I. o Instituto Nacional de Ciência Politica, a qual alcançou expressivo êxito pela importância dos assuntos ali proficientemente focalizados pelos oradores inscritos e de palpitante interesse para a vida sócio-econômica do país.

Abriu os trabalhos o Sr. Pedro Vergara, que convidou para presidir a sessão o Sr. Mario Augusto Teixeira de Freitas e para fazerem parte da mesa o ministro Viriato Vargas, coronel Amadeu Suzini Ribeiro, Sr. José Carneiro Felipe, Sr. Virgilio Correia Filho, Sr. João de Lourenço, coronel Ari Maurel Lobo, Sr. Alexandre Flemont e coronel Dilermando de Assis.

Inicialmente, sobre o tema "O Estado Nacional e a Geografia", falou o Sr. Virgilio Correia Filho, que, em seu trabalho, frisou como o Conselho Nacional de Geografia aflorou com o viço das criações predestinadas a polarizar energias construtivas, que o Estado Nacional despertou, ao propiciar-lhes ambiente e meios garantidores de sua eficaz expansão; mostrou o papel relevante que aquele orgão vem exercendo na vida nacional, proporcionando ao governo os elementos necessários para a boa divisão territorial dos municipios brasileiros e sua importância na obra de reconstrução nacional sabiamente empreendida pelo presidente Getulio Vargas.

Ocupou a tribuna, em seguida, o coronel Ari Maurel Lobo, brilhante oficial do Exército e conhecido escritor, que discorreu sobre o tema "A evolução do presidencialismo nos Estados Unidos".

O orador fez um estudo completo sobre a situação politica dos Estados Unidos nos últimos quatro anos, mostrando a evolução do presidencialismo na grande nação amiga, na qual se evidencia a tendência para o fortalecimento cada vez maior do poder executivo em detrimento do poder legislativo. Apoiado em dados estatisticos e nos resultados de numerosos inquéritos ali realizados, mostrou como a opinião pública americana está-se tornando contrária à morosidade do parlamentarismo para resolver os mais importantes problemas da defesa nacional e, por outro lado, cada vez mais a favor do aumento dos poderes do executivo, bem como da introdução de novas modificações no sistema de governo que o orador chamou de democracia americana.

Sobre o tema "O Estado Nacional e o Recenseamento" discursou o Sr. José Carneiro Felipe que fez um brilhante apanhado dos recenseamentos realizados até hoje no Brasil, para ressaltar o grande êxito alcançado pelo recenseamento geral de 1940, que foi o mais completo até agora realizado em nosso país, graças à alta visão de estadista do presidente Getulio Vargas, que dotou a nação de um serviço perfeito de geografia e estatistica.

Finalmente, o Sr. João de Lourenço discorreu sobre "A base estatistica na obra de reconstrução do país", em que estudou a enorme importância da estatistica na grande obra de reconstrução nacional em que está empenhado o presidente Getulio Vargas.

Ao encerrar a sessão, o Sr. Teixeira de Freitas, em brilhante improviso, comentou os discursos proferidos, destacando-lhes as principais passagens e evidenciando, mais uma vez, o grande valor que a Geografia e a Estatistica desempenham na vida dos povos, fornecendo-lhes os elementos necessários para qualquer empreendimento que se deseje realizar.

Em grande atividade a aviação aliada na Birmânia

Akyab e a Ilha Diamond teem sido os principais objetivos — Atacadas as instalações petroliferas de Chauk

NOVA DELHI, 5 (R.) — O ataque às instalações de combustivel em Chauk, na Birmânia, trinta e cinco milhas ao norte de Magweimag e, ontem, foi levado a efeito pelos bombardeiros médios da Décima Força Aérea dos Estados Unidos. Impactos diretos foram conseguidos nas instalações japonesas, ao que informa o comunicado de hoje. Todas essas instalações ficaram grandemente avariadas. Edificios foram destruidos na Ilha Diamond durante outro ataque. Essa ilha está situada a sudoeste de Rangoon. Todos os aparelhos atacantes regressaram a salvo.

Sobre Akyab

NOVA DELHI, 5 (R.) — Bombardeiros aliados escoltados por caças atacaram violentamente armazens e depósitos do inimigo em Akyab, onde enormes incêndios irromperam, ao que informa o comunicado conjunto da India. Objetivos em Kalemyo, no vale de Myttha, foram bombardeados e metralhados. Todos os aviões atacantes regressaram a salvo.

Atacadas as instalações petroliferas de Chauk

NOVA DELHI, 5 (A. P.) — O comando das forças aéreas americanas comunica:

"Aviões médios de bombardeio B-25, da 10ª força aérea americana, atacaram, ontem, instalações petroliferas inimigas em Chauk, na Birmânia, 35 milhas ao norte de Magee".

A 16.ª reunião do Pregão Imobiliário

Tomou posse mais um corretor associado

Efetuou-se o 16.º desfile de negócios do Pregão Imobiliário na última sexta-feira, revestindo-se de animação os apregoamentos procedidos no grande mercado de imoveis e hipotecas da cidade. O campeão do dia, como tal consagrado por ter consignado maior número de interessados, seis, pelos cinco negócios que apregoou, foi o Sr. Ascendino Gonçalves, por intermédio do seu preposto, Sr. Michel Stefani. O Sr. A. Couto Britto, que presidiu os trabalhos, convidou o novo corretor associado, Sr. João Carlos Osorio, a prestar o solene compromisso de cumprir os estatutos e as leis internas do Pregão Imobiliário, e bem assim trabalhar pela dignificação da classe, findo o que assinou no respectivo livro o termo de sua posse. Todos os presentes assistiram de pé a semelhante ato.

O Sr. A. Couto Britto, antes de suspender a sessão, comunicou aos colegas que a partir da próxima semana entrará a funcionar a máquina de projeções luminosas, de forma a poderem ser exibidos na tela, no momento em que estiverem sendo apregoados, os imoveis em causa.

O caminhão colheu uma jovem e uma outra caiu do bonde

O "carioca reporter" avisou a reportagem de A NOITE que uma mulher havia sido colhida por caminhão na Avenida Suburbana, nas imediações do Largo dos Pilares.

Adiante apuramos que se tratava da professora de dactilografia do ginásio Lima Torres, Alice Garcia da Silva, de 24 anos, solteira, residente à rua Coração de Maria n.º 316. A professora ia atravessando a via pública, em direção à escola, estabelecida no n.º 6.725 da Avenida Suburbana, quando foi colhida pelo caminhão n.º 15.353 do Serviço Rodoviário da Central do Brasil, dirigido pelo motorista José Manoel dos Santos. O motorista foi obrigado a dar um violento golpe de direção para evitar que o seu veiculo se chocasse com um ônibus que viajava em sentido contrário.

Nesse instante um bonde da linha "Inhaúma" que tambem corria pela Avenida Suburbana foi freiado subitamente pelo seu motorneiro. Em consequência disso, Georgette de Souza, de 17 anos, solteira, residente à Avenida Vasconcellos n.º 230, que viajava na ponta de um banco foi violentamente impelida para diante, desequilibrou-se e caiu ao solo.

Uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer recolheu as duas vitimas que receberam, ambas, ferimentos contusos na região ocipto-frontal e escoriações generalizadas. Ambas, após medicadas, retiraram-se para a residência.

O motorista do caminhão foi preso em flagrante pelo soldado n. 175, da 4.ª Companhia do 3.º Batalhão da Policia Militar e apresentado à Delegacia do 23.º Distrito Policial onde o fizeram autuar em flagrante.

O governador da Nova Caledônia uniu-se ao Exército francês

NUMEIA, (Nova Caledônia), 5 (R.) — Revela-se que o governador Montchamp, da Nova Caledônia, obteve permissão do general De Gaulle para se unir ao Exército francês, que se prepara, para a reconquista da Europa.

COMUNICADOS

Alberto Bastos Monteiro

(30.º DIA)

Humberto Bastos Monteiro Junior convida os parentes e amigos a assistir à missa do 30.º dia que sufragando a alma de seu inesquecivel irmão ALBERTO BASTOS MONTEIRO, manda celebrar no dia 7 do corrente, às 9 e meia horas, no altar-mor da igreja da Candelária, antecipando seus melhores agradecimentos.

Maria da Encarnação Martins

Antonio Martins e filha, Daniel Martins e familia e demais parentes, Martins & Irmão, convidam seus amigos para assistirem à missa, de 7.º dia que mandam rezar, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe e cunhada, terça-feira, dia 8 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de S. José. Antecipam seus agradecimentos.

Uma glória da Marinha do Brasil

Quem foi o almirante Balthazar da Silveira, cujo primeiro centenário de nascimento hoje se comemora

Almirante Balthazar da Silveira

Na história da nossa gloriosa Marinha de Guerra surgem amiude nomes que relembram façanhas intrépidas, atos de heroismo, atitudes viris e conquistas inolvidaveis. E, entre esses vultos, o do almirante Balthazar da Silveira, figura entre os que são credores da eterna admiração dos patriotas, por isso que, patriota, culto, valoroso e cumpridor dos seus deveres, soube conservar a tradição da sua familia, impondo-se à admiração dos seus concidadãos e tornando-se merecedor do preito da posteridade.

A vida desse marujo é cheia de grandes exemplos e a sua passagem pela nossa Marinha ficou indelevelmente marcada.

Nasceu em 6 de junho de 1843, na Baía, e hoje, portanto, comemora-se o primeiro centenário do seu nascimento. Era filho de don Augusto Balthazar da Silveira, e dona Constança Baltazar da Silveira e faleceu em 3-5-1917 na capital do país. Ingressando na Marinha, saiu aspirante em 4-3-1858 e guarda-marinha, 1.º da turma de 30-11-1860. Na corveta "Baiana" fez um cruzeiro de instrução e, quando rebentou a Guerra do Paraguai era primeiro tenente. Naquela árdua campanha salientou-se excepcionalmente em Cuevas, Mercedes, Angustura, Curuzú, Curupaiti, Humaitá e Manduviá. Serviu na "Magé", no "Herval" e no "Baia", como imediato; comandou o "Piauí" e o "Barroso" e foi designado por Tamandaré para diversas missões arriscadas, merecendo a patente de capitão-tenente por atos valorosos e as veneras de "Cristo", "Rosa", "S. Bento de Aviz" e "Cruzeiro" e a medalha por ato de bravura, com o indicador de cinco anos de guerras.

Comandou os 14 principais navios da nossa esquadra, inclusive o "Niterói", "Araguaia", "Vidal de Oliveira" e o "Solimões". Alcançou, por merecimento, os postos de capitão de fragata e mar e guerra, e comandou o Corpo Imperial de Marinheiros. Em maio de 1890 foi promovido a almirante e seguiu para os Estados Unidos comandando uma divisão, da qual faziam parte o "Aquidaban" e o "Guanabara". Nessa viagem entregou ao presidente daquele país a medalha de ouro oferecida pelo governo do Brasil, e tão bem se houve na missão politico-militar, que foi convidado para participar dos debates no Senado Americano, honraria jamais conferida a qualquer estrangeiro.

Com o almirante Sousa e Silva estudou os planos da defesa naval e depois presidiu o Estado do Rio de Janeiro numa época de grandes agitações. Mas, não lançou mão de violências para governar. Não prendeu adversários, garantiu a liberdade de imprensa, economizou os dinheiros públicos e, ao deixar o governo, a sua administração acusou o saldo de Cr$ 1.854.000,00, importancia fabulosa naquele tempo. Os seus vencimentos, como governador, só os recebeu após o término da missão, pois jamais concordou em fixar os próprios honorários! A sua passagem pelo governo fluminense provocou os mais calorosos elogios, até dos próprios adversários. Recusou a pasta da Marinha no governo Floriano Peixoto, fez parte do Conselho de investigações sobre o almirante Vandenkolk. Rejeitou chefiar a revolta da Armada. Foi vice-presidente do Conselho Naval e reformou-se em junho de 1894, diante dos termos da mensagem de Floriano ao Congresso. Com Deodoro na presidência, Floriano, Prudente, Manoel Vitorino e Campos Sales sugeriram lhe entregar a Pasta da Marinha, o que aceitou no governo deste último. Mas, desconsiderado pelo presidente, renunciou ao posto, num belo gesto de puro civismo.

O general Rocca ofertou-lhe a sua espada, selando um tratado de aliança entre o seu e o nosso país, ameaçados pela cobiça conquistadora do estrangeiro.

A defesa de Inhauma e Caxias

A ilustração do almirante Baltazar da Silveira jamais foi discutida. E os trabalhos por êle deixados atestam por si só o valor do grande marujo. Quando o general Mitre censurou o visconde de Inhauma e Caxias, o almirante redigiu brilhante defesa daqueles herois, trabalho esse que pode ser consultado na monografia que deixou, sobre a Guerra do Paraguai, onde se destacam ainda o estudo sobre a Batalha do Riachuelo e das operações em geral.

Dois episódios interessantes

A vida do almirante Baltazar da Silveira é repleta de episódios interessantes, entre os quais, na época, estes merecem grandes comentários: Seguia o almirante para Niteroi, onde ia em missão importante. Ao chegar ao cais Faroux foi procurado pelos coroneis Carlos Olimpio Ferraz e Silvestre Travassos, que com os seus batalhões, o 9.º e 10.º de infantaria, se propunham a acompanhá-lo àquela cidade. O almirante, entretanto, recusou a guarda, e respondeu assim ao oferecimento: "Agradeço muito essa distinção do marechal Floriano. Mas, estou de casaca e gravata branca e vou como juiz de paz e não como um conquistador romano".

O outro episódio teve grande repercussão na Marinha. Quando comandava o "Pedro Afonso", mandou certa vez formar toda a guarnição no convéz e, diante dos marinheirs surprezos, atirou a chibata ao mar. É que aquele instrumento de tortura e de indignidade, durante o seu comando, jamais entrára em função. E, no entanto, era enérgico e disciplinador.

O que Rui Barbosa escreveu sobre o almirante

O almirante Balthazar da Silveira sempre foi muito modesto, apesar de, ao discursar, empolgar aos auditórios. A sua oração, no momento em que o "Tamandaré" foi lançado ao mar, é um verdadeiro hino de fé nos destinos do Brasil. Embora ligado à politica, nunca fez politicagem, nunca exerceu vinganças ou manteve campanhas. Ruy Barbosa, num brilhante artigo sobre a sua personalidade, escreveu: *"Seu nome sempre foi puro. Sua inteligência não tem negadores"*, enquanto o almirante Souza e Silva, ao pedir à Câmara um voto de pezar pelo seu falecimento, adiantou: *"Incapaz de praticar a menor injustiça; incapaz da menor incorreção"*.

No Museu Histórico

A vida do almirante Balthazar da Silveira mereceu a melhor atenção do Museu Histórico. No "Palácio das Reliquias", na Praça Marechal Ancora, pode-se, melhor do que através desta ligeira resenha dos fatos principais da sua vida, avaliar os feitos do comandante de todos os vasos da nossa esquadra, desde o "Aquidaban" à quase desconhecida "Piauí". A riquissima espada do general Roca, a própria espada que carregou durante a Guerra do Paraguai, suas comendas, suas medalhas, objetos de uso pessoal, e um album de capa maravilhosa, onde só em filigranas de ouro há mais de 15 quilos, fazem parte de uma bela coleção de documentos históricos.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

7.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
8,30 — TAPETE MÁGICO de TIA LUCIA, sob a direção de D. Ilka Labarte.
10.00 — PALESTRA MÉDICA, pelo Dr. Costa Leite, oferta de Jurubil.
10,15 — PROGRAMA LUIZ VASSALO. Abertura.
10.16 — BIDU REIS, com orquestra.
1) — My Reverie — fox adap. de Marilia Baptista.
2) — A VOZ DO HAWAII, fox — versão brasileira de Oswaldo Santiago.
3) — UM DIA EM KALOHA — versão brasileira de Oswaldo Santiago.
10,30 — CORTINA MUSICAL, oferta do Parc Royal.
10.40 — TRÊS GAROTAS DO BARULHO, novela charge de Vitor Costa e Floriano Faissal, com o "cast" do Teatro em Casa Oferta. Mobiliária Federal.
11.10 — PEDRO CELESTINO, com orquestra.
11,25 — CORTINA MUSICAL, oferta do Parc Royal.
11.30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS, programa de Victor Costa, com Mesquitinha, Zézé Fonseca, Saint-Clair Lopes e Alda Verona, oferta do Sabonete Zota.
11,45 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra.
1) — My-own — fox — Dime — Jimmy — Mac-hugh.
2) — Dicitemmcello — Vuic Rodolfo Falva.
3) — Desidério — di — Fanciulla — Chopin.
12.00 — PAULO SERRANO, com orquestra, oferta da Alfaiataria Londres.
12,15 — CORTINA MUSICAL, oferta do Park Royal.
12.20 — POLICIAL VASSALO, apresentando o Teatro Sherlock em radiofonização de Alziro Zarur, com a peça "O homem que ressuscitava defuntos". Oferta do Depósito de Retalhos.
12.55 — REPORTER ESSO, oferta da Standard Oil.
13.05 — MARILIA BAPTISTA, com regional e orquestra.
1) — MINHA VIDA — Henrique Baptista — Marcelo Von Sidow.
2) — ADEUS AMIGOS DO SAMBA — de M. Baptista e H. Baptista.
3) — AMIGO FÃ — samba — de Marilia Baptista e Sá Roris.
13.25 — CORTINA MUSICAL, oferta do Parc Royal.
13.30 — HORA DO PATO. Grande programa do auditório, com Heber de Boscoli, oferta do "O Dragão".
14.30 — CORTINA MUSICAL, oferta do Parc Royal.
14.35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de auditório com Mesquitinha, Zézé Fonseca, Silvio Silva, Floriano Faissal e outros. Na parte musical. Namorados da Lua, Violeta Cavalcanti e Grande Otelo. Oferta do calçado Tank Colegial.
15.05 — REPORTAGEM ESPORTIVA, a cargo de Gagliano Netto, com a descrição da partida de football Vasco e América. Oferta do Vinho Reconstituinte Silva Araujo e do Sabonete Salus.
17.30 — TARDE DANÇANTE CRUZEIRO.
19.30 — RESENHA ESPORTIVA, a cargo de Gagliano Neto. Oferta de R. Monteiro & Cia.
20.00 — GRANDE PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR, diretamente do auditório, com a participação musical de Maria Tereza e Leda Vasconcelos.
20.45 — BARÃO EIXO.
21.00 — REPORTER ESSO, oferta da Standard Oil.
21.10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA DE BARBOSA JUNIOR.
23.00 — ENCERRAMENTO.

FALECIMENTO

Notícias de Porto Alegre referem ter ali ocorrido o passamento do Dr. Leonel Gomes Velho, médico no Rio Grande do Sul.

O Dr. Gomes Velho era formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e exerceu, durante longos anos, o cargo de inspetor dos portos da cidade do Rio Grande, no qual foi aposentado. Era casado com a Exma. Sra. Noemia Ribas Velho, filha do comendador Francisco Alves Ribas, e deixa três filhos: as senhoritas Noemi e Celina e o Dr. Alvaro Ribas Gomes Velho, alto funcionário na Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

PEDRO AMERICO

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

de Janeiro, aqui chegando em dezembro de 1854; realizou seu curso de humanidades no Colégio Pedro II, matriculando-se em seguida na Academia Imperial de Belas Artes, onde foi verdadeiramente notavel o seu curso: obteve, em tempos de estudante, quinze medalhas de ouro e prata, diversos diplomas e aprovações com louvor. Apelidaram-no, por isso, o "Papa medalhas".

Em 1859, o imperador, entusiasmado pelos trabalhos de Pedro Américo, resolveu conceder-lhe uma pensão para estudar na Europa. Chegado a Paris, matriculou-se simultaneamente na Academia das Belas Artes e no Instituto de Física de M. Ganot e posteriormente na Sorbonne, onde foi apelidado — "o filósofo", pela sua grande aplicação e profundeza de idéias. Na pintura teve por mestres Leon Coignet, Flandin, Ingres e Horace Vernet.

Conquistou na Academia de Belas Artes de Paris dois prêmios de primeira classe e recebeu da Sorbonne o título de bacharel em ciências sociais. Executou, entre outras obras originais, a cópia do "Rapto de Djanira", de Guido Reni, tela que ofereceu a D. Pedro II, em sinal de gratidão; por muito tempo figurou nas galerias imperiais a formosa tela.

Não desejando Pedro Américo regressar ao Brasil sem trazer um grande trabalho original, pintou, depois de uma viagem de estudos à Itália, " A Carioca", quadro que passou mais tarde a pertencer ao rei Guilherme, da Prússia, que recompensou o artista com alta condecoração.

Regressando ao Brasil em 1864 inscreveu-se no concurso para professor de desenho da Academia das Belas Artes, conquistando a cátedra almejada com a tela "Sócrates afastando Alcebiades do vicio".

No ano seguinte voltou à Europa, percorrendo a França, Holanda, Bélgica e Dinamarca.

Foi a Argélia, onde demorou-se algum tempo como desenhista de uma comissão do governo francês e de onde trouxe uma coleção de paisagens e desenhos de tipos árabes e de animais bravios, sendo desta coleção digna de menção a belissimo "Rabequista árabe".

Pedro Américo cultivou as letras e demonstrou notavel aptidão para estudos filosóficos.

Em 1868 recebeu o grau de doutor em Ciências Naturais pela Universidade de Bruxelas.

De volta ao Brasil reassumiu o exercicio de sua cátedra de desenho, regendo tambem as cadeiras de estética, história das artes e arqueologia. Pintou "A Batalha de Campo Grande" e, posteriormente "A Batalha do Avaí", considerada por muitos a obra prima do mestre brasileiro e um dos melhores quadros desse gênero, em todo o mundo. A exposição dessa tela em Florença em 1877 foi inaugurado pelo imperador e teve êxito invulgar, tendo o governo italiano mandado colocar o retrato do artista na "Galeria degli Uffizzi".

Executou o "Grito do Ipiranga", tela que expôs tambem em Florença, suscitando um justificado entusiasmo; o quadro se encontra, atualmente, no Museu Paulista, do Ipiranga.

Por seus altos e raros méritos foi elevado a "Grande Dignitário da Rosa", sendo-lhe concedidos os foros de Grande do Império.

Com a proclamação da República foi deputado; e nesse cargo muito se destacou, apresentando com sua larga visão de intelectual e artista, diversos projetos importantes, entre os quais, como já disemos, "A fundação de uma galeria de pintura e escultura independente da Escola Nacional de Belas Artes".

Sentindo-se esgotado e doente, não aceitou a reeleição para deputado e voltou à Itália, onde se dedicou exclusivamente à sua arte, criando grande número de obras de real merecimento.

Veio a falecer em Florença, a 7 de outubro de 1905.

Na bela exposição de Pedro Américo, A NOITE focalizou alguns quadros que demonstram o grandioso efeito e o alto valor artístico da obra do pintor.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O problema das crianças retardadas sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

E' preciso iniciar a luta contra a gagueira desde o momento em que for observada a tendência ao vicio. Muita gente pensa que os gagos são intelectualmente retardados, o que não é verdade. Mentalmente normais, existem alguns intelectualmente superiores que demonstram desgosto em face da anomalia, por serem muitas vezes alvo da chacota de individuos mal educados, quase sempre presentes em todas as rodas sociais. Para evitarmos complexos de inferioridade no futuro cidadão, prejudiciais a si e a coletividade, devemos esforçar-nos por conduzi-lo à perfeita dicção, coisa relativamente facil quando o infante é surpreendido no inicio de sua prática fonadora.

A tendência à gagueira é facil de ser observada no periodo de desenvolvimento da palavra, quando as crianças demonstram notavel afoitamento na emissão dos sons, fazendo-o quase sem respirar. Esta propensão deve ser reiteradamente contrariada. Deve-se ensinar a criança a falar "tranquilamente", silaba por silaba. Despertar-lhe o gosto pela dicção correta, com bons modos sem desviar sua atenção para o vicio. Quando repetir mais vezes a primeira silaba, deve ser interrompida em seu discurso e solicitada a falar vagarosamente aquilo que deseja expor, chamando sua atenção para não repetir os sons. As pessoas da familia devem dar o exemplo, falando corretamente e com vagar, havendo muitas vezes necessidade de reeducar aqueles que teem o costume de falar apressadamente, embora o façam com correção. E' preciso não esquecermos que a criança procura imitar os circunstantes, e no caso lhe é impossivel falar com a rapidez que deseja reproduzir, afirmando-se então o vicio. Gutzmann aconselha convivência com pessoas pacientes e que falem corretamente, tudo bem explicado e calmo. As crianças devem ouvir histórias interessantes e acessiveis à sua inteligência, em vocabulário adequado à sua idade. As narrativas devem ser feitas em linguagem perfeita, sendo condenavel imitar o linguajar infantil como faz a maioria das mães, que sentem prazer em repetir os neologismos criados por seus filhos, que assim custam mais a desembaraçar seus orgãos fonadores. Este conselho deve ser observado mesmo para as crianças que não teem propensão à gagueira, para que não se instale outro qualquer vicio de linguagem, entre os muitos existentes. Depois da narrativa interessante deve-se fazer a criança repeti-la vagarosamente, o que fará com prazer, havendo muitas que procuram imitar até a intonação de voz, ouvida com grande admiração.

Outro periodo perigoso para a criança é o escolar. Os pais devem certificar-se de que não existe na classe que vai ser frequentada por seu filho um só menino gago. O professor deve ser observado. Se falar muito depressa não serve, pois a criança em pouco tempo procurará imitá-lo, sem que isso seja possivel, tornando-se presa do vicio quando menos se esperar.

O médico deve ser procurado para combater a possivel tendência nervosa demonstrada pelos gagos. Muito se consegue neste sentido, a não ser que a criança seja oligofrênica, isto é, retardada mental. Neste caso não podemos fazer nada, a não ser que a anomalia seja leve, pertencendo seu tratamento único e exclusivamente aos especialistas na matéria.

Seguindo os conselhos acima muito farão os pais ou responsaveis pelas crianças para a profilaxia da gagueira, vicio dos mais desagradaveis pelas atitudes grotescas tomadas muitas vezes no decorrer do discurso, repercutindo dolorosamente no psiquismo daqueles que carregam esse pesado fardo.

(Continua no próximo domingo)

O apoio aos artistas nacionais

O Brasil é um país no qual sobejam as vocações artisticas mas onde, ninguem por certo o negará, com exceção de um limitado número, não conseguia o artista, há alguns anos atrás, viver dignamente, de sua profissão. E, consequentemente a essa falta de estabilidade oferecida aos que pretendiam abraçar uma arte, muitos se desviavam dessa rota e inúmeras vocações de valor se acham por aí perdidas no anônimato.

De uns tempos para cá, têmos tido, felizmente, a oportunidade de verificar que os poderes públicos veem encarando com seriedade esse problema que faz parte integrante da cultura de um povo e os bons resultados já se fazem sentir. O aumento de vencimentos concedido, ultimamente, aos músicos, bailarinos e coristas do Teatro Municipal vem colocá-los em situação de poder cada um, dedicar-se à sua especialidade e, portanto, melhorar suas condições artisticas.

A criação do Conservatório de Canto Orfeônico veio não só preencher uma lacuna que se fazia sentir, como colocar o maestro Villa Lobos na posição de confiança que conseguiu adquirir pelos infatigaveis esforços dispendidos nesse setor da música.

A oportunidade oferecida aos cantores brasileiros, nas últimas temporadas oficiais, de aparecer junto aos grandes astros estrangeiros, tem sido de inegavel justiça para com os que já se podem apresentar mas, principalmente, constitue incentivo de não raro valor para os que pretendem ingressar na carreira. Muito simpático foi, tambem, o gesto do Sr. Henrique Dodsworth, prefeito da cidade, mandando realizar uma série de concertos para que pudessem os nossos jovens pianistas se fazer ouvir com acompanhamento de orquestra.

Adolfo Tabacow, o jovem e já tão discutido artista paulista, foi o escolhido para se apresentar em primeiro lugar. Desincumbiu-se de sua missão de maneira magistral, excedendo a qualquer expetativa, pela segurança de técnica, na execução de todo o programa.

E como para provar que, de norte a sul, surgem, indistintamente, as vocações artisticas, foi uma representante do Pará a eleita para interpretar o segundo concerto. Anna Carolina, artista largamente conhecida aqui e no estrangeiro, como concertista e professora, pôde acrescentar mais uma noite de glória às muitas que tem sabido conquistar pelo seu real mérito.

Nos concertos vindouros, estamos certos de que não desmerecerão de seus dois colegas, os pianistas aos quais é oferecida a ambicionada ocasião de se exibir com orquestra.

R. R.

III Congresso Panamericano de Ciências Penais

Realizou-se na sede do Conselho Penitenciário, à Av. Alm. Barroso 90, a 4ª sessão da Comissão Organizadora do 3º Congresso Panamericano de Ciências Penais.

Estiveram presentes os Srs.: ministro Bento de Faria, presidente, Srs. Lemos Britto, secretário geral, Madureira de Pinho, Narcelio de Queiroz, Nelson Hungria, Roberto Lyra, Miguel Salles, Justino Carneiro, Heitor Carrilho, Sylvio Pellico de Abreu e Rubens Antonio Gonçalves, assistente juridico do Conselho, como auxiliar dos trabalhos, havendo o Sr. Soares de Mello se justificado da ausência. O Sr. Roberto Lyra apresentou as teses para a Comissão de Sociologia Criminal, organizadas conjuntamente com o Sr. Soares de Melo, e que são as seguintes:

1º — Influência da Justiça Social na prevenção da criminalidade das Penais. Relator, Sr. Euzebio Gomes, suplente, desembargador Galdino Siqueira.

2º — Elaboração, estudo, aproveitamento e troca de estatisticas criminais. Relator, Sr. Israel Drapkin, suplente, Sr. Magalhães Drumond.

O Sr. Nelson Hungria, a seguir, trouxe ao conhecimento do plenário as teses que elabrou com os Srs. Madureira de Pinho e Narcelio de Queiroz, para a Comissão de Direito Penal:

1º — Disciplina juridico-penal da casualidade material. Relator, Sr. Sebastian Soler, suplente, Sr. Noé Azevedo.

2º — Tratamento penal dos chamados semi-imputaveis. Relator, Sr. Raymundo Del Rio, suplente, Sr. Aloysio de Carvalho Filho.

Na próxima reunião serão apresentadas as teses relativas às demais comissões.

Dedicadas á criação de uma raça forte

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

neira original: em posição horizontal, mantendo as criancinhas rigorosamente deitadas, andando sem sacudi-las. E, mal passou a portadora dos dois... embrulhinhos, de outro quarto desponta outra aluna, com mais dois conduzindo mais dois garotinhos. O movimento era intenso, o que nos levou a perguntar se aquela prática era um... simulado. Mas a informação não tardou:

— Não! Há crianças em maior número que as enfermeiras e alunas! Daí, a necessidade daquela prática.

O TRABALHO DAS ALUNAS

As alunas aprendem sob as vistas dos médicos e das enfermeiras-professoras. Cada uma toma conta de uma parturiente ou mais, de acordo com os cuidados prescritos pelos médicos. Descrever esta tarefa seria longo e desnecessário. Basta apenas dizer que, concluido o periodo de estágio na Maternidade, estão absolutamente senhoras das suas tarefas. De pediatria, que já conhecem os preceitos iniciais, irão depois colher os restantes ensinamentos.

PACIÊNCIA DE SANTA!

Na secção destinada aos bebês prematuros, crianças nascidas fora de tempo, fracas, impossiveis de serem vestidas, carregadas ou embaladas e mesmo incapazes de sugar a seiva materna, são entregues às futuras enfermeiras para um trabalho de observação e paciência por todos os motivos notavel. O bebezinho é metido numa incubadora, cheia de reostatos, medidores de calor, enfim, de um mecanismo complicado. Por dois orificios, protegidos por um aparelho de borracha, as enfermeiras enfiam as mãos na estufa para cobrir o corpinho debil, alimentá-lo e ministrar-lhe qualquer outro tratamento. A cada passo as temperaturas são consultadas: a do aparelho e a do pequenino ente. E, aos olhos da futura enfermeira aquele corpinho vai ganhando carne, vai se tornando mais sanguineo, mais agil e adquirindo mais força para transformar o quase imperceptivel chorinho no choro forte dos garotinhos sadios. Trinta, quarenta, sessenta e às vezes mais dias dura essa luta! As moças se revesam carinhosas, se desvelam e sorriem satisfeitas quando entregam o pimpolho à genitora ou o encaminham à secção de pediatria!

NA SECÇÃO DE PEDIATRIA

A enfermeira-chefe, Sra. Glória Dias, apresentou o reporter a sua colega Sra. Antonieta Fernandes, chefe da secção de pediatria, que visitamos demoradamente. Uma porção de alunas, muito jovens, cuidando de muitos garotinhos, dando remédio a um, o alimento a outro, banhando este ou acalentando àquele.

Diante daqueles pequeninos e bem cuidados seres, lembramo-nos da última palestra que mantivemos com a diretora da escola, Sra. Laís Netto, que nos afirmava:

— Precisamos, não de enfermeiras de emergência, apenas para determinados casos, mas de enfermeiras completas, capazes de prestar serviços aos higienistas, nos hospitais, no combate às pandemias, nas campanhas de profilaxia e nos patrióticos serviços da puericultura, de que o Brasil muito precisa.

E ali, na secção confiada ao saber da Sra. Antonieta Fernandes, constatamos a justeza das palavras da diretora: no dia em que o Brasil contar, em todos os núcleos povoados, com os serviços de enfermagem e puericultura, teremos exterminado as cifras elevadas de mortalidade infantil e estaremos, então, cooperando técnica e patrioticamente para a formação de uma raça forte, homogênea.

(REPORTAGEM DE MAURICIO SIMÕES)

Novamente alterado o horário das barcas de Paquetá

Um telegrama de protesto dos moradores ao chefe do governo e ao prefeito

A Companhia Cantareira vem de tomar nova medida em prejuizo dos moradores de Paquetá alterando inexplicavelmente o horário que vigorava há cerca de um ano. Assim é que, baseada não se sabe em que fundamento, aquela Companhia suprimiu a barca que saía do Rio às 15,30 horas, passando-a para as 13,30, e estabelecendo um intervalo de mais de cinco horas para a condução imediata, isto é, 13,50. Diante do absurdo que entrará em vigor na data de hoje, os moradores daquele sacrificado recanto da Guanabara endereçaram ao presidente da República e ao prefeito do Distrito Federal o seguinte telegrama:

"Moradores de Paquetá grandemente prejudicados mudança de hoje horário barcas rogam restabelecimento antigo horário que esteve em vigor até agosto de 1942". Seguem-se 190 assinaturas.

VOLTA REDONDA

Inaugurada a capela de Nossa Senhora Aparecida

Excederam à expectativa as festividades inaugurais, em louvor a N. S. Aparecida em sua nova Capela, em Volta Redonda, Estado do Rio, tendo havido grande afluência de fiéis às duas missas que foram celebradas domingo último e avultado o número de comunhões.

Os festejos externos, que duraram uma semana, abrilhantados pela banda de música dos operários da Companhia Siderúrgica, gentilmente cedida gratuitamente, estiveram concorridos e muito animados, dando ótimo resultado para o fim a que se destinam. A comissão promotora das festividades julga-se, por isso, satisfeita com os esforços dispendidos.

O espetáculo de fé religiosa, que surpreendeu toda Volta Redonda, e a nova cidade siderúrgica, conhecida como "Vila Operária", foi a procissão de N. S. da Aparecida, que, triunfalmente, foi conduzida em um bem ornamentado andor pelas ruas da localidade, estendendo-se o cortejo até ao bairro novo, que é a "Vila Operária", onde residem os engenheiros, altos funcionários e serventuários, em geral, da Companhia Siderúrgica Nacional.

Essa resolução de levar a imagem de Nossa Senhora Aparecida até a esse novo e modernissimo logradouro, prende-se ao fato de N. S. Aparecida ter sido aclamada por mais de 5.000 pessoas como sendo a padroeira da Usina Siderúrgica, alem, como sabemos ser a padroeira e a rainha do Brasil. Isso vem mais uma vez provar a fé e a confiança que os católicos depositam na excelsa Mãe de Deus.

A procissão foi composta de outros andores, destacando-se os de Santa Cecilia, Santa Teresinha, Santo Antonio, São Sebastião e finalmente o de N. S. Aparecida que trazia presa aos seus pés uma linda bandeira brasileira.

Em todo o longo percurso foi a imagem de Nossa Senhora alvo das maiores demonstrações de fé e respeito. Palmas e vivas foram dadas à sua passagem.

Ao regressar a procissão à igreja, que havia sido sagrada pelo bispo de Barra do Piraí, foi Nossa Senhora Aparecida recebida sob as mais estrondosas ovações.

O Revmo. padre Geraldo Fernandes, sucessor do fundador da Capela, Revmo. padre Humberto, inspirado e comovido, proferiu bela oração que a todos agradou, erguendo, finalmente, vivas ao Brasil, ao presidente Vargas, criador e principal animador das Obras da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, à N. S. Aparecida, sendo os seus vivas correspondidos por uma massa incalculavel de povo.

Os festejos foram encerrados às 21 horas, com uma salva de morteiros. Jamais, Volta Redonda presenciou uma festa de rara beleza e de exaltação religiosa e cívica. O seu renascimento assinalará uma nova era, a do ferro e do aço, consequentemente a era da Industrialização do Brasil.

Sob as bençãos e proteção de Nossa Senhora Aparecida Volta Redonda foi entregue, estando o seu futuro brilhante garantido.

CRÔNICA DA GUERRA

Não resta dúvida, a invasão da Europa sob tutela do Eixo é questão de semanas. As providências nos arsenais aliados são concludentes. Cada momento que passa, aumenta a convicção num certeiro golpe por desferir-se nos flancos descobertos do Eixo.

Os arautos da propaganda nazi-fascista, que contumazmente negavam ânimo e desprendimento aos anglo-americanos, para o arriscado empreendimento, alarmam-se com o que observam alem das praias que controlam no Mediterrâneo e no Atlântico. Imprensa e rádio, em Berlim e Roma, dedicam-se a pôr de sôbreaviso as populações, relativamente ao que pode vir de alem mar, em milhares de barcos que se concentram nos portos africanos do Mediterrâneo.

Os bombardeios da R. A. F., com a força aérea dos Estados Unidos, nos centros produtores, aeródromos e portos alemães e italianos, superexcitam o espirito dos súbditos eixistas, fazendo-os enxergar turvos horizontes, pelos quatro ventos do império totalitário.

De uns dias para cá, as difusoras de Berlim e Roma dão curso a rumores de um ataque simultâneo pelo leste, sul e oeste da Europa, mediante o qual russos, norteamericanos e britânicos intentarão comprimir o Eixo, de molde a parti-lo ao meio.

Exércitos nazistas e balcânicos, ou centro-europeus, alinham-se na Primeira Frente, num total de 4.500.000 (quatro milhões e quinhentos mil) soldados, ou 250 a 300 divisões, afim de se chocarem com as forças soviéticas, em prontidão e à espera do sinal de partida. Outros exércitos, tendo uma composição mista de ítalo-alemães e balcânicos, são distribuidos desde a Bulgária à fronteira franco-espanhola, numa profusão como não se assinala na costa atlântica. Segundo cálculos das esferas bem informadas de Angorá, os Altos Comandos alemão e italiano concordaram em remeter 20 e 30 divisões, respectivamente, para a área periclitante dos Balcãs, alem das forças búlgaras, rumenas, húngaras e iugoslavas que a guarneciam e reforçam. A Alemanha suspendeu indefinidamente as remessas de armamentos à Turquia, mau grado os acordos contemporâneos da guerra diplomática por este país. Foram aumentadas as tropas em observação na fronteira turco-búlgara. Aumentos do mesmo gênero se procedem nas ilhas italianas e em portos franceses, como o de Marselha, onde febrilmente se constroem fortificações. E os marechais von Rundstedt, von Lizt e Rommel estarão em frequentes inspeções nas frentes ocidental, balcânica e mediterrânea.

Por consequência, o Eixo concedeu a primazia da invasão anglo-americana para o sul da Europa, visto que essa é a sua linha de menor resistência e porque, assim, as ofensivas anglo-americana e russa convergirão sobre uma zona comum, na qual não haverá força que as detenha.

C. R.

Comunicados

Viuva Anna Vianna de Oliveira

(7.º DIA)

Alice de Almeida e esposo, Maria Amelia Nogueira e esposo e filhos, Aurora Balario e filhos, Deolinda da Rocha Ferreira e filhos, Alfredo Ponce Leão e esposa e filhos, netos e bisnetos e demais pessoas da familia agradecem a todos os amigos que enviaram coroas, flores, e acompanharam os restos mortais de sua querida mãe, sogra e avó e bisavó ANNA VIANNA DE OLIVEIRA, e convidam os parentes e amigos para assistir à missa do sétimo dia, que em sufrágio de sua alma fazem celebrar no dia 7 do corrente, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo, rua 1.º de Março. Agradecendo antecipadamente o comparecimento a esse ato de piedade cristã.

Renunciou o Presidente Castillo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

manter a ordem pública e a paz, até que as medidas necessárias para realizar os objetivos deste movimento sejam adotadas.

Deus guarde a V. Excia. — (a.) Arturo Rawson, general de brigada".

Ordem de regresso

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — O general Rawson, chefe do novo governo, ordenou que a frota naval de alto mar, com base em Puerto Belgrano, no litoral do Atlântico, se recolha a esta capital. Já chegou a este porto a frota fluvial.

Proclamação às forças armadas

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — É o seguinte o texto da proclamação do general Rawson aos chefes e oficiais das forças armadas da Argentina:

"Camaradas do Exército e da Armada. A nação argentina, respondendo fielmente à sua tradição de glória, zelosa do cumprimento de seus sagrados deveres, acaba de exteriorizar seu poderio, sua fé republicana em um grande movimento coroado pelo mais retumbante triunfo.

"E se chegamos a realizar o movimento foi porque se aproximavam horas sinistras, cheias de perigos e talvez afrontas para a honra do país e a vontade do povo e à própria soberania da nação. A consciência argentina, a opinião sã e os sentimentos das massas populares tinham forçosamente que reagir. Nós e nossas tropas interpretamos este clamor unânime da alma nacional que se revelava ante o estado de coisas que ameaçava tragar-nos e levar-nos a um caos malogrando para sempre os destinos de nossa pátria. Com esta orientação e fé inquebrantavel e invocando a figura de nosso chefe supremo, general José de San Martin, inspirados pela conduta dos cidadãos que nos levaram às grandes conquistas, estamos dispostos a salvar a dignidade do país e a vigência de suas instituições. (a.) Arturo Rawson, general comandante do Exército."

O Congresso discutirá a renúncia

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — O presidente da Corte Suprema, Sr. Repetto, declarou que não recebeu nenhuma nova comunicação do Sr. Ramon Castillo, depois da mensagem de ontem, em que declarava que ele ainda era presidente, e que dirigiria o país de bordo do caça-minas "Drumond".

O Sr. Repetto disse tambem que a Corte havia respondido ao Sr. Castillo, dizendo-lhe que havia tomado nota da sua mensagem, mas não sabia dizer se Castillo recebera ou não essa resposta.

O presidente da Corte Suprema declarou que a sua opinião é que, no caso de Castillo renunciar à presidência, o Congresso terá que discutir essa renúncia.

O juramento

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Urgente — Os membros do novo governo prestarão juramento segunda-feira, às 12 horas.

Na casa residencial

MONTEVIDÉU, 5 (U. P.) — Urgente — O senhor Castillo regressou à casa residencial da presidência, em Olivos, onde foi recebido com o cerimonial de praxe pela guarda. Membros de sua familia deram-lhe carinhosa acolhida, enquanto alguns amigos que foram visitá-lo apresentaram ao Sr. Castillo seus préstimos.

O ex-presidente platino apenas esteve na residência presidencial o tempo necessário para recolher alguns documentos particulares. Após isto, o Sr. Castillo tomou a direção de sua casa, situada em Martinez.

Ao ser abordado pelos jornalistas, o ex-presidente platino negou-se a prestar quaisquer declarações.

Normalizado o porto

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — O movimento do porto de Buenos Aires foi normalizado hoje, depois da suspensão verificada ontem.

O movimento nas províncias

BUENOS AIRES, 5 (A. P.) — As primeiras reações vindas das províncias argentinas demonstram que a revolução de ontem, apesar de ter-se restringido apenas a esta Capital, foi recebida calmamente por todo o país. O governo da Provincia de Salto determinou que fossem colocados guardas especiais nos edificios públicos, enquanto as forças federais permaneceram nos quartéis.

A policia deu ordem ao jornal matutino "El Intransigente" para que cessasse a divulgação das noticias da revolução em cartazes nas ruas, enquanto a policia da provincia de San Juan prendia os redatores do jornal "La Nacion", que ali se edita, por terem afixado "placards" anunciando a revolução. Tambem nessa provincia as forças do Exército permaneceram nos quartéis.

Em Santa Fé, os estudantes saíram em parada pelas ruas, cantando o hino nacional. Essas demonstrações, todavia, foram feitas dentro de completa calma.

O governador da Provincia de Mendoza dirigiu-se ao povo garantindo que havia tomado as necessárias providências para preservar a ordem e a paz.

Na Provincia de Buenos Aires, — a maior da Argentina —, o senhor Edgardo Miguez, que há meses havia sido designado para substituir o governador Rodolfo Moreno, compareceu pela manhã à residência governamental da provincia. Um dos seus secretários de Governo declarou que o governo provincial continuava a trabalhar.

Noticias não confirmadas recebidas ontem diziam que o poder provincial havia sido entregue ao chefe da guarnição militar, general Diego Masson.

A renúncia do governador Moreno resultou da sua oposição à escolha do presidente Castillo, do Sr. Patron Costas para candidato presidencial às próximas eleições.

Normal o tráfego ferroviário

LONDRES, 6 (R.) — Informações aqui chegadas hoje de manhã adiantam que todos os serviços ferroviários britânicos na Argentina estão normais com todos os trens correndo dentro dos seus horários.

A viagem dramática da canhoneira

LA PLATA, 5 (Por Everett Baumann, da U. P.) — O presidente Ramon S. Castillo, vitima de um golpe de Estado dirigido por lideres do Exército, desembarcou nesta cidade, hoje, depois de permanecer 24 horas a bordo da canhoneira Argentina "Drumond", que arvorava a flâmula presidencial, num esforço para manter as rédeas do governo.

A canhoneira "Drumond" ficou transformada, no curso da noite, num "Barco Fantasma", pois navegou em águas do Rio da Prata, para baixo e para cima, numa tentativa de conseguir a adesão das forças navais do país, com as quais o presidente Castillo esperava desfechar uma contra-revolução. Todavia, com a proclamação do general Antonio Rawson, presidente da Junta Governativa revolucionária, de que a Marinha havia aderido ao movimento, esse esforço de Castillo tornou-se inutil.

Sete ministros de Estado acompanharam o presidente Castillo na sua fuga a bordo do "Drumond" e às últimas horas da noite de ontem todos os titulares, exceto o ministro da Marinha, almirante Fincatti, e o ministro do Interior, Sr. Culaciatti, transferiram-se para a canhoneira uruguaia "Salto", a qual os recebeu a bordo em Colônia, um porto uruguaio em frente a Buenos Aires.

Dos citados cinco ministros, três — Rothe, Amadeo Vilela e Ruiz Guinazu — chegaram a Buenos Aires às 13 horas e 45 minutos, em avião, sendo recebidos pela Policia. A chegada dos referidos ministros a Buenos Aires coincidiu com o desembarque do presidente Castillo neste porto, quando se fazia acompanhar pelos Srs. Culaciatti e Fincatti.

O presidente Castillo imediatamente partiu, em automovel, rumo aos quartéis do 7.º Regimento de Infantaria, acompanhado pelo general Masson, comandante da 2.ª Divisão do Exército argentino, mas é necessário assinalar que Castillo aparentava estar excessivamente cansado e, portanto, foi conduzido por alguns oficiais à casa, antes de tomar qualquer decisão com respeito à sua renúncia.

Quase uma centena de mortos

MONTEVIDÉU, 5 (Por Ricardo Alvarez, da United Press) — Aproximadamente uma centena de pessoas, inclusive soldados, foi morta e um número superior se encontra ferido em consequência das refregas que tiveram lugar ontem em Buenos Aires, quando tropas rebeldes e forças governamentais travaram combates, isto é, afirmado por pessoas que chegaram da capital platina na manhã de hoje.

Os informantes declaram que somente na Escola Mecânica do Exército foram registados 24 mortos e mais de 50 feridos, ao passo que uma dezena de mortos foi assinalada na Escola de Aprendizes Marinheiros. Foram registadas vitimas entre civis durante distúrbios que tiveram lugar na Praça de Mayo, em frente à Casa Rosada, no curso da noite de ontem.

O tiroteio da Escola Mecânica foi o único grande choque sangrento produzido por resistir a Escola em aderir à revolução. A Escola se rendeu, quando teve certeza de que não podia mais resistir. Houve vários disparos de canhão nas paredes da Escola, que apresentavam mais de duzentos impactos de metralhadoras e algumas perfurações de projeteis de canhão. Dois veiculos que passavam em frente da Escola no momento do tiroteio foram metralhados, morrendo onze passageiros.

Acrescentam os viajantes que ontem em frente à Praça de Mayo foram incendiados dois ônibus e outros veiculos, não havendo vitimas.

O Sr. Castillo ficou a bordo do caça-minas "Drummond" até o meio dia, mantendo investidura de presidente através de um governo flutuante, demonstrando o propósito de não renunciar. O movimento do "Drummond", depois da saida de Colônia, motivou multiplas conjeturas. Afirma-se em circulos maritimos a possibilidade desse navio de guerra procurar contacto com o grosso da esquadra argentina.

Noticias de Buenos Aires dizem que a Marinha se mostrava partidária do novo regime.

A sensacional perspectiva de que a Armada argentina se mantivesse leal a Castillo desapareceu, então, rapidamente, limitando-se a atividade à chegada de cinco ministros a bordo do guarda-costas uruguaio "Salto", à Colônia, porto uruguaio situado a três horas de navegação de Buenos Aires.

Chegaram à Colônia os ministros da Fazenda, Obras Públicas, Agricultura, Relações Exteriores e Instrução Pública, ficando com Castillo, a bordo do "Drummond", o ministro do Interior, Culaciati, e o da Marinha, Fincacatti. Acha-se fora da Argentina o Poder Executivo inteiro, visto que o 8º ministro que forma o Gabinete é o da Guerra, general Ramirez, um dos lideres da Revolução.

O governo uruguaio, como medida de hospitalidade para com os ministros ali chegados, ofereceu-lhes garantias, durante sua permanência. Os visitantes negam-se a fazer qualquer declaração de carater politico.

Sabe-se que a bordo do "Drummond" Castillo acha-se quebrantado de saude, sendo acompanhado pelo seu médico. Castillo demoraria a decisão de renunciar à espera de que melhorasse sua situação, o que se considera improvavel agora. Por esse motivo, mantem-se dentro da jurisdição argentina, a bordo do caça-minas, que arvora a insignia de comandante das forças argentinas, pois desembarcando em terra estrangeira seria considerado deposto, provocando o reconhecimento do governo Rawson, por intermédio do corpo diplomático estrangeiro.

Os matutinos uruguaios estreitamente ligados aos problemas argentinos, conhecedores profundos da politica do país vizinho e irmão, apresentam grandes titulos sobre os acontecimentos da Argentina. A maioria manifesta-se contrária à politica de neutralidade internacional de Castillo e Ruiz Guinazu, sem fazer considerações sobre as perspectivas do novo governo.

"El Dia", orgão do Partido Colorado Batllista, diz que o governo argentino foi deposto pela força, pois constituia um obstáculo à solidariedade americana. Faz referências ao movimento triunfante, que levaria a Argentina a satisfação de seus compromissos internacionais, principalmente os do Rio de Janeiro. Disse: "Assim, os totalitários terão recebido um rude golpe. A gestão Guinazu teve o fim que procurava."

"El Pais", diário nacionalista independente, tambem faz comentários desfavoraveis, dizendo que o governo de Castillo caiu vitima de sua administração.

Um diário católico fez comentários, dizendo que a politica externa de Castillo era digna de deposição, pois não levava em consideração os sentimentos populares, portanto foi lógico o desenlace, pois não é possivel governar quando o governo vai por um lado e o povo por outro.

O novo governo

BUENOS AIRES, 5 (Por W. W. Copeland, da U. P.) — A Argentina a partir de hoje será dirigida sob lei marcial por uma Junta Governativa, integrada pelos dirigentes da revolta, os quais, ontem, forçaram o presidente Ramon S. Castillo a abandonar o país, numa canhoneira, enquanto as primeiras indicações da politica a ser observada pelo novo governo, constantes de um autorizado depoimento, asseveram que "as obrigações da Nação seriam cumpridas", isto com referência ao estatuido na Conferência dos ministros do Exterior, no Rio de Janeiro. Recorda-se que todos os paises da América, com exceção da Argentina, romperam suas relações diplomáticas e comerciais com a Alemanha, Itália e Japão, ou declararam guerra a dois ou mais dos paises integrantes do Eixo.

A indiscutivel importância do golpe de Estado em relação à politica interamericana foi reforçada pela reunião de diplomatas convocada pelo embaixador do Chile em Buenos Aires, don Conrado Rios Gallardo, a qual, iniciada às primeiras horas de ontem, só foi encerrada às 2 horas e 30 minutos da madrugada de hoje. Os diplomatas reuniram-se na embaixada do Chile, onde foi possivel notar a presença de todos os representantes dos paises americanos, exceto dos titulares das Embaixadas do Panamá e da Nicaragua. Depois de umas duas horas de debates e deliberações, a reunião foi suspensa. Muito embora os assuntos discutidos e ajustados ainda não se tornaram do conhecimento da imprensa e uma outra reunião foi marcada.

Longas discussões tiveram lugar durante a noite entre os dirigentes da rebelião, os quais esforçam-se para reunir em torno de si uma representação de todo o país. Até o meio dia de hoje nada havia de definitivo quanto aos membros que integrarão a Junta Governativa. Isso, no entanto, não implica dizer existir qualquer dúvida quanto aos principais integrantes do governo provisório platino. São eles: como presidente, o general Antonio Rawson, e membros: os generais Ramirez, ministro da Guerra do governo de Castillo; Von Der Beck, Argano e Farrell.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Contribuição do Sindicato dos Lojistas para as aquisições de guerra

Estiveram em visita ao Sindicato dos Lojistas desta capital, onde se entenderam com o Dr. Hugo Carneiro, membro da Junta Governativa daquele orgão, os Srs. major Jehovah Motta e Eduardo Bartlett James, membros da diretoria da Liga da Defesa Nacional, que ali foram solicitar a adesão do sindicato às "festas joaninas da Vitória", a terem lugar, por iniciativa dessa patriótica entidade, na Praça da República, de 12 do corrente a 12 de julho próximo, como contribuição em favor da Campanha Pró-Bonus de Guerra.

Expuseram os visitantes os intuitos desses festejos, de levar ao seio do povo a propaganda em favor da aquisição das obrigações de guerra, despertando na massa popular o interesse por esses titulos.

Louvando tão patriótica iniciativa, assegurou de antemão o Sr. Hugo Carneiro o apoio do Sindicato dos Logistas, a cuja Junta Governativa transmitiria, na primeira ocasião, o seu justificado apelo inteiramente certo de encontrar da parte dos seus companheiros, como por parte do corpo associativo, o mesmo aplauso e a mesma solidariedade a tão louvavel iniciativa.

Ampliando o amparo à infância

A Legião Brasileira de Assistência faz uma excursão proveitosa ao Patronato de Juparanã

A Legião Brasileira de Assistência, pelos seus destacados diretores, Sras. Anita Carpenter e Sabóia Lima, excursionou pelo Estado do Rio, em visita ao Patronato Juparanã, a modelar instituição de previdência social, dirigida pelo desembargador Sabóia Lima.

Prestigiaram a visita com sua presença, vários membros da nossa alta magistratura, entre os quais, os desembargadores Frederico Sussekind, Macedo Soares e Martinho Garcez, o professor Lemos de Brito, do Conselho Penitenciário.

Essa excursão proporcionou às diretoras da L. B. A., o exame da possibilidade do internamento naquele educandário de mais uma centena de crianças amparadas pela Fundação Darcy Vargas, possibilidade essa que ficou plenamente comprovada. O clichê acima mostra-nos as senhoras Carpenter e Sabóia Lima ajudando as crianças no refeitório. O dr. Meton de Alencar Netto, diretor do Serviço de Assistência a Menores, esteve presente ao ato, verificando tambem das condições de saúde dos menores ali internados.

Intensa a atividade aérea russa

MOSCOU, 5 (Por Henry Shapiro, da U. P.) — As tropas de choque russas caturaram, ontem à noite, uma coluna fortificada na frente de Smolensk, depois de dominar em violenta luta os defensores alemães.

Simultaneamente, a ofensiva aérea russa alcançou sua máxima intensidade desde o inicio da guerra. Foi enviada, provavelmente, a maior frota aérea já empregada contra um só objetivo à cidade de Orel, praça da frente central que está em poder dos alemães e que ficou convertida em um mar de chamas pelas bombas arrojadas por 520 aviões de grande raio de ação.

Os últimos despachos expressam que a terrivel ofensiva aérea russa contra Orel destruiu as comunicações das forças germanicas com a retaguarda e que diversos lugares da cidade estão ardendo ainda. Se os defensores alemães de Orel, ficassem isolados seria um rude golpe para as linhas da Wehrmacht, pois as tropas russas ameaçam já a cidade por três lados.

É um fato significativo que essa praça seja o único ponto de apoio alemão na frente sul que pode manter-se frente à grande ofensiva russa de inverno. O corte da linha férrea de Orel a Bryansk aumentaria as probabilidades de que aquela caisse se os russos a atacassem agora.

Dizem os observadores que o ataque a Orel foi a resposta russa às cinco incursões que os nazistas efetuaram com 500 aviões contra Kursk, e indica que as ofensivas aéreas de ambos os adversários se estão aproximando de um ponto que poderia ser o sinal de ataques terrestres por qualquer dos grandes exércitos ali reunidos.

Em acentuado contraste com a perda de 162 aeroplanos, experimentada pelos alemães, durante os ataques a Kursk, os russos perderam apenas uma máquina em sua incursão contra Orel.

As noticias sobre iminentes ações terrestres parecem corroboradas por um despacho que diz estar toda a população de Voroshilovgrado trabalhando intensa e febrilmente na preparação da defesa para grandes batalhas. Isso, unido às noticias que circulam, indica que as primeiras operações importantes do ano se iniciarão provavelmente na frente meridional. Entretanto, as ações ofensivas russas na frente de Smolensk parecem estimular a atividade bélica a oeste de Moscou. Unidades de choque russas, mediante um ataque rapidissimo, romperam as linhas alemãs e se apoderaram de uma colina estratégica, fazendo prisioneiros e caturando petrechos. Na frente de Kalinin houve ações de importância local. Segundo o comando russo, os alemães tiveram ali 200 mortos e perderam dois tanques e dois canhões. Na Ucrânia os alemães perderam 60 homens, mortos em um infrutifero ataque às posições russas do sul de Balakleya. Mais ao sul, os russos impediram o avanço de uma força germânica, no norte do Donetz, e aniquilaram a maior parte de seus componentes. Na zona de Sevsk, a oeste de Kursk, os nazistas perderam 200 soldados.

Solenidade cívica anti-fascista na Escola Moderna de Comércio

Realizou-se, ontem, às 20 horas, na Escola Moderna de Comércio, à rua da Constituição n. 71, uma solenidade civica-antifascista e de homenagem ao presidente Getulio Vargas e às Nações Unidas, com a presença de membros da Liga da Defesa Nacional, professores e alunos daquele educandário.

Iniciando a solenidade, perante grande e seleta assistência, falou o Sr. Alvaro Mandoris, diretor da Escola, que, depois de explicar a finalidade daquela cerimônia cívica, elogiou a atitude do presidente Getulio Vargas e exaltou a causa das Nações Unidas, cuja vitória, disse, representa a vitória da Civilização, da Justiça e do Direito.

Usou depois da palavra o professor Milton Eloy Vaz, que fez a apologia dos ideais democráticos e estigmatizou o nazi-fascismo que precipitou o mundo no caos da guerra.

Por fim, falou a aluna Laiza B. Nunes, que pronunciou uma linda oração civica, cheia de vibração patriótica.

A gravura é um aspecto da solenidade.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da Justiça:

Tornando sem efeito, o decreto que exonerou João da Silva Ribeiro, de guarda civil, classe D. Demitindo Mario Vieira da Rocha e João da Silva Ribeiro, guardas civis, classe D.

Na Pasta da Fazenda:

Concedendo dispensa a Guilherme dos Santos Deveza, oficial administrativo, classe 16, da função de delegado regional da Divisão do Imposto de Renda em São Paulo. Designando Edgard Moura de Faria, oficial administrativo, classe 23, para a função de delegado regional da Divisão do Imposto de Renda em São Paulo.

Na Pasta da Guerra:

Designando Albertone José da Costa Coussior para 2.º substituto de escrivão de 1ª entrância da Justiça Militar, padrão F. Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, para o Quartel General da 10.ª Região Fausto José Tavares e Julio Rufino de Abreu, marinheiros, classe C; Nemesio Custodio da Silva, maquinista maritimo, classe H, e José Felix da Rocha, João Xavier da Silva, João Valdemar, Roque Batista de Oliveira, Sebastião José dos Santos e Tancredo Alves de Souza, marinheiros, classe B. Nomeando, interinamente, Otilio Marques de Lima, escriturário, classe E.

Na Pasta da Marinha:

Aposentando Firmino José de Lima, marinheiro, classe D. Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Isidoro Pereira da Costa, marinheiro, classe C, do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, para o Comando Naval do Norte. Nomeando, interinamente, Silvio Santos Braga, escriturário, classe E.

Na Pasta da Viação:

Nomeando, interinamente, escriturário, classe E: Aurora Paiva, Delminda Lagden, Gustavo Leite Maia Filho, Maria Nazaré Araujo Pereira e Marcio Infante Vieira.

Cooperação sanitária Estados Unidos-América Latina

Importante acordo firmado na capital chilena — O Brasil entre as quinze Repúblicas interessadas

SANTIAGO DO CHILE, junho (Correspondente da Agência Nacional) — Depois de breve discussão sobre os seus respectivos pontos de vista e uma troca de notas entre o Ministério do Exterior e a Embaixada Americana nesta capital, foi assinado entre os governos chileno e norteamericano um acordo de cooperação de saude e profilaxia, elaborado conjuntamente pelo diretor da Saude do Chile e pela Divisão de Saude e Profilaxia do Instituto de Assuntos Interamericanos.

Com a conclusão positiva dessas negociações, o trabalho de cooperação sanitária progride entre os Estados Unidos e quinze Repúblicas americanas, mais que satisfatoriamente. São elas: Guatemala, Costa Rica, Nicarágua, Salvador, Honduras, Panamá, Haiti, Venezuela, Colômbia, Equador, Perú, Bolivia, Paraguai, Brasil e Chile.

Para todos os paises que participam do programa de cooperação sanitária foi utilizado um acordo sobre bases semelhantes, diferenciando-se entre si pelas caracteristicas especiais de cada pais interessado. No Chile, por exemplo, foi criado o Departamento Cooperativo Interamericano de Obras de Saude Pública, proposto pelo diretor de Saude, o qual ficará sob a chefia do Dr. Gandy, médico americano e chefe da Missão Regional do Instituto para o Chile.

Não se conhecem, ainda, em detalhes, as medidas que serão adotadas em consequência do acordo, mas sabe-se que há em vista um programa de obras de saneamento para várias cidades do Chile, bem como um desenvolvido empenho na profiláxia contra várias enfermidades infecciosas, tais como a tuberculose, a meningite e o tifo exantematico. Centros de saude serão estabelecidos em algumas das cidades maiores do país, para a educação sanitária do povo, assistência à formação de enfermeiras e reequipamento de hospitais. Em consequência desse programa, o Departamento disporá do Conselho e da Assistência do Bureau Sanitário Panamericano e da Fundação Rockfeller. Para financiamento desses projetos, a Divisão de Saúde e Profiláxia, encabeçada pelo Dr. George C. Dunham, proverá a soma de cinco milhões de dollars, a que se juntará vultosa contribuição do governo chileno.

Preferência para os processos de Benefícios

As providências determinadas pelo Departamento de Previdência do C. N. T.

O Sr. Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, em portaria, recomendou aos orgãos e instituições de previdência social que tomassem, com a maior urgência as necessária providências no sentido de evitarem qualquer morosidade no processamento dos benefícios que concedem, determinando tambem que tais processos tivessem preferência no respectivo andamento.

A vista dessa determinação ministerial, o Sr. Moacir Veloso Cardoso, diretor do Departamento de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho, alem das instruções verbais transmitidas aos diversos diretores auxiliares, acaba de baixar uma ordem de serviço, recomendando seja dada preferência, para o andamento e informação, aos processos que versarem sobre benefícios.

CINEMA

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, CAPITÓLIO e CARIOCA — "Minha loura favorita", com Bob Hope e Madeleine Carroll. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA e RIAN — "Sempre eu meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Glória Warren — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Satan janta conosco", com Bette Davis, Monty Wooley e Ann Sheridan. — Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Vale a pena roubar?", com Edward G. Robinson. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "O Martir". Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O idolo das mulheres" (O anjo e a pecadora), da Aliança, com Viviane Romance e Tino Rossi. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "Rio Rita", da Metro, com Bud Abbot, Lou Costello e Eros Volusia. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. No programa: "Todos os domingos", short com Deanna Durbin e Judy Garland.

METRO-PASSEIO — "Aço da mesma têmpera", com Edward Arnold, Fay Bainter, Richard Ney e Jean Ropers. — Às 12,00 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Idilio a muque", com Norma Shearer e Robert Taylor — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. — Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "ódio e paixão", com Randolph Scott, Marlene Dietrich e John Wayne. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSÉ — "Balas contra a Gestapo", com Humphrey Bogart, Conrad Veidt e Peter Lorre. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "As mil e uma noites", em tecnicolor, com John Hall, Maria Montez e Sabú. — Sessões continuas a partir das 14 horas. No mesmo programa: "Não se mata", com Mischa Auer e Hugo Herbert.

Donativos enviados à NOITE

Para Rosa Anunciação Ferreira, residente na rua Visconde Duprat, 22, recebemos a importância de quatro cruzeiros de um anônimo.

Notícias do Ministério da Aeronáutica

A situação dos militares quando em serviço ou em trânsito — O ministro baixou aviso determinando que os militares da Aeronáutica quando em serviço no Correio Aéreo Nacional e os dos Corpos e Estabelecimentos dos Estados, quando na Capital Federal em situação de trânsito, como seja a serviço, em trânsito, em férias, de licença, aguardando embarque, etc., ficam, os primeiros, durante a execução do serviço sob a ação disciplinar do diretor de Rotas Aéreas, e os últimos, dependendo disciplinarmente do diretor geral do Pessoal, enquanto permanecerem nessa situação.

A disposição do M. da Viação, sem prejuizo do patrulhamento — Tendo o presidente da República aprovado uma exposição de motivos do ministro, foi mandado ficar à disposição da Fábrica Nacional de Motores, conforme solicitou o ministro da Viação, o capitão aviador Antonio Batista Neiva de Figueiredo, o qual deverá concorrer na escala das diferentes missões do serviço de patrulhamento da Força Aérea Brasileira.

Até o fim do ano corrente — No requerimento da Companhia "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul", solicitando permissão para que permaneçam a seu serviço os majores aviadores Franklin Antonio Rocha e Antonio de Rezende Furtado, o ministro Salgado Filho exarou o seguinte despacho: "Diante da promessa do presidente da empresa de fazer retornar ao serviço ativo da Aeronáutica todos os oficiais que nela se encontram até o fim do ano, concedo a licença até 31 de dezembro do ano corrente".

Seguiu para o Norte o diretor do Pessoal — Em avião da F. A. B., seguiu para o norte do país, em viagem de inspeção, o coronel aviador Ajalmar Mascarenhas, diretor geral do Pessoal, que se faz acompanhar do capitão aviador Carlos Deão, seu assistente.

O coronel aviador Ajalmar Mascarenhas irá até Belém do Pará, escalando em Salvador, Recife, Fortaleza, Natal e São Luiz. Da capital paraense regressará diretamente ao Rio.

O ministro fez-se representar no embarque, pelo capitão aviador Ewerton Fritsch, oficial de gabinete.

Durante a ausência do diretor geral, o cargo será exercido pelo tenente-coronel aviador Godofredo Vidal, que ontem o assumiu. Após a transmissão, os dois oficiais superiores estiveram no gabinete do ministro.

Candidatos ao curso de piloto da Reserva — Saiu publicada, ontem, a relação dos candidatos que devem prestar exame oral de inglês, amanhã, às 9 horas, no 10.º andar do edificio-séde do Ministério. Para terça-feira, dia 8, às mesmas horas, estão chamados os seguintes: Antonio Carreira Mota, Wilson Tavora Maia, Raul Pinto de Carvalho, Tulio Caldas Neiva, José Monteiro do Amaral, Jacy Matias Ricão, João Alves de Oliveira, Paulo de Oliveira Lopes, Sidney José Sampaio, Humberto Nogueira dos Santos, Lenine Brum Junqueira Passos, Cid da Silva Paranhos, Flavio Fonseca Drable, Luiz Rafael Vieira Souto Costa, Heracles Benzi, Altino Velasco Rondon, Angelo Benevenuto, Antonio Jacobina Ramalho, Nilson de Freitas Rodrigues, Caio Gracho Roussoulieres de Araujo, Giuseppe Guido, Rubens de Morais, Roberto Frischer Marcus, Valentim Lugão e Francisco de Souza Lobato.

Agradecimento

Tendo sido operado com pleno êxito pelo Dr. José Maria, no Hospital Carlos Chagas, e em retribuição ao bom tratamento que lhe foi dispensado por todos que trabalham naquela casa, Oscar Pereira Corrêa torna público o seu eterno agradecimento.

COMANDOU A RESISTENCIA contra a invasão aliada

Ao renunciar, o general Nogues lançou uma proclamação ao povo, dizendo que, agindo daquela forma, evitou a intervenção alemã

ARGEL, 5 (A. P.) — O general Gabriel Pueux foi nomeado residente geral em Marrocos, que renunciou.

Pueaux ocupara o posto de alto substituindo o general Nogues, comissário na Síria, há tempos. A renúncia do general Nogues era unanimemente esperada, desde que se declarou que o general De Gaulle não concordava com sua permanência, por achar que esse militar figurava entre os que ainda alimentam resquicios de Vichy. Nogues, aliás, dirigiu a resistência francesa aos desembarques britânicos e norteamericanos em Marrocos em novembro do ano passado.

O general Nogues, alem de apresentar em carta sua renúncia à Comissão Nacional Francesa de Libertação, dirigiu uma mensagem ao povo marroquino, agradecendo a fidelidade que tinham tido sempre para com el[e] e procurando explicar a razão p[e]la qual, na ocasião dos desembarques aliados na África do Norte suas tropas tinham resistido: "Em 18 e 19 de novembro de 1942, tinhamos o dever de manter a nossa palavra. E cumprimos esse dever, com tristeza. Agindo assim, evitamos a intervenção alemã. Tendo sido disciplinados até o ponto de sacrificar seus sentimentos, é com entusiasmo que nossas tropas voltam a se constituir em um só bloco e retomam sua luta ao lado dos aliados contra o inimigo comum".

O pedido de demissão de Nogues foi dirigido à Comissão, mas designadamente ao general De Gaulle, que era o presidente em exercicio, de acordo com o rodízio estabelecido entre ele e Giraud.

Nogues figurava na lista de "expulsandos" organizada por De Gaulle.

Bebeu veneno

E não se sabe por que

As autoridades do 24.º Distrito Policial fizeram remover para o Necrotério do Instituto Médico Legal, o cadaver de um estivador que ingeriu veneno em sua residência na estação de Colégio.

O suicida foi Manoel Nunes, de 45 anos, residente à rua Ateu n. 121, casado, tendo cinco filhos, não deixou nenhuma declaração escrita, não se sabendo por isto, o que o levou ao trágico gesto.

O "carioca reporter" avisou A NOITE do fato.

MUITO SATISFEITA

A jovem Al[ey] Tasca, natural de Minas Gerais, residente em [...]hauassú, à rua Conselheiro Santana n.º 76, depois de ser operada de uma vista, não desejando por forma alguma submeter-se a nova intervenção que lhe foi prescrita. Vindo ao Rio, foi, por seus parentes que aqui residem, levada ao consultório do Dr. Campos de Rezende, à rua Buenos Aires n. 212. Examinando-a, o conhecido oculista verificou logo a desnecessidade da operação e receitou-lhe um único medicamento. Aley, muito satisfeita, já regressou à Minas e, segundo carta que seu pai endereçou aos parentes daqui, não precisou de qualquer outro remédio e muito menos da operação, pois segundo expressões de seu genitor — milagrosamente nada mais sente na vista.

O TEMOR ESTA' DOMINANDO A ITÁLIA

Postas em campos de concentração as pessoas que organizam diversões... — Em Roma há falta de frutas e legumes, pois os transportes foram mobilizados para a condução de tropas

ZURIQUE, 5 (U. P.) — A vida na Itália se caracteriza pelo temor dos acontecimentos na frente de batalha. O principal interesse dos italianos se concentra nos problemas gerais de defesa, nos efeitos dos ataques aéreos e na existência de alimentos.

Segundo uma informação da Itália, a nomeação do general Rossi como chefe do Estado Maior do Exército Italiano foi devida aos seus excelentes conhecimentos das defesas da Sardenha e Sicilia, que foram muito bem preparadas.

O governo italiano iniciou uma campanha de austeridade, internando em campos de concentração numerosas pessoas que organizavam diversões. Por causa do extraordinário trânsito ferroviário para o sul do pais, Roma carece de frutas e hortaliças.

As viagens por via aérea

Centralizada no Ministério da Aeronáutica a concessão de prioridade para transportes aéreos

O presidente da República, por despacho de 31 de maio findo, em solução à uma exposição de motivos do titular da pasta, centralizou no Ministério da Aeronáutica a concessão de prioridade para transportes aéreos em geral. Daqui por diante, portanto, os demais Ministérios e os orgãos da administração pública devem encaminhar à Aeronáutica os seus pedidos de concessão, os quais eram até então dirigidos diretamente pelos interessados às companhias, quando se tratava de prioridade nas linhas aéreas nacionais, e ao Ministério do Exterior, relativamente às linhas internacionais. O ministro da Aeronáutica baixará dentro em breve, as instruções necessárias para a organização do novo serviço entregue ao seu Ministério.

Os resultados das corridas de ontem

Nas corridas realizadas ontem no Hipódromo Brasileiro, que estiveram bem animadas, registaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400 — Cr$ 700,00. — 1.º) Anajá, A. Barbosa, 57 Ks; 2.º) Gaibú, O. Macedo, 48 Ks; 3.º) Marabout, C. Pereira, 56Ks; Não correu Vitorioso; Tempo: 79 2/5; Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 45,19, 27,90, Cr$ 25,10 e Cr$ 23,70. Movimento do páreo: Cr$ 81.300,00. Dupla: Cr$ 54,00; Placés: Cr$ ..

Segundo páreo — 1.000 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 7.000,00 — 1.º) Acetona, Reduzino, 54 Ks; 2.º) Garupa, C. Pereira, 54 Ks; 3.º) Élo, Salustiano, 56 Ks; Não correu Borbatil. Tempo: 61 3/5. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça; Rateios do vencedor: Cr$ 58,10; Dupla: Cr$ 44,00; Placés: Cr$ 17,90, Cr$ 15,00, Cr$ 19,30. Movimento do páreo: Cr$ 93.290,00.

Terceiro páreo — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 — Cr$ 700,00 — 1.º) Festive, O. Macedo, 51 Ks; 2.º) Adonis, D. Ferreira, 57 Ks; 3.º) Itanino, J. O. Silva; 55 Ks; Tempo: 105 2/5. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, cabeça; Rateios do vencedor: Cr$ 181,40; Dupla: Cr$ 21,30; Placés: Cr$ 26,90, Cr$ 11,90, Cr$ 22,20. Movimento do páreo: Cr$ ...... 142.650,00.

Quarto páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — 1.º) Fenicia, Redusino, 53 Ks; 2.º) Raffaello, Leighton, 55 Ks; 3.º) Quem Sabe?, Araujo, 55 Ks; Não correram Filigrana, Pinheiral, Paredro, Recife e Cerrilo. Tempo: 92 1/5; Ganho por focinho; do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 81,20; Dupla: Cr$ 67,10; Placés: Cr$ 23,90, Cr$ 13,20 e Cr$ 53,10. Movimento do páreo: Cr$ ...... 122.840,00.

Quinto páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 — Cr$ 700,00 (Betting) — 1.º) Zunida, J. Martins, 55 Ks; 2.º) Biapicá, C. Brito, 58 Ks; 3.º) Gaey, R. Silva, 48 Ks; Não correram Esperado e Danubio; Tempo: 92 3/5; Rateios do vencedor: Cr$ 111,90; Dupla: Cr$ 45,40; Placés: Cr$ 27,90, Cr$ 16,90 e Cr$ 15,70. Movimento do páreo: Cr$ 159.150,60.

Sexto páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 — Cr$ 700,00 — 1.º) Concordancia, Canales, 57 Ks; 2.º) Neurgilê, J. Portilho, 46 Ks; 3.º Egoso, C. Pereira, 55Ks.; Tempo: 91 3/5; Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º um corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 31,80; Dupla: Cr$ 29,60; Placés: Cr$ 25,60, Cr$ 35,50 e Cr$ 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 225.370,00; Geral: Cr$ 821.630,60; Concursos: Cr$ 247.165,00. Pista areia leve.

ANIQUILADAS as tropas nipônicas no setor de Kungam

Os chineses se infiltraram em Iachang, levando o pânico entre os invasores e infligindo-lhes grandes perdas

CHUNGKING, (5 (A. P.) — A Central News informa que soldados chineses uniformisados se infiltraram em Ichang, pela manhã e destruiram grande quantidade de abastecimentos inimigos.

"Grandes incêndios, que ainda estavam ardendo à noite, se produziram nos armazens da cidade, abalada pelos explosivos".

Completa desordem e confusão reinava em Ichang, depois da incursão chinesa, enquanto as forças "limpavam" de inimigos a margem ocidental do Yang-Tsé, defronte de Ichang.

O comunicado do Alto Comando chinês diz que as forças chinesas recapturaram Kungan, uma das bases do sul da provincia de Hupeh de onde os japoneses desfecharam a sua abortada ofensiva contra a frente do curso superior do Yang-Tsé.

Kungan fica a 65 milhas a sudeste de Ichang, grande base japonesa, e ligeiramente ao sul do Yang-Tsé.

Mais de metade das tropas japonesas que se encontravam em Kungan foram aniquiladas, o resto se retirou da cidade.

Os chineses capturaram um ponto importante nas defesas exteriores de Ichang e repeliram uma investida japonesa para o norte, procedente de Suihsien, a cerca de 100 milhas a noroeste de Hankow.

Sem recursos, nem escola, no meio do sertão

Esteve na redação de A NOITE, D. Maria Cruz, afim de relatar que em Santana do Ipanema, há cinco léguas afastadas dessa cidade alagoana, vivem sua irmã Francisca Rozendo da Conceição, seu cunhado Antonio Coelho Xavier e 19 filhos do casal, sendo dois casais de gêmeos. Disse-nos D. Maria Cruz ter vivido muitos anos em contacto com sua irmã, penalizada da sua situação. Em Penedo, cidade onde nasceu, trabalhava à margem do rio S. Francisco, afim de colher recursos para ela e sua prole. Agora, atraida pelo desejo de ver sua parento favorecida pelo decreto do presidente Vargas, referente à proteção à familia, veio ao Rio, achando-se, sem meios para se manter, na casa da rua Pinto Teles número 548, em Jacarepaguá, mercê da generosidade da respectiva inquilina. Adiantou a pobre senhora, cujo interesse pela sorte dos sobrinhos é das mais comovedoras, estarem estes em localidade atrasadissima, onde não há uma escola, motivo por que os 19 pequenos são analfabetos.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados ontem: Alisia Freitas Frederico, rua Visconde de Santa Isabel n. 113; Olinda Moura Vilar, rua Conselheiro Zacarias n. 79; Maria Rosa De Jesus, Instituto Anatômico; Albertina Murray, rua General Clarindo n.º 740; Nelson de Almeida Cardoso, rua 18 de Outubro n. 77, Tijuca; Dirsabela Castro, rua Amazonas número 14, casa 2.

No Cemitério de São João Batista — Antonia Teixeira da Mota, rua Gustavo Sampaio n. 163; Elio de Lacerda Negrão, rua Hermenegildo de Barros n. 2; João Luiz de Miranda, rua Barão de Sertório n. 50, casa 4; Maria de Lourdes Santos, rua da Lapa n. 28; Narciso Malheiros Braga, praça da República n. 83.

RENUNCIOU O PRESIDENTE CASTILLO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA)

A revolta foi apoiada por vários elementos que se opunham ao governo de Castillo em vários terrenos: alguns em vista da orientação política exterior observada e outros por serem contrários à candidatura do senador Patron Costas à presidência da República platina nas próximas eleições. Alguns daqueles que apoiam o movimento — entre o segundo grupo — são em favor de que a Argentina mantenha um "statu quo" na sua política exterior.

O general Rawson é apontado como um decidido nacionalista, embora hoje se admita estar consideravelmente influenciado pelas recentes vitórias aliadas na África Setentrional. Consta estar desejoso de ver seu país beneficiado pela Lei de Empréstimos e Arrendamentos, diante da necessidade de armamentos. E' mister frizar que até ontem a Argentina havia sido preterida em face da sua política externa.

Uma das grandes figuras do movimento contra Castillo, o general Ramirez, jamais surgiu no cenário político internacional, por efeito de uma exteriorização de sentimentos pró-democracias.

Em novembro último foi chamado pelo presidente Castillo para substituir o ferrenho democrático, general Tonazzi, na pasta da Guerra.

Um outro membro da Junta, almirante Sueyro, chefiou a Missão Militar Argentina que esteve nos Estados Unidos em 1942 para conseguir armamentos. Como se anunciou então, a missão dirigida por Sueyro nada obteve, dada a posição do governo de Buenos Aires em face do atual conflito.

Uma medida adotada esta manhã parece que porá fim aos rumores e, assim, evitará qualquer pressão sobre o novo governo. O secretário da Junta, coronel Enrique Gonzalez, baixou uma ordem pela qual afirmava "ser necessário eliminar os rumores", notícias ou editoriais, "os quais poderiam contribuir para criar uma atmosfera de intranquilidade entre o povo e mesmo poderia afetar toda a Nação. A imprensa platina deverá abster-se de publicações relacionadas com os últimos acontecimentos, exceto daqueles fornecidos pelo comandante do Exército ou autorizado por ele".

A ordem aparentemente não interfere nas publicações de editoriais em alguns dos principais diários de Buenos Aires, que saíram esta manhã.

"La Prensa", num editorial diz: "Em circunstâncias difíceis, em momentos de confusão, há sempre uma estrada segura para orientação do povo argentino: a Constituição".

"La Nacion" qualificou que a afirmação do general Rawson, quanto à ação do Exército para "fazer cumprir os preceitos constitucionais" é uma promessa. O povo acompanhará os acontecimentos e já anotou o prometido pelos homens do novo governo, isto é, desenvolver qualquer esforço para cumprir eficientemente a tarefa que tomaram a seu cargo.

Um editorial de "La Nacion"

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Em seu editorial de hoje, o jornal "La Nacion" qualifica o movimento de Rawson como um ato do Exército para restaurar os preceitos constitucionais e não como uma ação revolucionária, concitando o povo a acompanhar os acontecimentos e tomar nota da promessa feita pelos dirigentes da Junta, no sentido de que fariam todos os esforços para cumprir com eficiência a tarefa que se tinham confiado. O mesmo jornal não procura definir a natureza política do movimento.

Convidados a aderir

MONTEVIDÉU, 5 (U. P.) — Urgente — Informações extra-oficiais procedentes de Buenos Aires, confirmam o convite feito pela Junta Governativa aos Srs. senador Alfredo Palacios, Leopoldo Melo e Saavedra Lama, para aderirem ao movimento. Acrescenta-se que as mencionadas personalidades argentinas resolveram enviar um telegrama ao Sr. Castillo exigindo sua renúncia à presidência.

Pedindo um governo constitucional

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O jornal "La Prensa" inseriu, hoje, um editorial em que faz apelo no sentido do estabelecimento de um governo constitucional, relembrando que "em circunstâncias difíceis e em momentos de confusão" a orientação do público argentino sempre se voltou para a Constituição.

A constituição do novo governo

BUENOS AIRES, 5 (Por Frank Breese, da United Press) — Autorizado pela Censura argentina) — O presidente Ramon S. Castillo renunciou, hoje, a presidência da República Argentina, em seguida a um golpe de Estado que teve lugar ontem, dirigido por elementos contrários às políticas interna e externa do governo de Castillo.

A renúncia de Castillo pôs fim a um período de tensão que durou 36 horas — desde uma hora da madrugada de ontem até o meio dia de hoje — durante as quais forças militares avançaram do Campo de Mayo — o principal campo militar da Argentina — sobre a cidade de Buenos Aires. O presidente Castillo procurou refúgio a bordo da canhoneira "Drumond", barco este que navegou em águas do Rio da Prata para cima e para baixo; o general Rawson, cabeça das forças revolucionárias expediu uma proclamação afirmando que o novo governo desejava restabelecer "os sagrados direitos da Constituição" e que fôra declarada a Lei Marcial para todo o território argentino.

Cinco ministros do governo platino, inclusive o titular da pasta do Exterior, Sr. Ruiz Guiñazú, e o da pasta do Interior, ministro Culaciati, chegaram a Buenos Aires esta tarde, em avião, de Montevidéu, onde haviam chegado esta manhã após haverem desembarcado da canhoneira "Drumond" às últimas horas de ontem.

Todos os ministros, com exceção do Sr. Culaciati, tiveram permissão de ficar em suas residências. O ministro do Interior, entretanto, está detido num dos quartéis do Exército Argentino, em Buenos Aires.

Com a renúncia do presidente Castillo, a via para o novo governo legal foi aberta. Extra-oficialmente foi revelado que o novo presidente platino será um militar enquanto que a vice-presidência será exercida por um oficial da Marinha. Os demais ministros, em número de oito, serão em parte, civis.

Posteriormente soube-se que o presidente Castillo foi detido pelas autoridades militares quando desembarcou do "Drumond" no porto de La Plata, porém, recobrou a liberdade pouco depois e seguiu para sua residência. Dá-se como certo a aceitação da renúncia por parte da Junta Governativa.

minutos da manhã reuniam-se o
Entrementes, às 10 horas e 30
Comité Nacional, a União Cívica Radical e o Partido Majoritário para assentar sobre os sucessos ocorridos no país. Ao encerrar-se a sessão foi expedido um comunicado, que estava redigido nos seguintes termos:

"Como consequência de um período de desmandos e impudícia imposto à República por governos, à margem da vontade popular, as forças armadas num gesto de patriótica inspiração chamaram a si a tarefa de reconduzir as instituições aos seus devidos lugares. A União Cívica Radical dá valor às palavras e propósitos exarados pelos chefes da revolução triunfante e fazem fé nos mesmos com a convicção de que será possível alcançar maior saúde moral e política para a Nação".

Por outro lado anuncia-se que a capital argentina recobrou hoje seu ritmo normal, sendo que as atividades das primeiras horas davam a impressão de uma feira. Paulatinamente foi aumentando o curso das atividades até alcançar seu nível normal.

Um dos motivos para a curiosidade do povo era observar os acantonamentos de tropas na parte traseira da Casa Rosada (forças revolucionárias que iniciaram a marcha sobre Buenos Aires na madrugada de ontem).

No Palácio do Congresso registrou-se a atividade com a chegada de legisladores radicais, democratas-nacionais e de outros partidos, afim de trocar pontos de vista com o presidente da Câmara de Deputados, sobre os últimos sucessos.

Na sede do comando da 1ª Divisão do Exército estão sendo velados os corpos das vítimas do movimento. Ali apenas permanecem os parentes mais próximos dos extintos.

A REPERCUSSÃO NO EXTERIOR

Em Nova York

NOVA YORK, 5 (A. P.) — O "New York Times" publica a manchette "Uma revolta anti-eixista depõe Castillo na Argentina", dando mais destaque a essa notícia do que à terminação da greve dos mineiros, a notícia mais importante do país.

O "New York Herald Tribune" publica a notícia logo abaixo da greve, com o seguinte título: "Uma revolta no Exército argentino depõe Castillo".

Em Madrid

MADRID, 5 (A. P.) — O governo espanhol acompanhou os acontecimentos da Argentina com grande interesse, uma vez que os mesmos tinham relação com a nação que é aqui considerada como a pedra angular da política espanhola da "hispanidad" na América do Sul.

A imprensa nada publicou a respeito do golpe revolucionário, e um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que não foram recebidas notícias oficiais. O informante, todavia, dizia que o acontecimento era encarado como um assunto de ordem puramente interna da Argentina, sem qualquer reflexo, ainda, sobre os negócios estrangeiros daquele país.

As relações da Espanha com a Argentina teem sido mais intimas do que nunca, desde 1940. O trigo e o milho daquele país sulamericano foram uma grande ajuda para a Espanha, durante os mais difíceis anos de depois da guerra civil, e, em troca desse auxílio, a Espanha tem exportado para a Argentina vários produtos manufaturados, tendo começado tambem a construir navios de guerra e de carga para a Argentina.

Declarações do Sr. Elmer Davis

NOVA YORK, 5 (R.) — O reconhecimento do novo governo argentino pelos Estados Unidos já está assegurado, ao que adiantam os círculos bem informados de Washington.

Todos os jornais dão duplas informações do movimento e tecem comentários em torno da ação do novo governo.

O Sr. Elmer Davis, chefe da Repartição das Informações de Guerra dos Estados Unidos, declarou o seguinte: "A revolução levada a efeito em Buenos Aires, quase sem derramamento de sangue, significa que o Eixo vai perder a guerra. A revolução se verificou quando os próprios elementos e partidários do presidente, chefiados pelo ministro da Guerra, chegaram, anteontem, à conclusão de que era errada a atitude assumida pelo Sr. Castillo. As demonstrações realizadas em Buenos Aires provam que, se o novo governo seguir a política panamericana, contará com o absoluto apoio popular, que parece considerar o movimento uma revolução anti-fascista".

Em Londres

LONDRES, 6 (R.) — O Foreign Office informa ter recebido comunicação do embaixador britânico em Buenos Aires, declarando que um ajudante de campo do general Arturo Rawson foi cumprimentá-lo ontem, à tarde, em nome do governo provisório argentino, informando-o ao mesmo tempo que o novo governo será constituido de acordo com os princípios da Constituição e em conformidade com os preceitos democráticos.

Explicando os efeitos da revolução argentina sobre a Espanha, o correspondente especial do "Daily Telegraph" escreve: "Se a Argentina deixar de ser neutra, será difícil para os propagandistas espanhóis explicar porque todos os países de fala espanhola, com exceção da Espanha, consideram não somente o Eixo como o inimigo comum, mas que estão contados os dias desse inimigo".

O "Evening Standard" escreve: "A Argentina, sob o governo do presidente Castillo, era o último baluarte da quinta-coluna eixista. Destruindo esse baluarte, a Argentina vibrou um poderoso golpe diplomático e fez uma enérgica advertência a outros políticos ainda aferrados à neutralidade. Qualquer que seja a tendência do movimento revolucionário argentino, uma coisa é evidente. O movimento anti-eixista vitorioso na Argentina teve início na Tunísia. O assalto anglo-americano contra o perímetro do poderio militar fascista está provocando o rápido colapso de toda influência fascista em todo o mundo".

O "Daily News" escreve: "Por toda a parte os ditadores estão em retirada. Por toda a parte os cidadãos fortalecem a sua coragem. Por toda a parte, as forças estão se reunindo para a batalha final. Muito já caminhamos desde que a Grã Bretanha se encontrava sozinha, apoiada pela ação amiga de um só povo e sem gozar da aliança com qualquer nação. A boa causa irá ainda tanto mais longe quanto mais nos aproximamos de Roma e Berlim.

"Num sentido limitado, mas muito geral, a Argentina vinha sendo a Irlanda da América, nesta guerra. E o único Estado do grande continente sulamericano que permanece alheio à aliança Panamericana contra o Eixo. Com liberdade para decidir da sorte de seu país, o ex-presidente argentino preferiu manter atitude de desacordo, ao invés de promover a unidade com os seus vizinhos americanos. Do Rio da Prata ao estreito de Magalhães ficou uma extensa costa desprotegida, diante da ameaça submarina. Forçou-se o povo argentino a aceitar essa política de neutralidade".

No México

CIDADE DO MÉXICO, 5 (R.) — O embaixador do Chile nesta capital declarou não poder emitir qualquer opinião sobre a situação na Argentina, acrescentando, porem, que sabia, por informação de imprensa, que o chanceler Ruiz Guinazú achava-se refugiado na embaixada do Chile em Buenos Aires.

Solicitado a prestar declarações sobre a situação na Argentina, o ministro das Relações Exteriores do México, Sr. Ezequiel Padilla, recusou-se a fazer comentários sobre o assunto enquanto não possuisse notícias oficiais a respeito.

A embaixada Argentina desta capital fez a seguinte declaração à imprensa:

"Não temos notícias a não ser as que nos são proporcionadas pelos jornais. É, pois, impossível prestar informes, nessas condições".

Em Caracas

CARACAS, 5 — (R.) — A reação suscitada nesta capital pelas notícias sobre o movimento revolucionário da Argentina é extremamente favoravel. Os círculos não oficiais resumiram com as seguintes palavras esse movimento argentino: "Triunfo da causa das Américas": Outra derrota de Hitler que terá grandes repercussões na política espanhola".

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 5 — (U. P.) — Os matutinos uruguaios, estreitamente vinculados aos problemas argentinos, conhecedores profundos da política do país vizinho e irmão, informam sobre os últimos acontecimentos em grandes títulos.

A maioria dos comentários se mostra contrária à política de neutralidade internacional adotada pelo ex-presidente Castillo e do ex-chanceler Ruiz Guiñazú.

Sem traçar prespectivas sobre a atuação do novo governo, o jornal "El Dia", orgão do Partido Colorado Battista, escreve que acaba de ser apeado um governo de força, que era um obstáculo à solidariedade panamericana.

Acentuando que o movimento ora triunfante na Argentina levaria o país amigo a cumprir os compromissos internacionais, principalmente os assumidos no Rio de Janeiro, o orgão batalhista afirma: "Se isso se passar assim, os totalitários terão recebido um rude golpe". E acrescenta: "A gestão do sr. Guiñazú teve o fim que ele procurou".

"El País", orgão do Nacionalismo Independente, como o anterior ardente partidário dos aliados, reitera comentários desfavoraveis ao antigo governo do Dr. Castillo e afirma que aquela administração "caiu vitima desses processos de ação direta, que tanto pareciam seduzir-la".

Em outro comentário do mesmo jornal diz-se que, quando o Exército se une ao povo e se ergue pelos direitos usurpados, a sedição não se pode confundir com um golpe de quartel.

"La Mañana", orgão colorado independente, analiza objetivamente não emitindo a orientação definitiva do governo, aconselhando aguardar o pronunciamento dos fatos.

Na Alemanha

ZURICH, 5 — (R.) — A rádio de Berlim informou hoje que tentou em vão comunicar-se com seus correspondentes em Buenos Aires na manhã de hoje, e acrescentou que os censores da capital argentina informaram que qualquer contacto com os correspondentes só será permitido com licença prévia das autoridades.

Concursos do DASP

Instruções aprovadas — O Presidente do D.A.S.P. aprovou as instruções reguladoras dos seguintes concursos: **Oficial Administrativo, Escrivão de Polícia, Dactiloscopista e Estatístico Auxiliar.**

As inscrições para esses concursos serão abertas em junho e julho.

Concursos e provas em realização — Escriturário do D.A.S.P. — C. 81 — Os candidatos terão vista das provas de Conhecimentos Gerais, amanhã, dia 7, das 13 às 19 horas, mediante prova de identidade.

Desenhista — do D.A.S.P. — P.H. 271 — As Partes I e II serão identificadas amanhã, dia 7, às 12 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Desenhista dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do M.A. — P.H. 247 — A Parte II será identificada amanhã, às 12 horas e 30 minutos, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Desenhista da Diretoria de Obras do M. Aer. — PH. 237 — A Parte II (itens A e B) será identificada amanhã, dia 7, às 13 horas, na Divisão de Seleção.

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério — P.H. 270-4 — Esta prova será realizada hoje, dia 6, de acôrdo com a seguinte escala:
— Candidatos de ns. 651 a 800 — Tipo A — às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80);
— Candidatos de ns. 201 a 250 — Tipo B — às 11 horas, na Escola Remington(rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferência do candidato.

Transferência de carreira — Prova de Sanidade. — O candidato à transferência de carreira Sr. Luiz de Souza Arêas está convidado a comparecer, no próximo dia 8, às 13 horas, ao Serviço de Biometria Médica do I.N.E.P. (Rua Sacadura Cabral, 178), afim de submeter-se à prova de sanidade e capacidade física.

Auxiliar de Autopsia XI do Instituto Médico Legal — P.H. 289-A parte II (prático-oral) será realizada, às 9 horas, no Instituto Médico Legal, de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 8, candidato de inscrição n. 1; dia 9, candidato de inscrição n. 5; dia 10, candidato de inscrição n. 6; dia 11, candidato de inscrição n. 7; e dia 12, candidato de inscrição n. 9.

Tecnologista XVII do Instituto Militar de Tecnologia (Secção de Balística e Metrologia) — P.H. 291 — As Partes I e II serão realizadas nos próximos dias 9 e 11, às 8 horas, respectivamente, no Laboratório Tecnológico Militar, rua Pinto de Figueiredo (Portão da antiga Escola do Estado Maior).

Tecnologista XVII do Instituto Militar de Tecnologia (Secção de Estudos e Projetos) — P.H. 296 — As Partes I e II serão realizadas nos próximos dias 9 e 11, às 8 horas, respectivamente, no Laboratório Tecnológico Militar, rua Pinto de Figueiredo (Portão da antiga Escola do Estado Maior).

Projetador Auxiliar XIV da Diretoria do Armamento da Marinha do M.M. — P.H. 303 — A Parte I (Matemática) será realizada no próximo dia 9, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Inspetor Auxiliar IX do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M.V.O.P. — P.H. 306 — A Parte I (Português e Aritmética) será realizada no proximo dia 9, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Desenhista IX do Instituto Nacional de Óleos do M.A. P.H. 253 — A Parte I será realizada, no Externato do Colégio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80), de acôrdo com a seguinte escala:
letra a) — dia 9 do corrente, às 13 horas;
letra b) — dia 10 do corrente, às 13 horas.

Cartógrafo-Auxiliar da Diretoria de Navegação do M.M. — P.H. 307 — A Parte I (Matemática) será realizada no próximo dia 10, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Desenhista IX do Serviço Federal de Bioestatística do M.E.S. — P.H. 308 — A Parte I (Matemática) será realizada no próximo dia 10, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Assistente de orçamento da Comissão de Orçamento do M.P. — P.H. 299 — As Partes I e III serão realizadas no próximo dia 10, às 19 horas, na Divisão de Selação (praça Marechgal Ancora).

Entrega de certificados de habilitação — Os candidatos habilitados nas provas para Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério (P.H. 270) — Tipo B, Assistente de Organização do D.A.S.P. (P.H. 251) inclusive Pedro Mâia Filho, Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério (P.H. 240-2), Biologista Auxiliar do Serviço Florestal (P.H. 238), — Oficial de Diligência VII do M.T.I.C. (P.H. 252), Laboratorista IX da Fábrica de Bonsucesso (P.H. 238), Desenhista da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do D.P. (P.H. 278), Desenhista da Faculdade Nacional de Medicina (P.H. 227), Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério (P.H. 270-2) — Tipo A, e nos concursos de Estatístico Auxiliar de qualquer Ministério (C. 80), Dactilógrafo do D.A.S.P. (C. 90) e Escrivão de Coletoria do Ministério da Fazenda (C. 68). Os candidatos do Distrito Federal, devem comparecer à Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), afim de receberem os certificados de habilitação.

Inscrições abertas: Auxiliar e Praticante de Escritório — de qualquer Ministério — permanente; Assistente de organização do D.A.S.P., Rádiotelegrafista da Diretoria de Rotas Aéreas do M. da Aer., e Auxiliar de Escritório da Diretoria do Material do M. Aer., até amanhã, dia 7: Laboratorista de Instituto de Experimentação Agrícola do M.A., Professor Auxiliar XI do Instituto Profissional 15 de Novembro do M.J.N.I. e Fiscal VIII do Serviço Federal de Águas e Esgotos do M.E.S., até o dia 9; Engenheiro XXI do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M.V.O.P., Desenhista IX da Contadoria Geral da República do M.F., Calculista XI do Instituto de Ecologia Agrícola do M.A., Técnico de Laboratório da Polícia Civil do Distrito Federal do M.J.N.I. e Laboratorista da Penitenciária do Distrito Federal do M.J.N.I., até o dia 14; Taquígrafo do D.A.S.P., até o dia 15; Desenhista IX da Polícia Civil do Distrito Federal do M. J.N.I., até o dia 21; Biologista do M.E.S., até o dia 1.º de julho.

DIFICIL VITÓRIA DO FLUMINENSE

Abatido o Bonsucesso por 1 x 0 na noite de ontem

Um público reduzido assistiu, ontem, à noite, a partida entre o Bonsucesso x Fluminense, a única antecipada da derradeira rodada do Torneio Municipal. O prélio, no primeiro tempo, transcorreu movimentado com equilíbrio de ações, aparecendo o Bonsucesso mais seguro na retaguarda. Nesta fase apenas um tento foi marcado a favor do Fluminense, por intermédio de Careca, aos 33 minutos de jogo. Houve um goal de Tim anulado pelo árbitro, sem que ninguem soubesse as razões da anulação. Nos últimos minutos da primeira etapa, Russo deixou o gramado contundido, no mesmo instante que Salim acertou um tiro na trave tricolor.

Fluminense 1 x 0

O Fluminense reiniciou o jogo com mais disposição, atacando com insistência durante os primeiros quinze minutos, resistindo, porem, a defesa do Bonsucesso. O Árbitro assinalou um penalty contra o Fluminense que Careca bateu provocando espectacular defesa de Gijo. Insistiram os tricolores na ofensiva sem melhores resultados, em virtude da boa atuação dos leopoldinenses que tentaram com entusiasmo o empate, mas, o Fluminense sustentou até o fim a vantagem de 1x0.

Arbitragem fraquíssima

Serviu como árbitro o Sr. Carles da Silva Santos cuja atuação foi pontilhada de erros do princípio ao fim do prélio.

As equipes jogaram com a seguinte constituição:

FLUMINENSE: — Gijo, Bilulú e Renganeschi; Bioró, Spinelli e Afonso, Adilson; Russo; Anito; Tim e Careca.

BONSUCESSO: — Manero; Clodoaldo e Toninho, Bolinha; Telesca e Jayme; Sá, Salin, Careca; Eunápio e Elio.

A renda apurada foi de Cr$ 11.059,40. Na preliminar venceu o Fluminense de 12x2.

EM VISITA A MINAS E AO SEU GOVERNO UMA EMBAIXADA DE JUIZES

Como foram recebidos naquele Estado os representantes da Associação dos Magistrados Brasileiros

Regressaram do Estado de Minas os trinta e sete magistrados que ali foram, a convite do governador Benedito Valadares, afim de conhecer a situação daquele Estado, tendo em caminho, visitando a fundição de ferro Guza de Gagé, em Lafayete, de Manganês, do Morro da Mina. Em Belo Horizonte foram os magistrados recebidos pelo representante do governo, comissões da Corte de Apelação, vários magistrados, advogados e famílias, sendo conduzidos em automoveis especiais postos a sua disposição até o hotel Brasil-Palace, onde ficaram hospedados.

Nessa mesma tarde da chegada realizou-se o banquete de 150 talheres oferecido pelo governo do Estado, no Cassino da Pampulha.

No domingo, às doze horas, na sede do Tenis Minas Club realizou-se o "Almoço da Confraternização dos Magistrados", oferecido pelo governo de Minas Gerais, em nome da sua magistratura. Ao champanhe falou o desembargador Mario Matos, dizendo da satisfação que tinha o governo do qual ele era o intérprete por delegação especial, em hospedar os magistrados visitantes.

Respondeu o desembargador Agenor Rabelo, fazendo o retrospecto da vida associativa da Magistratura Brasileira, fazendo através da sua nova fundação — Associação dos Magistrados — verdadeira idéia em marcha, dada a orientação do seu presidente Edgard Costa, terminando por saudar a Magistratura e o povo mineiro, na pessoa do representante do governador e do presidente do Tribunal de Apelação. Houve ainda o brinde de honra ao Dr. Benedito Valadares, pelo desembargador Frederico Sussekind. Foram visitadas as dependências do Tenis Club de Minas. Segunda-feira, realizou-se a visita à Escola Profissional de Menores Abandonados, onde, depois de minuciosa visita, o juiz Cumplido de Sant'Ana, disse do entusiasmo dos visitantes pelo que lhes fora dado assistir. Ato contínuo, ainda em automoveis especiais, a embaixada se dirigiu à Penitenciária do Estado, obra grandiosa e mesmo singular no Brasil, pela sua modalidade.

Foi servido um almoço e houve minuciosa vista de secções jurídicas e às oficinas de cordoaria, colchoaria, encadernação, marcenaria, carpintaria, fabricação de calçados e à excelente organização agrícola da Penitenciária.

Reunidos à última hora, todos os correcionais, a estes falou com eloquência e sentimento, o desembargador Oliveira Sobrinho, extasiado, cmo tdos os presentes, pelo que vinham de assistir nas oficinas e pela excelente organização judiciária em defesa dos próprios correcionais. O orador, minuciosamente explicou aos detentos a esperança que poderiam ter no livramento condicional como prêmio das suas condutas dentro daquele modelar estabelecimento de instrução disciplinar, do trabalho e de regeneração. Sob calorosos aplausos terminou a sua saudação, extensiva ao governo do Estado a quem tudo se deve, ao diretor da Penitenciária, ao seu órgão de assistência Jurídica e ao titular da Secretaria do Interior, Dr. Ovidio Abreu, que dedica àquele estabelecimento o melhor de suas energias.

Fizeram depois os magistrados uma visita de agradecimento ao governador do Estado, dirigindo-se, então, ao Tribunal de Apelação do Estado, que, reunido em sessão especial, recebeu os visitantes cordialmente. Falou, saudando a egrégia corte do Estado, o desembargador Sussekind, que pôs a magistratura brasileira, pelos seus elevados conceitos, à altura da sua grande finalidade. Pelo rádio, dirigindo-se ao povo mineiro, falou o juiz Ribas Carneiro, agradecendo o juiz de Belo Horizonte, Alcides Ribeiro, sendo todos muito aplaudidos. Respondendo, falou o desembargador Leal Paixão, pelo Tribunal de Apelação, pondo em evidência o contentamento dos magistrados mineiros em receber os seus colegas cariocas, fluminenses e do Território do Acre, terminando em expressivas palavras de agradecimentos à embaixada pela sua visita. No último dia visitaram os juizes as minas do Morro Velho. Trabalho ingente e diário de quase dois mil operários, as minas de Morro Velho foram percorridas durante cinco horas, em minuciosa visita a todos as suas instalações, até mesmo ao fundo das minas, muito abaixo do nível do mar. A todos os presentes, após um "lunch", foi oferecida, como lembrança, uma pequena amostra de ouro em bruto, tal como sai da mina, em cascalhos.

Sempre acompanhados pelo secretário do Interior, Sr. Ovidio de Abreu, foram os magistrados levados tambem a uma visita à velha e histórica cidade de Sabará.

Estiveram os juizes no Instituto João Pinheiro, na Exposição de Gado, na cidade Industrial, na Avenida Monumental, que ruma a Uberaba, isto é, em direção à Colônia Agrícola de Goiaz, Via Nápoles, considerada a obra monumental do atual governo mineiro.

Uma delegação visitou o bispo de Belo Horizonte e outra, o Conselho Regional do Trabalho, sendo neste recebida em sessão especial, usando da palavra o juiz Artur Marinho e o presidente.

Retribuindo as gentilezas recebidas, ofereceram os magistrados às autoridades judiciárias e administrativas um "cock-tail" nos salões do Brasil Palace Hotel. Falou o juiz Silvio Martins Teixeira, estudando as sutilezas do atual momento mundial, para terminar numa vibrante saudação ao povo mineiro na pessoa da Sra. Benedito Valadares, alí presente.

Respondeu o desembargador Autran Dourado, em nome do povo e da magistratura mineira, e tambem a pedido da Sra. Benedito Valadares, apresentando as mais carinhosas manifestações de despedida.

A noite, em trem especial, regressaram os juizes.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A Páscoa dos Intelectuais

Sob os auspícios da autoridade arquidiocesana, e promovida pela Ação Católica Brasileira, obedecendo à organização geral do professor Moreira da Fonseca, catedrático de moléstias tropicais e presidente da Academia Nacional de Medicina, será realizada hoje, dia 6, às 8 horas, na Candelária, a Páscoa dos Intelectuais, celebrando o sacrifício da missa S. Excia. Revma. monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigário capitular.

O Revmo. monsenhor dr. Leovigildo Franca, assistente eclesiástico da Ação Católica, fará, após a missa, expressiva e breve prática.

Domingo dentro da Oitava da Ascensão

A Epistola de hoje é a do Apostolo S. Pedro, IV, 7-11: "Caríssimos: Sêde prudentes e vigiae em orações"...

O Evangelho e segundo S. João, XV, 26-27: XVI, 1-4: "Naquele tempo Jesus falou assim aos seus discípulos: Quando vier o Consolador, que Eu vos enviarei da parte do Pai"...

Calendário litúrgico — 6 de junho — S. Norberto.

Hora santa eucarística

Será celebrado hoje, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), o piedoso exercício da hora santa. Os sodalícios e paroquianos designados, deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Veneravel Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula — Posse da nova mesa administrativa

Realizar-se-á hoje, dia 6, na igreja de S. Francisco de Paula, o juramento dos membros da mesa administrativa, eleitos para o Triênio Compromissal de 1943 a 1946. Ontem efetuou-se, em sessão especial, às 16 horas, a posse dos irmãos reeleitos e eleitos daquela mesa, lendo por essa ocasião o seu relatório o Irmão Corretor, comendador Oscar da Costa. Sábado, compareceram os membros da Mesa, composta dos oficiais, definidores, vigário do Culto Divino e irmãos da comissão de contas, efetivos e suplentes.

Hoje, haverá a missa compromissal, com a solenidade do juramento, que será prestado às 10 ½ horas, no prebistério, perante o irmão pró-comissário, Mons. Dr. Francisco de Melo e Souza. Findo o juramento, tomará do púlpito a palavra o Revmo. padre José Maria Moss Tapajós, que pronunciará breve sermão alusivo ao ato.

A seguir, rezar-se-á a missa solene, da qual será celebrante, o irmão pró-comissário, Mons. Melo e Souza, sendo essa cerimônia religiosa acompanhada por orquestra, órgão e canto. O côro será formado por numeroso grupo de alunas do Educandário Gonçalves de Araujo, da Irmandade do SS. Sacramento da Candelária, sob a regência do seu diretor artístico, o maestro Galli.

15 MIL CRUZEIROS E UM JOGO O PASSE DO CRACK TIÃO

Com a intervenção do Sr. Jarbas Deschamps, que se entendeu amistosamente pelo telefone, ontem, à tarde, com o Sr. Helio Soares de Moura, presidente do Atlético, ficou definitivamente assentada a transferência de Tião para o C. R. Flamengo, mediante a importância de 15 mil cruzeiros e mais um jogo quarta-feira, à noite, no Estádio Antonio Carlos, em Belo Horizonte, entre rubro-negros e atleticanos.

DESFILE DOS CRACKS DO FUTURO

O football carioca amador viverá hoje uma de suas tardes magníficas - Os Torneios Inícios das 1.ª e 2.ª divisões, nos campos do Olaria e River respectivamente - Às 13 horas os primeiros jogos

A valorosa linha atacante dos amadores do Botafogo F. R.

A tarde de hoje erá momentadíssima para o football amador. Com o decisivo apoio pessoal do presidente da Federação Metropolitana de Football, senhor Vargas Netto, essa entidade patrocina a abertura dos torneios inícios das categorias de amadores, primeira e segunda divisões.

Como o football amador tem vivido atualmente uma época mais feliz, tudo faz crer que o início das atividades deste ano da Federação Metropolitana de Football assinale um trabalho util em favor dos que praticam o sport predileto dos brasileiros. O Torneio Início da Primeira Divisão realizar-se-á no campo do Olaria e muito embora pela natureza do certame não se possa adiantar um favorito certo, a verdade é que Botafogo, Olaria, Flamengo, América e Fluminense a p r e s entarão teams fortes e preparados.

O Torneio Início começará às 13 horas e terá a presença de diversas autoridades desportivas, inclusive o Sr. Vargas Netto, presidente da Federação Metropolitana de Football.

A tabela é a seguinte:

As provas do torneio da primeira divisão, estão assim constituidas: 1.º jogo, às 13 horas: — Madureira x Bonsucesso; 2.º jogo, às 13,20: — América x Bangú; 3.º jogo, às 13,40: — Fluminense x São Cristovão; 4.º jogo, às 14 horas: — Vasco da Gama x Olaria; 5.º jogo, às 14,20: — Flamengo x Vencedor do 1.º; 6.º jogo, às 14,40 — Vencedor do 3.º x Vencedor do 5.º; 8.º jogo, às 15,20: — Vencedor do 4.º x Vencedor do 6.º; 9.º jogo, às 15,55: Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º.

No campo do River o "Início" da 2.ª divisão

Não será menos interessante o Torneio Início da categoria de amadores — 2.ª divisão. Participarão desse certame oito clubs, todos com os seus quadros em excelente preparo.

A tabela é a seguinte:

1.º jogo, às 14 horas: — Oposição x Rui Barbosa; 2.º, às 14,20: — Mavilis x Manufatura; 3.º, às 14,40: — Ideal x Andaraí; 4.º às 15 horas: — River x Confiança; 5.º, às 15,20: Vencedor do 1.º x Vencedor do 3.º; 6.º às 15,40: — Vencedor do 2.º x Vencedor do 4.º; 7.º, às 16,15: — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º.. — Final.

Para o controle dos jogos dos torneios, o Departamento de Arbitros designou os seguintes juizes:

Campo do Olaria — Antonio Rocha Dias — 1.º e 5.º jogos; Aracio Balyazar — 2.º e 6.º jogos; Alzilar Costa — 3.º e 7.º jogos; José Pinto Lopes — 4.º e e 8.º jogos; Pedro Dias Pinheiro — 9.º jogo (final). Juizes de linha: Gaspar José de Oliveira e Humberto Gonçalves — 1.º, 3.º, 5.º, 7.º e 9.º jogos; Humberto Thomé e Ivo T. Rosa — 2.º, 4.º, 6.º e 8.º jogos.

Campo do River F. C., — Francisco Caldas Junior — 1.º e 4.º jogos; José Mariano da Silva — 2.º e 5.º jogos; Laert Amaral Palmeira — 3.º e 6.º jogos; Hermenegildo Costa — 7.º jogo (final). Juizes de linha: José Pinto Teixeira e José da Silva — 1.º, 3.º, 5.º e 7.º jogos; José Martins da Silva e Joaquim Teixeira — 2.º, 4.º e 6.º jogos.

Clubs

Fenianos

A sede deste tradicional club carnavalesco abre-se hoje, à noite, para mais uma festa atraente e alegre.

O majestoso baile, que terá inicio às 21 horas, promete surpresas agradaveis aos foliões que animam aquela popular agremiação carnavalesca.

A sede do Club dos Fenianos, à rua Sete de Setembro n. 86, sobrado, está festivamente ornamentada para a noitada de hoje.

NÃO LARGOU OS CRACKS!

O Canto do Rio preparou-se esta semana para a maior luta dos últimos tempos - Martim diariamente com seus pupilos - Os treinos e passeios diários

Não há exagero em se dizer que o jogo São Cristovão x Canto do Rio, a realizar-se hoje, à tarde, no estádio Caio Martins constituirá uma das grandes reuniões esportivas da tarde.

Basta uma visita aos setores desportivos de Niterói para que se possa adiantar que o Canto do Rio vive um dos seus momentos de maior agitação e entusiasmo. Sem grandes cracks no team, mas com um conjunto que o veterano e competente Martim Silveira formou e treinou, o "onze" do simpático club da capital fluminense fez brilhante figura no Torneio Municipal. E colocado no segundo posto, na ultima rodada — a de hoje — enfrenta em seu campo o vencedor do Torneio, o São Cristovão.

A diretoria do Canto do Rio preparou para hoje uma especial homenagem ao seu adversário. Num gesto simpático o grêmio local tributará ao vencedor do Torneio Municipal uma bonita manifestação antes do match.

Essa festa será tambem do Canto do Rio e no que diz respeito ao team local, o que há a adiantar é que não se pensa senão numa vitória.

Martim fez uma preparação excepcional — Treinaram como se disputassem um titulo

Há razões para que os torcedores do Canto do Rio alimentem grandes esperanças numa vitória do seu quadro. É que certo de que o São Cristovão disputaria o jogo empenhado numa façanha digna de seu titulo, o técnico Martim preparou esta semana o team como se tivesse um compromisso decisivo, capaz de assegurar-lhe um campeonato.

Alem dos exercicios individuais e do treino de conjunto semanal, o Canto do Rio esteve sob excepcional preparo moral.

Martim não abandonou um só instante os seus pupilos, fazendo passeios e dando-lhes as melhores instruções.

O Canto do Rio terá no jogo desta tarde uma oportunidade não só de vencer o mais credenciado esquadrão do Rio como a de conseguir a melhor situação para o inicio do campeonato da cidade.

AMERICANOS E VASCAINOS

REALIZARÃO NO ESTADIO DO FLUMINENSE UM MATCH QUE SERIA O "TEST" PARA O CAMPEONATO

O reaparecimento, em boa forma, de alguns cracks dos dois quadros emprestará maior relevo a esse encontro

O jogo de maior interesse publico da derradeira rodada do Torneio Municipal, a disputar-se hoje aqui no Rio — os leitores sabem que o match Canto do Rio x São Cristovão será em Niterói — é sem favor o que vai reunir no mesmo gramado, as equipes do America e do Vasco.

Match sem nenhum reflexo no certame já definido, o America x Vasco de hoje deve ser considerado como um test das duas equipes que logo no domingo vindouro iniciarão a disputa do campeonato.

O Vasco, que a falta de valores altos que preencham certos claros da defesa está armando o seu quadro principal com elementos proprios de equipes inferiores, enviará a campo os seus melhores jogadores esperando-se mesmo que o faça de maneira a forçar o "onze" a uma boa prova de sua capacidade para o compromisso do dia 13 que é contra o Fluminense.

O America caiu nos ultimos dois jogos e chegou a perder para o Bonsucesso — o que não é demais pois o teamzinho da Leopoldina está correndo muito. Atribue-se essa baixa de produção dos rapazes dirigidos por Gentil Cardoso a mal-estar fisico de um pequeno numero deles o que terá exercido forte influência no conjunto.

Mas os americanos já estão em franca recuperação fisica e dispostos a repetir no campeonato os excelentes jogos que cumpriram no Torneio Municipal. E disso querem dar prova hoje à tarde contra um adversário que apesar dos contrastes sofridos nos ultimos jogos é sempre temido e respeitado.

Os dois quadros

America — Cabrita; Osni II e Grita; Itim, Domicio e Laxixa; Jorginho, Manéco, Cezar, Lima e Esquerdinha.

Vasco — Roberto; Figlioli e Haroldo; Alfredo, Tião e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

A NOITE — Domingo, 6/6/943 — N. 11.248

O Departamento Feminino do Botafogo F. R.

Será dirigido pela professora Iris Rodrigues Belo

A diretoria do Botafogo de Football e Regatas indicou para dirigir o Departamento Feminino recentemente criado, a Sra. Iris Rodrigues Belo.

Trata-se de uma das mais brilhantes professoras da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos e que na direção do Departamento do alvi-negro, terá oportunidade para demonstrar os seus predicados de educadora especializada. O Departamento Feminino agora entregue à senhora Iris Rodrigues Belo cuidará com especial interesse da prática da educação fisica, esgrima, danças clássicas e ginástica especializada, alem de outros desportos femininos.

EXIBINDO-SE COMO CAMPEÃO

O SÃO CRISTOVÃO ENFRENTARÁ O CANTO DO RIO - PREPARADO O GREMIO DE NITERÓI PARA A GRANDE LUTA

O estádio "Caio Martins" acolherá esta tarde, o vencedor e o vice-campeão do Torneio Municipal.

Atendendo à proposta feita, o São Cristovão aquiesceu em fazer no gramado niteroiense, contra o Canto do Rio a sua última exibição no certame que lhe proporcionou a posse da taça "Henrique Dodsworth".

Exibição à altura

Pretendem os "alvos" não desmerecer a destacada campanha cumprida no torneio, oferecendo aos aficionados niteroienses uma grande exibição. Isso será facilitado por certo pelos cantorrienses, os quais impuseram pelo "elan" com que defrontam os mais fortes adversários.

Grande expectativa

Há por isso mesmo, uma notavel e justificada expectativa por esse match final, que poderá constituir um fecho de ouro para as atividades dessas duas equipes.

Picabéa x Martim

Quem acompanhou esse "peview" do Campeonato Carioca de Football, deve ter notado que os quadros em foco fizeram sempre praça de rara energia e vontade de vencer. Aos seus atuais "coachs", Picabéa e Martin, os quais foram praticantes animosos e transbordantes de fibra, devem por certo os "players" "alvos" e "alvi-anis", aquelas caracteristicas tão raras hoje em dia, nas equipes profissionais. Veremos, pois, esta tarde muita combatividade, restando saber quem executará planos mais eficazes, capazes de ditar o triunfo.

Quando um prenúncio é dificil

Se cotejarmos os valores individuais do campeão e do até agora vice-campeão, concluiremos pela dificuldade de um prognóstico. Se o São Cristovão possue um arqueiro seguro e feliz como Veliz, o Canto do Rio dispõe em Pedrinho larga confiança. Nas zagas, Augusto-Mundinho e Gerson-Laranjeiras se equivalem pelo menos em tenacidade. Papetti tem mais classe do que Danilo, porem as alas Bianbi-Castanheira e Bolinha-Alcebiades estão quase no mesmo plano. Quanto às vanguardas vemos de um lado Santo Cristo, J. Pinto, Nestor e Magalhães, e do outro, Mical, Carango e Noronha. Ao veterano Alfredo, o onze niteroiense oporá o experimentado e em boa forma Fantoni. Como se vê, não será absurdo prever-se até certo equilibrio na peleja de logo mais.

Os teams

Para o embate de hoje os quadros deverão formar assim:

São Cristovão: — Veliz; Augusto e Mundinho; Bianchi, Papetti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

Canto do Rio: — Pedrinho; Gerson e Laranjeira; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlando, Fantoni, Mical, Carango e Noronha.

Não pode perder

Para o São Cristovão a vitória terá dupla significação. Não só porque a um campeão sabe muito bem mais uma vitória, como porque ele embarcará, após o jogo, para São Paulo, onde enfrentará, na quarta-feira, a Portuguesa.

TURF

Disputa-se hoje o Derby Brasileiro (2.ª prova da tríplice coroa) — Ark Royal é o favorito

Uma assistência consideravel, deve hoje comparecer ao Hipódromo do Jockey Club Brasileiro, que fará realizar uma das suas melhores corridas da temporada.

É que do programa, excelente, aliás, faz parte o tradicional grande prêmio "Cruzeiro do Sul", (3.ª prova da Tríplice Coroa), que levará à pista um lote formado por dezessete valorosos "three years", dos quais Ark Royal se destaca.

Posto que esse excelente filho de Royal Dancer tenha demonstrado já, ser o melhor da turma, há nos demais competidores grandes esperanças, em virtude dos exercicios que produziram e tambem porque aquele pensionista de Oswaldo Feijó, segundo dizem, não ostenta bom estado de saude.

Assim, justo é que esperemos assistir uma carreira sensacional.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º Páreo — Paraná — 1.600 metros:

Sem competidores dotados de velocidade igual à sua, Cartucha, deve dar o que fazer para ser derrotada.

Violeiro é — pensamos — em pista normal, sério adversário, pois trabalhou muito bem.

Como "tertius", apontamos Durandé.

2.º Páreo — Rio de Janeiro — 1.500 metros:

Jeribá é a nossa indicação considerando as boas corridas que fez e o bom exercicio na distância, junto com Patriota.

Talumina que vem de correr bem, perdendo, apenas para Durandé, e Fanfa, é competidora a respeitar.

Morongo é o melhor asar, tendo aprontado bem.

3.º Páreo — Criação Nacional — 1.000 metros:

Expeditus tem produzido carreiras que o tornam provavel ganhador deste páreo, pois a distância lhe agrada. Guarujá, que melhorou muito, segundo demonstrou no apronto, e Boavista, um estreante que exercitou-se otimamente, são, a nosso ver, perigosos adversários.

Miami vai correr melhor e há fé.

4.º Páreo — Pernambuco — 1.000 metros:

Entre Air Force, Dondoca e Capuano, pensamos que surgirá o ganhador desta prova.

A primeira vem de correr otimamente e os outros dois fizeram exercicios convincentes.

Dos restantes, gostamos de Asuva, cuja forma é excelente.

5º páreo — "Minas Gerais" — 1.800 metros — Tupan ganhou tão facil há dias, que não lhe será muito dificil, obter novo triunfo, embora vá mais pesado um pouco.

Território que melhorou muito e vai leve, assim como Itaba, que está bem trabalhada, são os inimigos a respeitar.

Do resto, Cuscús não é para ser desprezado.

6º páreo — "Rio Grande do Sul" — 1.500 metros — Embora com o peso máximo, nossa opinião é favoravel a Montalvam, que baixou de turma e anda em excelente estado.

Ambar é adversário perigoso, tendo aprontado de forma notavel. Dá-se às maravilhas na grama, aliás.

Como "tertius" gostamos de Chantung.

7º páreo — "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — Tendo já por diversas vezes, demonstrado a sua superioridade na turma, Ark Royal é o candidato que se impõe ao triunfo.

Dos outros concorrentes, todos depositários de fé, agrada-nos mais o cavalo Vatapá, cujos exercicios foram bons e que em São Paulo dominava.

Para "tertius" Curão é a indicação.

8º páreo — "São Paulo" — 1.600 metros — Luxemburgo e Salmon chegaram bem à frente dos demais, há oito dias, razão porque os apontamos como os mais provaveis ao triunfo.

Timbó, que vae reaparecer, está muito bonito e trabalhou em condições satisfatórios, sendo, assim, o melho azar.

Os nossos palpites

Violeiro — Cartucha — Durandé.

Jeribá — Talumina — Morango.

Expedictus — Guarujá — Boavista.

Dondoca — Capuano — Air Force.

Tupan — Território — Itaba.

Montalvan — Ambar — Chantung.

Ark Royal — Vatapá — Curão.

Salmon — Luxembgurgo — Timbó.

CARTAZ NITEROIENSE

Frente ao Fonseca, o Ipiranga porá em jogo a liderança da tabela — Icaraí x Canto do Rio e Byron x Marítimos completam o cartaz da rodada de hoje

Com o empate verificado domingo passado entre o Icaraí e o Biron, o Ipiranga isolou-se na ponta da tabela.

E, com essa prerrogativa de "leader" invicto, o rubro negro pisará o gramado do Fonseca, afim de cumprir o compromisso determinado pela tabela. E como é lógico, esse jogo foi classificado como o principal da rodada e deverá agradar ao público esportivo, pois trata-se de dois quadros bem preparados e formados por bons elementos. O Fonseca, embora não tenha sido feliz em alguns jogos, poderá todavia levar de vencida o seu tradicional rival. Possue um conjunto razoavel e terá o handicap de jogar em seu próprio dominio. O Ipiranga é Inegavelmente um quadro forte e conta com elementos de apreciaveis recursos técnicos e por certo empregará os maiores esforços para não perder a sua invejavel posição de "leader" invicto, pois o Icaraí, que o segue de perto, é o franco favorito no seu compromisso com o Canto do Rio.

Enfim, como football decide-se na cancha, aguardemos o final do encontro, embora julguemos o Biron com maiores possibilidades de vitória no choque de logo mais na Alameda São Boaventura.

Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura

O Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura reune-se sexta-feira, 11 do corrente, às 17 horas, no Palácio Itamaraty.

SPORT CLUB "A NOITE"

A tarde-noite dançante, com Hora de Arte, do próximo dia 13

Promete um desenrolar brilhante a festividade organizada pela diretoria recem-eleita do S. C. A NOITE, iniciando desse modo as suas atividades recreativas.

A sede do S. C. Joalheiros, gentilmente cedido pela sua diretoria e artisticamente ornamentada, na véspera de Santo Antonio, dia 13, será o local, onde os sócios do tricolor da praça Mauá poderão aquilatar da dedicação e o espirito empreendedor dos seus diretores que não poupam esforços no sentido de proporcionar-lhes uma reunião prenhe de atrativos.

O programa está assim organizado:

Às 19 horas — Abertura — Saudação às autoridades presentes, pelo orador oficial do club: 19,30 — Sessão solene; às 20 horas — Inicio da hora de Arte, a cargo de elementos destacados do nosso "broadcasting"; das 21 até às 23 horas, baile, tocando a "Maipu Jazz".

A diretoria do S. C. A NOITE expediu convites aos seus co-irmãos e pessoas gradas, que prometeram comparecer, concorrendo desse modo, para o maior brilhantismo da festa.

De suma importância para o Botafogo F. R.

A PELEJA COM O MADUREIRA, EM SÃO JANUARIO

Botafogo e Madureira encerram hoje a sua campanha no Torneio Municipal, defrontando-se à tarde no estádio de São Januário.

Alvi-negros e tricolores suburbanos costumam sempre proporcionar ao público esplêndidos espetáculos esportivos. E não fugirão certamente à regra no prélio desta tarde, tanto mais que jogam as suas últimas esperanças para uma melhor colocação no certame que ora finda-se.

O Botafogo se vencer ficará no terceiro posto, isto no caso do Fluminense e Canto do Rio levarem a melhor sobre o Bonsucesso e São Cristovão, respectivamente.

Em caso de empate ou derrota dos dois últimos, o alvi-negro acabará vice-campeão com eles, com 6 pontos perdidos.

O Botafogo, que desde a peleja com o S. Cristovão só tem vencido os seus adversários, é o favorito. E nem se poderia pensar em outra coisa, confrontando-se o padrão de jogo das duas equipes. O Madureira, em franca ascenção como atesta o seu facil triunfo domingo último sobre o Bangú por 3 x 0, poderá se transformar num adversário perigoso para o alvi-negro, razão porque se espera um prélio renhido e sensacional em São Januário.

Os dois quadros

Madureira — Lourinho; Apio e Geraldo; Arati, Spina e Esteves; Jorginho, Waldemar, Godofredo, Waldir e Murilo.

Botafogo — Aymoré; Borges e Hernandez; Zarcy, Helio e Waldemar; Affonsinho, Paschoal, Heleno, Tovar e Pirica.

Contra o último colocado

O Flamengo tentará firmar a sua colocação no Torneio Municipal — O Bangú espera resistir aos rubro-negros — No campo do S. Cristovão a peleja de hoje

Depois de algumas apresentações discretas em que atuou muito aquem de suas possibilidades o quadro do Flamengo conseguiu diante do Vasco no prélio de sábado último, uma expressiva rehabilitação. Esse triunfo deu novo animo aos rubro-negros, que em seus derradeiros compromissos do torneio Municipal, viram a possibilidade de uma reação necessária para salutar cartaz da equipe.

Credenciado pela vitória sobre o Vasco, o Flamengo medirá forças esta tarde com o Bangú, no campo do S. Cristovão, em Figueira de Melo. É uma peleja que à primeira vista se desenha francamente favoravel ao conjunto campeão mas que poderá apresentar fases atraentes desde que a representação suburbana se conduza com acerto e entusiasmo.

Na última rodada o Bangú deu grande trabalho ao Botafogo para o qual baqueou somente pelo escore de 3 x 1, após disputada luta.

Definindo posições

A peleja de hoje servirá tambem para que os rubro-negros e os banguenses procurem melhorar as respectivas posições no quadro de resultados Para ambos a vitória é de acentuada significação, pois concorrerá para que a situação final da tabela seja mais favoravel ao que conseguir os dois pontos almejados.

Assim sendo, é de esperar que os dois contendores se empreguem com rara disposição em busca de um resultado satisfatório.

Flamengo — Luiz; Artigas e Nilton; Biguá, Volante e Jayme; Nilo, Zizinho, Pirilo, Alarcón e Jarbas.

Bangú — Ananias; Enéas e Paulo; Nandinho, Jofre e Adauto; Gonô, Balciro, Octacilio, Dextri e Coelho.

INSCRITO FERNANDO DA GRAÇA

Hoje a realização do "Circuito Ginásio Ramos" — A saida será dada às 9 horas

O Circuito Ginásio Ramos, interessante prova rústica que faz parte do calendário oficial da Federação Metropolitana de Atletismo, será realizada hoje.

As inscrições encerradas acusaram um número elevado de concorrentes, entre os quais figuram expoentes do atletismo rústico carioca.

O São Cristovão, por exemplo, apresentará em sua equipe o campeão brasileiro Fernando da Graça.

Alem de numerosos atletas avulsos estão inscritos equipes militares e clubs menores.

A saida será dada às 9 horas, pelo Sr. Celio de Barros, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo.

TORNEIO "IMPRENSA CARIOCA"

Rio de Janeiro x Guarani, o melhor encontro da segunda rodada

O Torneio "Imprensa Carioca" prosseguirá na tarde de hoje, com a realização de mais cinco interessantes encontros.

O certame, como se sabe, é promovido pelos clubs Rio de Janeiro A. C. e Associação Atlética Carioca, com entrada franca ao público.

A segunda rodada marca para hoje os seguintes jogos:

Sporting x Nacional — Campo do Sporting. Primeiros e segundos quadros.

Vila Real x Atlético Carioca — Campo do Vila Real. Primeiros e segundos quadros.

Atlântico x São José — Campo do Atlântico. Primeiros e segundos quadros.

Guarani x Rio de Janeiro — Campo do Nacional. Primeiros e segundos quadros.

Bela Vista x Rio Branco — Campo do Bela Vista. Primeiros e segundos quadros.